DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1716

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Agosto de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REGISTROS SOB PROTESTO

Quando diziamos, hontem, que o Congresso, ao invés de prestigiar o Tribunal de Contas, desapprovando os actos registrados sob protesto, e promovendo a adopção de medidas que, ao menos, attenuassem o prejudicial regimen de desacato á lei, preferia operar em sentido diverso, quasequer que fossem as falhas de formalidades essenciaes ou de documentação comprobativa do processo — já o orgão official publicava um parecer da commissão de tomada de contas, recommendando a approvação de pagamentos nas condições referidas. Do parecer constam as seguintes palavras, que muito são de avaliar o constrangimento, com que a commissão se deve ter pronunciado a respeito:

"Trata-se de pagamentos effectuados, cujos documentos não foram acompanhados das respectivas ordens do pagamento.

Falta é essa injustificavel. Não obstante, o Tribunal de Contas registrou a despesa realizada, aliás, dentro das verbas respectivas.

Fel-o, porém, "sob protesto", como lhe impõe o regulamento."

O Codigo de Contabilidade e as leis de Fazenda anteriores sempre responsabilizaram os pagadores, quando qualquer "ordem de pagamento" fosse cumprida sem que estivesse revestida das formalidades legaes e acompanhada dos necessarios documentos comprobativos. Nunca, porém, se poderia admittir a realização de pagamento, sem que, do processo, constasse a "ordem de pagamento", mesmo porque os pagadores não pagam coisa alguma de conta propria.

Entretanto, a commissão de tomada de contas, longe de mandar devolver o processo, para que a repartição competente suprisse a falha, advertindo a autoridade que deveria ter ordenado a despesa e os demais funccionarios que a processaram sem aquelle documento principal, concluiu o seu parecer com um projecto de lei, mandando approvar, muito simplesmente, a "despesa registrada "sob protesto" pelo Tribunal de Contas."

E' verdade que se trata da vigencia da lei de provimento orçamentario de 1922, cujas despesas, em preceito expresso, ficaram adstrictas ao registro "a posteriori", mas, ainda assim, a commissão, constatando a "injustificabilidade" da falta, mas carecendo amparar a conclusão, achou de bom alvitre consignar que "não obstante o Tribunal registrou a despesa", circumstancia que, tudo o mundo sabe, não poderia deixar de occorrer.

No caso em apreço, negado o registro simples, o registro "sob protesto", como foi realizado, só teria de operar compulsoriamente, porque a lei de provimento orçamentario previu a especie. Mesmo, porém, na vigencia do regimen normal, o Tribunal póde impugnar qualquer acto e manter a decisão denegatoria, quando o ministro respectivo tenha interposto recurso, mas, desde que o presidente da Republica, por despacho expresso, mande executar o contrato ou a ordem de pagamento que tiverem sido impugnados, ao instituto fiscal cabe a faculdade de examinar novamente o assumpto e, afinal, dar registro simples ao processo, se se convencer dos argumentos da exposição ministerial, em defesa do acto; caso contrario, porém, isto é, se o Tribunal não encontrar motivo para reformar seu julgamento, não lhe assiste o direito de recusar o registro, mas o de fazel-o "sob protesto", communicando logo essa resolução ao Congresso, para julgar como fôr mais acertado. Logo, o Tribunal, na especie, como em condições normaes, nunca poderá fazer prevalecer directamente o seu véto, que, infelizmente, não é impeditivo, mas apenas suspensivo, até o registro "sob protesto".

Ora, se assim acontece e se muitas vezes o Congresso deixa estacionarem longo tempo taes processos sem solução conveniente, o contrato ou a ordem de pagamento se executam na conformidade dos desejos do Poder Executivo.

Ha mesmo um caso perfeitamente typico, occorrido no passado periodo presidencial. Duas vezes recusado registro a um contrato de concessão sobre radiotelegraphia, o presidente da Republica mandou executar o contrato que, dest'arte, deveria ter sido registrado "sob protesto". Tendo, porém, decorrido todo o prazo, dentro do qual teria cabimento o recurso de registro "sob protesto", o instituto fiscal não póde mais tomar conhecimento do feito que, em boa hermeneutica, deveria ter passado, pela prescripção, á categoria de inexistente.

Pois bem, nas vesperas da successão presidencial, o ex-ministro da Viação autorizou o funccionamento das installações, allegando ter submettido o caso á consideração do Congresso Nacional que, até hoje, nunca se pronunciou a respeito.

Por outro lado a interessada, tendo o exemplo de sua congenere Marconi, empreza ingleza, resolveu, de si para si, lançar tambem uma sociedade nacional e continuar "a titulo precario" a exploração industrial, não do contrato celebrado pela agencia franceza, mas das installações montadas com o designio da citada concessão.

Vê, portanto, o relator do orçamento do Interior, que, entre as falhas de nonada, devem ser inscriptas as que dizem respeito á falta de declaração da lei que autoriza o contrato e da dotação ou verba por onde deva o mesmo ser custeado.

OS WENDES

Ethnographos, geographos e historiadores divergem quanto á localização do verdadeiro habitat dos primitivos povos slavos. Para uns, sem antepassados, apparecem na historia acantonados na região dos Karpathos; para outros, elles já tinham irrompido em Germania, occupando varias de suas partes, antes da éra christã.

Descrevendo a Germania Magna, Cesar, nos "Commentarios", dizia: "Germania ubi plurimam partem Suevi tenent". E Strabão confirmava no anno 19 o facto dos suévos possuirem as melhores partes do paiz germanico.

Cesar e Strabão, segundo se deprehende do que escrevem em varios logares de suas obras, não estabeleciam differença alguma entre os alludidos suévos e os germanos propriamente ditos. Os eruditos allemães querem que esses "suevi" sejam a mesma coisa que os "suebi" e, como os traductores francezes, delles fazem suabios, habitantes da Suabia, no sul da Allemanha.

Apoiam-se na ausencia de distincção encontrada em Cesar e Strabão, o que nada prova, pois o primeiro enumera entre os germanos os marcomanos, povo que, segundo está hoje assente, nada de commum tinha com elles.

Em 1821, David Popp procurou provar que os suévos eram slavos puros e sim slavos, baseando-se na lingua que falavam e cujos vestigios attestavam isso. Cinco annos mais tarde, Augusto Wersebec apoiou as asserções de Popp e essa these teve a gloria de ser aceita por muitos sabios allemães, inclusive o grande Jacob Grimm.

Dada a sua veracidade, veriamos a Germania Magna do Tacito e de Cesar dividida em duas raças — germanos e slavos, estes ali fixados ha mais de dois mil annos. De resto, é isto o que affirma Jacoby, o notavel geologo e anthropologo allemão dos ultimos tempos, após ter feito milhares de escavações nas aldeias de slavos insuladas em plena Teutonia.

De accordo com semelhante these, os slavos occupavam quasi metade da Allemanha. Os sabios allemães Meitzen, Rost e Kühnel acham que elles são mui antigos, o que destroe a theoria dos germanos autochtones em todo o territorio e da invasão dos slavos somente no seculo V. Segundo Vierset, os limites dos slavos da Germania no VI seculo da éra christã eram estes: do Elba ao Vistula e do Baltico ao Danubio médio. Na margem esquerda do Elba, os slavos já se misturavam em agrupamentos fortes ás tribus allemãs que os rodeavam. A fronteira occidental partia do norte de Kiel e lá até o Schleswig, inclinava-se para sudoeste, passando por Brunswick, para o oeste por Nordhausen e chegava a Donauwerth. A grande raça que constituira a Russia sobre a ruina dos Khanatos tartaros, que gerara o reino da Polonia e o Grão-ducado da Lithuania, que povoara a Borussia, mais tarde transformada em Prussia, que produzira a Grande Moravia, de onde nascera a Bohemia medieval e renascera a Tchecoslovaquia, que organizara a Grande Servia, hoje quasi restabelecida nos seus antigos limites, tinha na Allemanha, no seu coração, tribus numerosas, de alto valor: Polabios, Pomeranios e Servios, estabelecidos aqui e ali. Com o correr dos tempos, os germanos foram cercando-os, isolando-os das grandes massas fixadas na Bohemia e no sul. Tornaram-se ilhas slavas no mar teutonico e lentamente este as absorveu.

Mas a sua resistencia foi heroica. Ainda hoje, os nomes geographicos attestam a sua vida: Zerbst, no Anhalt, não é mais do que Sorbiste, o rio Oder é o Odra dos slavos, Stargard é Stargrad, Breslau é Vratislau, Dresde é Drashdane e Leipzig e Lipetzk. Na Pomerania, os Cachubes actuaes são os derradeiros slavos ali envolvidos, e dos servios do Elba, tribus de guerreiros audazes ao principio, de commerciantes e industriaes pacificos, depois, restam somente hoje os celebres servios da Lusacia, que os allemães denominam "Wenden".

Esses Wendes são os mesmos Vénetos dos geographos classicos, espalhados do Baltico aos Alpes Illyrios e até ás margens do Adriatico.

Elles fundaram Veneza e povoaram a Venecia. Elles foram encontrados por Cesar até nas Gallias, no territorio de Vannes. Por causa delles, o Thwringer Wald dos germanos de hoje era chamado "Saltus Vinidicus" pelos latinos, que tinham dado seu appellido á Vindelicia. Adão de Bremen escrevia no seculo XI: "A Slavonia é a parte maior da Germania". E a lingua vulgar denominava essa parte maior da Germania "Wendland", terra dos Wendes.

Enchendo com sua actividade o Brandeburgo, a Pomerania, a Silesia, a Saxonia oriental e septentrional, os wendes commerciavam com os phenicios pelo Elba e pelo Baltico, commerciaram mais tarde com os byzantinos e os arabes pelo Danubio. Já tinham commerciado por terra com os etruscos e os romanos. E os gregos tinham vindo a elles pelo Dnieper até á Ukrania e dahi por terra. Foram prosperos e muito ricos. Cultivaram as artes. Fundiram os metaes. Distillaram o lupulo. E ergueram templos e castellos.

Desde Carlos Magno, que traçou o "limes sorabicus", limites servios, até hoje, os wendes resistem esforçadamente á germanização. A luta entre allemães e slavos dura ha mais de mil e duzentos annos. No curso desses doze seculos, as minoridades slavas, que os teutões conseguiram isolar, desappareceram; porém, o povo martyr e heroico da Lusacia resiste ainda. Cerceam-lhe a fortuna, tiram-lhe as liberdades, cortam-lhe as aspirações, querem supprimir-lhe a lingua e elle luta sempre!

A formação da Prussia esmagou a liberdade dos slavos balto-polabios e a partilha da Polonia acabou com a independencia dos Lechs. A constituição da monarchia austro-hungara deu fim á nação bohemia, separou estyrios, carniobios, croatas e slovenos do imperio dos grandes-jupans. A conquista turca dominou servios, bosniacos e montenegrinos. Porém, a Grande Guerra libertou-os a todos. Aos servios e montenegrinos, já havia seculos livres do turco, se juntaram quasi todos os seus irmãos do sul; os tchéques resurgiram, dando a mão aos slovacos e ruthenos; os polonos voltaram a ser uma nação. Só para os servios da Alta e Baixa Lusacia, afogados pela onda germanica, não houve remissão.

São cerca de duzentas e cincoenta mil almas encurraladas em plena Saxonia, de Bautzen a Peitz, conservando seus costumes tradicionaes, falando a sua lingua, produzindo poetas, jornalistas, escriptores, artistas, dia e noite torturados pela tenacidade germanica, que quer aniquilal-os, ou derretel-os no seu seio. Já no meio do territorio as unhas tudescas avançam, de maneira a dividir dentro de algum tempo essa ilha slava, ainda relativamente grande, em duas pequenas, de absorpção mais facil.

A conferencia da Paz não resolveu o problema dos servios da Lusacia e suas pretenções provocaram da parte dos allemães um recrudescer de perseguições. E', na verdade, um povo martyr. Uma lei impede até o ensino nas escolas da lingua nacional.

Com effeito, esses duzentos e cincoenta mil servios são uma infima minoridade na Allemanha; no emtanto, não se póde negar que constituem uma nação autochtona, occupando um territorio compacto e digna de governar-se á sua vontade, de accordo com o principio das nacionalidades aceito hoje pelo mundo inteiro. Consentir que continuem opprimidos e martyrizados, é um crime internacional.

Existem ainda ilhotas de slavos no meio da população teutonica do Brandeburgo, da Pomerania, da Saxonia Prussiana, da Saxonia Real, do Mecklemburgo, da Thuringia, da Silesia e da Prussia Oriental.

O embaixador yankee Gerard encontrou Wendes no Markischeschweiz, perto de Berlim. Mas são pequenos grupos esparsos, sem cohesão e sem territorio.

Os wendes da Lusacia, não. Esses occupam terra fertil e bem delimitada, mantêm seu espirito nacional e para serem uma nação tudo têm, tudo e mais o direito, menos, porém, a força, porque são só duzentos e cincoenta mil.

A conferencia da Paz não resolveu nada sobre elles. A' Liga das Nações compete agora ajudal-os e salval-os da oppressão em que vivem.

João do NORTE.

O conto do O JORNAL

Indeciso

Não devo confessar, meu amigo, senão a dolorosa incerteza em que estou, o terrivel combate que se vem travando dentro de mim. Escrevo-te nessa estranha hesitação de espirito que é, talvez, a tortura maior.

Afinal, sempre tinhas razão: eu. Como homem sou a parte mais fragil da criação — e, portanto, não pude resistir. Aos vinte e quatro annos o coração não pede — exige. E de ha muito eu sentia-me só, sem encontrar, no meio em que vivo, alguem que me comprehendesse. E agora — estranho caso! — não é apenas um amor que me perturba — são dois amores, duas forças, dois infinitos de ternura, perante os quaes eu hesito, sonho, recuo — e soffro...

Escuta-me. Ha de te interessar a minha historia.

Conheci Diva ha tres mezes, em Petropolis. A sua graça e a sua intelligencia fascinaram-me promptamente. Passeamos, convivemos muito na linda cidade serrana — e, em breve, já não podia occultar o meu segredo. Dei-lh'o a entender subtilmente, timidamente. Diva, porém, repelliu, embora com a delicadeza que sabem ter as mulheres quando querem, as minhas atrevidas pretenções. Soffri muito em silencio — mas logrei dominar-me.

Voltando ao Rio, iniciei com ella uma correspondencia innocente, quasi de irmão para irmã, sem que, todavia, a minha amizade diminuisse...

Quasi que me resignára a essa separação.

Ha quinze dias, porém, convidado, com instancia, por um amigo, fui a V. Lá conheci a outra — Dulce, mixto encantador de criança e de mulher, dezoito primaveras radiosas que em mim fizeram nascer um sentimento novo — e talvez absurdo. Passamos juntos algum tempo, entre festas e risos. Assim se fez maior a nossa intimidade — e bem depressa comprehendi que não era, para ella, um simples amiguinho... Impellido, talvez, por uma fatalidade a que não podia fugir, alimentei esse affecto nascente — e para muitos, em V., Dulce, hoje, é minha noiva...

Mas não é tudo. Diva desceu de Petropolis. Encontramo-nos de novo. Achei-a bem mudada... Falou-me do passado, dando-me a entender que foi tudo um capricho e que tambem não lhe sou indifferente... todavia, como sabe do que me prende a Dulce, resignou-se a soffrer esta situação, que lhe parece, de certo, irremediavel. O seu desprendimento, a nobreza das suas phrases, subjugaram-me, querido amigo.

Ella resignou-se — eu, não. Perante esses dois amores sinceros e joveus, detenho-me, numa terrivel agonia moral. Quando escrevo a Diva, tenho a impressão de que sou infiel á outra...

Ante esse choque de sentimentos, uma inexplicavel covardia me quebranta. Qual escolher? Uma é alegre, tem a adoravel ingenuidade das crianças; a outra, intelligente e meiga, alma serena em corpo moço, tem, para mim, o encanto de uma sinceridade estranha. Ambas são bellas, ambas são puras: qual escolher?

A uma quasi dei a minha palavra: e a outra...

Não sei, meu amigo, como deliberar. Sinto-me ás vezes pequenino ante as grandes tragedias do sentimento. Escolhendo uma, terei a infelicidade da outra... E eu mesmo serei feliz? Em qual das duas a affeição será mais duradoura? Dulce afastou de mim, com a sua alegria, temiveis pensamentos: perto della fui feliz um instante... E Diva? A sua meiguice fez nascer na minha vida uma nova illusão... Escrevo a ambas, de ambas recebo cartas... Mas com que magua, com que tristeza, com que remorso, leio ás vezes as cartas de uma — porque me lembro da outra!

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

JONATHAS SERRANO — "Julio Maria" — Centro D. Vital — Rio, 1924.

Compondo o seu volume sobre o padre Julio Maria, offereceu-nos o sr. Jonathas Serrano um desses retratos literarios, uma dessas monographias de espiritos em que excellem os francezes. Ler-lhe o trabalho equivale a acompanhar a bella curva ascendente de uma intelligencia incommum, qual a do famoso prégador catholico. Seja embora excessivo chamal-o de "grande homem", de "gigante da palavra", ou, a proposito de certos dons moraes ou mentaes, approximal-o de Pascal, de Lamennais e de S. Francisco de Salles, como fazem o sr. Serrano e um outro panegyrista do morto, a verdade é que Julio Maria foi uma figura das mais caracteristicas do clero brasileiro, sabendo criar-se uma situação de especial relevo em meio aos sinecuristas timidos, e não raro incompetentes, da nossa burocracia ecclesiastica.

Estudando em S. Paulo, já se inclinava elle para as theorias egualitarias, repetindo, consciente ou inconscientemente, os primeiros doutores da Egreja, inimigos das demasias de autoridade e das demasias de fortuna. O seu discurso de doutoramento deve ter revivido muitas das idéas do primitivo communismo christão. "Imaginem o successo de escandalo que produziria", escreve Almeida Nogueira. E commenta: "Era talvez o influxo do Evangelho que já lhe começava a dominar a alma generosa."

Apesar disso, oppoz-se Julio Maria (então ainda Julio Cesar de Moraes Carneiro) "ao abolicionismo precipitado, que se lhe afigurava erro funesto, de consequencias fataes para a lavoura". Queria a liberdade para todos os homens, de todas as raças, e duvidava que alguem pudesse ter um bom argumento em defesa da escravidão; achava, porém, que "o mais prudente era ir devagar, com a lei de 28 de Setembro, sem saltos bruscos e perigosos", era reprimir um impulso nobremente sentimental, mas de tragicos resultados economicos, que despovoaria os campos, reduziria as fazendas a taperas, mutilaria, em summa, a vida rural do paiz. Emquanto, nos comicios libertarios, os poetas cantavam, havia em Julio Cesar um sociologo que meditava...

Não foi tambem republicano historico. Nada enthusiasta da monarchia e sabendo flagellar, com Silveira Lobo, as vivandeiras palacianas do regimen; reconhecendo que a palavra "liberal" era aqui apenas um rotulo de partido e que, no fundo, os liberaes teriam menos liberalismo que os conservadores, acreditava, todavia, que não se passa facilmente de escravo a herõe e que o governo do povo pelo povo presuppõe, antes de tudo, a existencia de um povo... Accentuemos agora que, nos azedumes de Julio Cesar contra o Imperio, haveria um pouco de despeito de candidato infeliz ao logar de deputado. Dahi — quem sabe? — a amarga ironia com que viu nos ministros do tempo a caricatura dos sete sabios da Grecia ou proclamou que o Brasil é apenas uma terra de coroneis. Mas o certo é que elle não errou ao suggerir que aqui, em materia de politica, quanto mais muda mais é a mesma coisa, ou antes, mudam os musicos e não muda a musica. Entre nós, ninguem se bate por um ideal abstracto; todos, na victoria de qualquer facção, enxergam apenas uma boa quantidade de logares vagos a occupar...

Mostrando ter, em moço, uma forte vocação para o matrimonio, casou-se Julio Cesar duas vezes, e do primeiro consorcio nasceu-lhe uma filha, que se fez mais tarde religiosa do Bom Pastor, prégando, por occasião dos votos desta, o proprio pae, já então sacerdote.

Chegou a abrir banca de advogado, e uma tal profissão devia ter influido um tanto nelle, nos seus processos oratorios e no seu gosto pela casuistica, embora seja injusto acoimal-o de rabula do pulpito, dando os seus sermões, como arrazoados forenses em prol de um santo qualquer (a accusação é, se não estamos enganados, de um collega seu: o padre José Severiano de Rezende).

Era, no seu periodo de actividade profana, um cidadão de nasoculos, bigode e pastinhas, com uma dessas cabeças bem arranjadas que fazem a delicia dos photographos e a attracção dos albuns de retratos da provincia; depois, a edade deu-lhe uma figura varonil, com traços fortes e um pouco rudes de plebeu vigoroso, sentindo-se-lhe uma especie de doçura imperiosa na bocca bem desenhada e muita vida intellectual na fronte espaçosa, que a tensão dos nobres pensamentos parecia arredondar no de leve.

Desde 1884, revelara-se Julio Cesar, num dos seus trabalhos literarios, "um crente desassombrado, que proclamava ufanamente a sua fé". Em 1889, viuvo pela segunda vez e "desilludido das glorias mundanas", foi estudar theologia em Marianna e ahi, em 1891, aos 41 annos de edade, "recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do d. Silverio". Julio Cesar mudara-se em Julio Maria. Ha muita eloquencia nessas "revelações tardias", maduramente reflectidas, que não obedecem á influencia de estranhos nem a um acto de allucinação pessoal. Revelações tanto mais preciosas quanto accrescidas do conhecimento directo da sociedade, da difficil psychologia das turbas, tão necessario a quem se proponha a agitar as paixões populares, a ser um manejador de almas.

Explica-se assim metade do successo que obteve Julio Maria na sua peregrinação pelo Brasil, de norte a sul, das zonas do littoral ás sertanejas, conduzindo uma "prégação unica em nossa historia pelo seu caracter e pela sua extensão". Passando por S. Paulo, foi ahi estrondosamente ovacionado pela mocidade academica, que, no orador sacro, homenagearia, de preferencia, o antigo estudante e o ex-advogado; e essa homenagem da rapaziada da Paulicéa devia ser-lhe particularmente grata, embora elle, á maneira de Phocion, estivesse sempre inclinado a perguntar a si mesmo, ante os applausos com que o festejavam: "Teria eu dito alguma tolice?" Em S. Paulo ou alhures, falando do socialismo e de outras questões vigentes que a Egreja se diz á altura de solucionar, emocionava e arrebatava. No fundo, era um homem da plebe, sempre attraido pelo povo: era dos que crêm ter sido a religião especialmente feita para os humildes, para os escravos de Roma, para os servos da gleba e para os anonymos obreiros medievaes que construiram as cathedraes gothicas cantando.

Declarado, em 1895, missionario apostolico, quiz patentear "a possibilidade de accôrdo da democracia com a Egreja e do clero com a Republica". O clero, porém, não se lhe mostrou agradecido por isso. Ao contrario. Muitos dos seus confrades tentaram afastal-o da tribuna sagrada, como se fosse possivel impor ainda hoje mordaças ás consciencias. Catholicos, mais ultramontanos que o proprio Papa, mais romanistas que Roma, mais orthodoxos que o "Syllabus", criam ver nelle um heresiarcha. E não esqueçamos que (com excepção de alguns padres, e entre estes o valente Senna Freitas, adversario de Guerra Junqueiro numa polemica famosa) foram exactamente os leigos — um José do Patrocinio e um Ferreira de Araujo — os mais ardentes defensores do sacerdote democrata. Já nas sacristias faziam-se muitas reservas quanto ao resultado apologetico da missão social do orador. E' quasi sempre assim. Rusgas dessas explodem frequentemente, devido a serem certos padrecos obtusos não menos ciumentos que as mulheres feias, gostando de entremeiar com mexericos de comadre a edificante leitura do Breviario. Mas não deixa de ser interessante isso de ver um catholico, e bom catholico (como se reconheceu depois), atacado pelos de casa e defendido pelos de fóra, suspeito aos seus e querido dos estranhos... E' que Julio Maria — feliz e infelizmente para elle — era homem de muita personalidade, mesmo nas suas arestas, mesmo nos seus calombos e nas suas verrugas, e não podia deixar ninguem indifferente. Forçoso era aceital-o tal qual era, amando-o ou detestando-o, jámais desprezando-o. Nunca lhe foi possivel passar incognito pela vida. Suscitou sempre em torno a si o interesse, a celeuma, o attrito de idéas, as discussões pró ou contra. E não é isso acaso um bom signal num paiz de caracteres anemicos e de cerebros somnolentos? Sem trair nenhuma complacencia pela opinião publica, sem desejo de ser popular, de ser idolo da rua, foi, a seu modo, um lyrico da acção, um mystico da luta.

Não esqueçamos, porém, que, a essa altura, discutido ou não pelo clero, Julio Maria já era (tanto póde o talento) um valor official do clero e, quando se realizaram aqui as festas commemorativas do Quarto Centenario, foi elle o encarregado de redigir, para o livro respectivo, a memoria sobre a "Religião no Brasil", que eu li com proveito e que o sr. Serrano diz ser o melhor trabalho existente, no genero, entre nós, vendo-se ahi o valor do catholicismo brasileiro nas suas correlações sociaes e politicas, desde que frei Henrique "tomou posse do Brasil em nome de Deus" até quatro seculos depois, sendo constantes as razões que ajustam a theoria providencialista de Bossuet á nossa civilização, apesar dos energumenos que aqui pretendem "despedir Deus de todos os logares". O sermão official das festas foi tambem proferido por elle. Vê-se que, mesmo sem a cremalheira da lisonja, ia Julio Maria subindo cada vez mais...

Em 1904, entrou elle para a congregação dos redemptoristas. "Procurou o seio de uma congregação das mais austeras na disciplina, para ahi attingir um grão mais alto de perfeição na obediencia, na castidade e na pobreza. Foi o primeiro redemptorista brasileiro."

Aqui no Rio, "assistente ecclesiastico da União Catholica, associação de jovens, Julio Maria sempre se mostrou um grande amigo da mocidade. Simples, affavel, brincalhão, era um prazer conversal-o. Vissem-no, porém, na egreja, se acaso suspeitava um desrespeito!" — Ajoelhem-se! ouviu-o o sr. Serrano "bradar muitas vezes, imperativo, irresistivel, se ao distribuir o pão dos anjos lobrigava homens de pé, em attitude de indifferença."

Roido por um cancro no esophago, teve, apesar das dores horriveis, a morte corajosa que Christo ensinou aos verdadeiros christãos. Morreu com 66 annos incompletos.

Mão grado a sua vida de actividade immediata, de continua doutrinação verbal, Julio Maria deixou muita coisa escripta. Mas em tudo o que escreveu ha um inoccultavel tom oratorio. O orador era nelle quasi todo o homem e é como orador que elle será sempre recordado, seja pelo que das suas palavras se conseguiu reter no papel, seja pelo que contam, das suas predicas não stenographadas ou não recompostas, os que as ouviram encantados, nos melhores momentos da eloquencia do prégador. Julio Maria não causou nunca aos seus ouvintes "a impressão penosa de que cumpria o dever de falar sobre texto estudado na vespera, em phrases bem mastigadas. Dir-se-ia ás vezes que monologava, que expunha a si mesmo, em voz alta, o proprio pensamento". Nada nelle, desses apparentes improvisos, muito laboriosos, muito retocados, de tantos mystificadores da tribuna. Quasi não se lhe notava a preoccupação da galeria, dos espectadores. "Com o seu vocabulario relativamente pobre, sem abusos de technica, accessivel a todas as intelligencias, sabia ser não só eloquente mas original." Sua facundia era delle, toda delle. Fugindo á lamentavel tendencia de intellectualizar o sentimento, possuindo o dom da definição pittoresca e permittindo-se, ás vezes, essa ironia que é um dos luxos dos civilizados, expressava-se quasi sem superfluidades rhetoricas, embora com a indispensavel força emphatica. De feitio naturalmente combativo, tinha um pouco o gosto da provocação e do debate, tinha necessidade das paixões da luta. Sua intelligencia era meio autoritaria, a originalidade de seu talento meio aggressiva, e haveria talvez nelle, de quando em quando, pruridos de um aspero individualismo, vislumbres do orgulho theologico. Mas não ignorava tambem os accentos de ternura e até as expressões graciosas, como quando, para sorpresa ou escandalo de certos ouvintes carrancudos, classificou a confissão de "sacramento da amizade"... Em summa: a oratoria de Julio Maria, quaesquer que fossem os seus defeitos, era sempre caracteristicamente pessoal. Misturando nobres metaphoras a expressões realistas, tinha sempre "feição propria", marcava tudo o que dizia "com o sinete inconfundivel do seu bello espirito".

Já escrevendo, Julio Maria não deixava de trair, simultaneamente, as suas incorrecções de estylista e as suas deficiencias de pensador. Nas maximas que elle reuniu em volume, ha violentas desharmonias de fórma e não muita perspicacia psychologica. O autor abusava da antithese e, frequentemente, as suas pretensas reflexões não passam de simples jogos de palavras. Tem, por um ou outro axioma admiravel, numerosos pensamentos de cartão-postal. Alguns malabarismos de vocabulos: "E' um erro tão grande que nas coisas do sentimento se despreze a razão, como nas coisas da razão se despreze o sentimento... O maior ignorante tem a sua philosophia, e o maior philosopho a sua ignorancia... Se a religião não é verdadeira, é a mentira da verdade." A's vezes, desses divertimentos verbaes saia qualquer coisa de aproveitavel: "Em outros paizes, ter uma posição elevada é ser celebre; no Brasil, ser celebre é ter uma posição elevada... Um homem que procura o amor é um cordeiro; um homem a quem o amor procura é um leão... Os mysterios da religião só têm contra si um mysterio: o Homem". Não desdenhava o trocadilho: "Entenda-se bem o "eu": toda a luta da Humanidade é a luta de um pronome contra o Verbo". E' verdade que, segundo Donville, tambem Christo trocadilhara ao dizer: "Tu és pedra e sobre esta pedra..." Foi Julio Maria ao extremo de offerecer-nos esta charada: "O amor é uma redundancia na mulher, mas a mulher é uma reticencia no amor." Um conceito curioso, embora velho: "Todo pardal é o pardal, mas todo homem não é o homem." Uma sentença feliz, ainda que mal expressada: "Quem não escreve Deus, escreve um circumloquio." Bem melhor é esta consideração: "A sciencia é tão myope que não enxerga um geometra na geometria de um crystal." Duas phrases de poeta: "A humanidade teve um sonho: o hellenismo, e um extase: o christianismo... Os prophetas são uma larva; João Baptista, uma chrysalida; Jesus, uma borboleta." E, afinal, esta ironia mordente, de um epigrammista authentico: "A philosophia, no Brasil... é um preparatorio." Ao que se verifica, não era Julio Maria um grande pensador. Mas quem já o foi em nossa terra? Não basta decorar um compendio de philosophia e repetil-o, para ser philosopho. Entre nós, o que se tem visto é muito consignatario do pensamento europeu, muito importador, não raro clandestino, das mercadorias de Hegel ou Spencer. E' grande philosopho aqui, não quem cria um systema, quem lança as bases de uma nova theoria moral, mas quem introduz em nossas academias o ultimo Bergson ou o ultimo James, o mais recente dos doutrinadores exoticos.

Comprehende-se a boa gargalhada que soltou o portuguez Bruno quando lhe disseram que surgira uma philosophia brasileira... Philosopho no Brasil é, em geral, o sujeito que não sabe escrever e que ninguem entende, sendo tanto mais admirado quanto menos entendido. Num sentido rigorosamente technico, nunca ninguem pensou no Brasil. O proprio Farias Brito, apesar do seu "elevado senso ethico", foi mais um historiador da philosophia, que propriamente um criador no genero; não foi o nosso philosopho, o "philosopho brasileiro" por que tanto anciamos. O rumoroso Tobias Barreto nada teria escripto se não tivesse lido Kant e Haeckel, e Sylvio Roméro deve ter sido um sociologo extraviado na critica literaria e na philosophia.

Como poeta, foi Julio Maria apenas um versificador, e pessimo versificador. Seus sonetos podem ser dados como prodigios de banalidade. Mas, se são tão ruins, não é que o autor haja tomado Bocage por modelo, e este seja um modelo máo, ao que pretende o sr. Serrano. Mão modelo Bocage, o primeiro sonetista da lingua portugueza, o melodista que dissolvia os seus versos em musica pura? Não, O sr. Serrano está, evidentemente, equivocado. Bocage foi um sujeito de costumes deploraveis, como os poetas catholicos Verlaine e Francis Thompson; foi, porém, um poeta genial. Ninguem deve imital-o, pela simples razão de que não se deve imitar ninguem, mas dahi a achar que elle tenha concorrido para prejudicar o estro de Julio Maria, vae grande distancia...

Mais justas são as considerações do sr. Serrano sobre alguns typos bem effigiados por Julio Maria em seus escriptos e em seus discursos. A' parte as personagens de um vulgarissimo conto melodramatico, deixou elle, no genero, coisas notaveis, retratando, com firmeza e largueza de traços, o "falso devoto", o "sectario", o "phariseu" e o "mão padre". Um dos seus melhores specimens é o do "homem sem marca", que não é marcado "nem para o bem nem para o mal, que se amolda a todas as idéas, aceita todas as theorias, defende todos os principios", fruto da "educação sem civismo, da politica sem definição, da literatura sem originalidade". Nada mais repulsivo que esse animal bifronte e o illustre sacerdote ia ao extremo de preferir-lhe o "homem marcado, ainda que a marca seja do diabo". Julio Maria atacou tambem o dilettante do catholicismo, que só vê o lado esthetico da religião, que vae á egreja como iria ao theatro e dá mais importancia á encenação que á essencia da fé. Atacou ainda os chamados "homens honestos", os "devotos de opa e tocha, os maçons das irmandades", e quiçá lembrou que o peor dos judeus nem sempre é o circumciso. Não lhe escapou, afinal, o artista sem personalidade e, no fundo, estaria convencido de que um escriptor sem idéas vale menos que um mediocre tocador de flauta.

Por tudo isso, revelou-se Julio Maria um homem de bella estatura moral. Esquecidos certos impulsos de egolatria, em que elle se acreditava maior do que realmente era, comparando-se a S. Paulo e a Achilles, dando-se ares de predestinado, de ungido do Senhor, e attribuindo-se uma missão providencial, messianica, não menos vaidoso, ás vezes, que Monte Alverne, forçoso é reconhecer que, se alguem consegue dar, entre nós, uma ligeira idéa do que foram, em França, um Gratry ou um Dupanloup, esse alguem é Julio Maria. Elle ensinou que se deve reconhecer a "legitimidade christã da Republica", provou que a Egreja não é "uma simples empresa de funeraes" e que os padres não se devem limitar "ao horizonte da sacristia", mas, comprehendendo o seu dever presente, devem procurar infundir, mais e mais, o "sentimento religioso nas leis e instituições publicas", devem dar á turba a felicidade que a meia-sciencia jámais conseguirá dar-lhe. Seguindo o exemplo de Gibbons e Manning, os dois bispos democratas, foi, em nosso meio ecclesiastico, uma figura nova e audaciosa, por isso que não fez do sacerdocio "um simples emprego na casa de Deus", e toda a sua vida pode resumir-se neste lemma: "unir a Egreja e o povo".

Quanto aos meritos do biographo de Julio Maria, são realissimos. Conhecendo tudo quanto já se disse ou escreveu em relação ao seu herõe e tendo tido, além disso, a vantagem de remexer nos papeis do archivo particular deste, fez o sr. Serrano uma obra que nenhum outro faria tão bem feita, seja pela documentação, seja pela lucidez interpretativa dos factos. Embora elle se queira pôr na penumbra, para fazer resaltar a figura do biographado, sua intelligencia e sua cultura refulgem em dezenas de passagens. Se o amor ás vezes lhe afoga a imparcialidade critica, embebendo-lhe os conceitos de ternura, quem lhe levará a mal tal carinho? Porque não se trata de um censor estreito, mas, acima de tudo, de um poeta, que dispõe de muita honradez intellectual, sem ser um simples trombeteiro da virtude; trata-se de um humanista que fez da leitura dos classicos, religiosos ou profanos, carne e sangue do seu espirito. Em tudo o que elle escreve ha uma bondade aflorante, ha o calor do seu coração. Seu estylo, ainda que casto, de poucas imagens plasticas, é sempre agradavel. Mas, além de poeta, patentêa-se o sr. Serrano, no bom sentido, um moralista preoccupado com a logica dos caracteres. Sabendo que o homem é mais que um estomago e a vida é, acima de tudo, criação da nossa sensibilidade, insurge-se elle — tal qual o seu mestre Julio Maria — contra uma sociedade que se afunda rindo, contra a paralysia progressiva da vontade nacional, contra os sujeitos que, de tão chatos e incolores, podiam trazer um numero ao invés de um nome. Não quer o sr. Serrano que sejamos o rebotalho, a espurcicia, a lia de todas as raças, o monturo do mundo. Sempre preoccupado em penetrar o sentido da vida, é elle dos que procuram mostrar aos brasileiros a sua propria alma, que estes ignoram. Differindo de tantos cabotinos das letras, que enchem a bocca com os titulos das obras de Nietzsche, sem nunca as haver lido, esse escriptor eminente, que é um jurista, um historiador e um philologo dos mais notaveis, que possue uma erudição rara entre nós, prefere, ao "Assim falava Zarathustra" do philosopho tedesco, o "Assim falava Jesus Christo" dos Evangelhos...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Ribeiro Couto, "Poemetos da ternura e da melancolia". — Jackson de Figueiredo, "Auta de Souza". — Alberto Lamego, "Nossa Senhora da Conceição" e "Autobiographia e ineditos de Claudio Manoel da Costa". — Sylvio Roméro Filho, "O instituto da extradição no direito brasileiro". — Raul de Azevedo, "Senhoras e senhorinhas". — C. M. de Heredia, "O espiritismo e o bom senso". — Carlota Carvalho, "O sertão". — P. F. Olgiati, "A questão social". — Antonio de Vasconcellos, "A chamma azul". — Abelardo de Mattos, "Quando o inverno passou..." — Livraria Garnier, "Vient de Paraître".

O CONTO DO "O JORNAL"

INDECISO

(Conclusão da 1ª pagina)

E nessa horrivel hesitação o tempo corre — sem que eu tenha a coragem de tomar uma resolução. O que devo fazer? De ti, psychologo subtil, espero conselho.

Devo, na impossibilidade de satisfazer esses dois affectos, renunciar a ambos? Assim, o nosso sacrificio não removerá as incertezas do futuro... Qual escolher, então? Diva? Dulce? Ambas gentis, encantadoras ambas, são dignas de uma perenne felicidade... Não sei... Covardemente espero auxilio, para me decidir. Tenho medo de resolver — um medo invencivel, quasi morbido...

Como é irrisorio o destino! Quanta gente, por este mundo, queixa-se de não ser amada... e eu, afinal, sou infeliz — precisamente porque sou amado de mais!

Nictheroy, julho, 1924.

Luiz LAMEGO.

UMA EXONERAÇÃO NA COMMISSÃO DE LIMITES DO NORTE

O ministro da Justiça, em portaria de hontem, concedeu a exoneração solicitada pelo 1º tenente da Armada Lauro de Albuquerque Lima, do logar de auxiliar da commissão de limites dos Estados do Norte.

UMA FIRMA EM SANTIAGO QUER NEGOCIAR COM EXPORTADORES DE CAFE', MATTE E ARROZ

A Liga do Commercio recebeu da legação da Allemanha uma carta communicando que a firma allemã Hermann Schultz & C. Ltd., estabelecida em Santiago do Chile, deseja travar relações commerciaes, como representante, com exportadores de café, matte e arroz.

Os interessados poderão se dirigir directamente áquella firma, em Santiago, Bandera 620, Casilla 833, Telefono n. 1034.

ACHA-SE EXTINCTO O TYPHO NA BAHIA

O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, em virtude de se achar extincta a epidemia do typho, no Estado da Bahia, determinou ao inspector geral de Saude Maritima fosse suspensa a vigilancia sobre passageiros vindos daquella região da Republica.

A RENUNCIA DE UM DEPUTADO FLUMINENSE

Troca de telegrammas

No expediente da sessão hontem realizada na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, foi lido um officio do sr. Julio da Silva Araujo, renunciando a sua cadeira de deputado pelo 1º districto daquelle Estado.

Essa renuncia foi mandada communicar ao presidente do Estado, pelo presidente da Assembléa.

A renuncia foi provocada por uma troca de telegrammas entre o dr. Julio da Silva Araujo e o presidente do Estado do Rio.

O deputado fluminense enviara, ante-hontem, ao dr. Feliciano Sodré o seguinte telegramma:

"Rio. — Congratulo-me v. ex. abertura sessão legislativa felicitando Estado facto ter sua administração chefe competente patriota como é digno presidente apreciando elementos independentes."

Em resposta a esse despacho o presidente do Estado respondeu por esta fórma:

"Nictheroy. — Seu telegramma pretendendo reivindicar uma attitude de independencia no desempenho do mandato que o partido lhe confiou, confirma sua conducta politica contraria ao pensamento partidario a que servimos no Estado e na Federação sob cujas inspirações foi seu nome incluido em chapa. Parece assim que, para honrar a sua proclamada divergencia, ainda agora verificada em face dos successos de S. Paulo, seria imprescindivel que se despisse do mandato que lhe outorgou o partido, disputando nas urnas livres a cadeira de onde então poderá falar liberto dos compromissos dentro dos quaes foi eleito."

AUXILIOS AOS CONSTRUCTORES DE BANHEIROS CARRAPATICIDAS

Pelo ministro da Agricultura foi solicitado o pagamento, no Thesouro Nacional, dos auxilios, na importancia de 500$ cada um, a que fizeram jús os criadores Antonio Pio de Souza Moreira, Antonio Martins de Lara Fortes, Antonio Machado Testa e Albano de Azevedo e Souza, por terem construido banheiros carrapaticidas nas fazendas de criação de que são proprietarios, respectivamente, em Minas, Estado do Rio de Janeiro e Estado de S. Paulo.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR LANSON

Attendendo a reiterados pedidos de pessoas interessadas nos cursos que o professor Gustavo Lanson vae fazer no salão nobre da Academia Brasileira, como delegado do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, ficou resolvido que o "Curso sobre o theatro francez moderno e contemporaneo", será realizado ás terças-feiras, e o "Curso sobre methodos de critica literaria", ás quartas-feiras. Quanto ao "Curso de Montesquieu", continuará marcado para as sextas-feiras.

Deste modo, na proxima terça-feira, 5 do corrente, o professor Lanson proseguirá o curso de theatro, estudando Alfred de Musset.

Para todas as conferencias dos referidos cursos, que se realizarão ás 17 horas no "Petit Trianon", á Avenida das Nações, não ha convites especiaes.

UMA CONFERENCIA DO DR. BRUMPT

O professor dr. Brumpt, da Universidade de Paris, proseguindo o seu curso de "Parasitologia", fará amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, na Academia de Medicina (edificio do Syllogeu), nova conefrencia publica que terá por thema "Prophylaxia das molestias parasitarias".

A COLONIZAÇÃO NA BAHIA

O ministro da Agricultura autorizou o delegado do Serviço de Povoamento na Bahia a entender-se com o governador daquelle Estado sobre a installação, em S. Salvador, de uma hospedaria de immigrantes que se destinem aos nucleos, centros agricolas e lavouras do Estado, e tambem, sobre o transporte dos mesmos, de bordo para terra.

O SECRETARIO INTERINO DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO

O ministro da Justiça, em portaria de hontem, designou o bacharel Alfredo Paranaguá Muniz para exercer, interinamente, o cargo de secretario do Conselho Superior de Ensino, durante o impedimento do funccionario effectivo dr. Pedro Carlos da Silva, eleito deputado á assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

A INDUSTRIA ALGODOEIRA NO VALLE DO S. FRANCISCO

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda, por cópia, o telegramma que recebeu da firma Brandão Cavalcanti & C., Sociedade Agro-pecuaria Commercial, estabelecida no Recife, solicitando isenção de direitos para machinismos destinados á usina algodoeira de sua propriedade, sita á margem do rio S. Francisco.

RIO-COMMERCIAL

Trapiche Mauá — Borges, Barauna & C. Ltd.

Foi hontem inaugurado o Trapiche Mauá, á avenida Venezuela, 72 a 76, nesta capital, da firma Borges, Barauna & C. Ltd. O edificio foi benzido por monsenhor Carreel, da Candelaria, achando-se presentes, além do dr. Olympio de Assis, representante da Fiscalização do Porto, membros do alto commercio, industriaes e representantes da imprensa. Os srs. Izidro Borges, Manoel Augusto Barauna e José Lopes de Souza, componentes da firma, foram muito felicitados. Hontem mesmo, o Trapiche Mauá começou a receber cargas.

A soberania do povo e suas duas vontades

Não tem estado inactivo, no corrente anno de 1924, o suffragio universal — eleições geraes na Inglaterra, na Italia, na Allemanha e na França, tem sido o programma do 1º semestre, em cujo 2º realizar-se-á a eleição presidencial nos Estados Unidos da America do Norte, e, muito provavelmente, novas eleições geraes na Inglaterra.

Por toda a parte, as difficuldades duma situação inextricavel forçam os governos a recorrer aos povos. Mas, infelizmente, não vêem estes mais claro em meio das trevas do presente. Almejam — é certo — pela paz, pela tranquillidade, pela doce prosperidade doutr'ora; não têm, porém, nem uma idéa dos meios imprescindiveis á realização dum tal desejo. E onde o governo, por seu lado, não logra subjugar, momentaneamente, por um golpe de força, o suffragio universal, torna-se, em tal regimen, méro executor, sem convicção, inhabil e indextro, duma vontade, por sua vez, obscura, insegura, lenta no evoluir e, entretanto, soberana...

Muito mais facil é apontar os inconvenientes dum tal systema do que descobrir os remedios apropriados; porquanto, o regimen da soberania do povo — sob que ora vivemos — nada mais é do que o resultado final do racionalismo politico que, durante o seculo dezenove, foi derrocando todas as doutrinas mysticas do Estado.

Na Europa, os povos nunca conceberam o poder senão como delegação de Deus, ou como delegação do povo; — principios oppostos e antagonicos, unicos para que tendem, respectivamente, as doutrinas mysticas e racionalistas do Estado, e cujo antagonismo inconciliavel nunca lograram destruir os varios systemas mixtos por meio dos quaes tem-se tentado, em vão, essa conciliação. Inherente á propria essencia de taes principios, esse antagonismo nem um instante desappareceu no decurso do seculo dezenove; e, á medida que se ia enfraquecendo a crença no direito divino dos reis, crescia em realidade a soberania dos povos, agindo cada vez mais poderosa.

Não que seja — como muitos acreditam — o racionalismo politico consequencia da incredulidade religiosa; e tanto que as classes dirigentes do seculo dezoito eram, quer nos paizes catholicos, quer nos protestantes, mais incredulas que as do seculo dezenove. Essa incredulidade, entretanto, quasi universal, não lográra, até á revolução franceza, abalar seriamente o direito divino dos reis, que o proprio movimento philosophico, que preparou aquella grande derrocada, nunca atacára de frente.

Durante a primeira metade do seculo dezenove, parte das classes elevadas reconciliou-se com Deus, tanto na Europa catholica como na protestante; mas, nem por isso algo lucrou o direito divino dos reis com esse renascimento do espirito religioso; porquanto, o fervor renovado, com que tantos catholicos e protestantes voltaram a acreditar, após 1815, nos dogmas do catholicismo, ou nas doutrinas lutheranas e calvinistas, não os levavam a acreditar, tambem, que possuisse uma familia o direito sobrenatural de gerir, sem contrôle, todos os negocios dum paiz. O senso da realidade e o espirito critico se tinham aguçado demais, nas classes, inferiores — religiosas ou incredulas — para que pudesse ser, para ellas, a politica mais do que mero systema de calculos humanos e de paixões profanas, nada tendo de commum com a Fé; e foram baldadas quantas tentativas fez a Egreja Catholica, naquella primeira metade do seculo dezenove, para sustentar o absolutismo, porquanto, nessa época, tomára já rumo opposto a corrente das realidades.

Nenhum escriptor de então traduz com maior accentuação e mais dramaticidade, do que Lamennais, esse serio conflicto da consciencia moderna, forçada a laicar a politica — mesmo, senão especialmente, quando mais a inflammava o zelo religioso; e bastam duas de suas paginas, escriptas com o intervalo, apenas, de 10 annos, para patentearem, como em poderosa synthese, a maior crise politica da nossa civilização.

Em 1823, commemorando a morte de Luiz XVI, escrevia Lamennais:

"Aprendam os reis o que são — ministros de Deus para o bem, depositarios da sua potencia, que d'Elle receberam e que não podem alienar. Verdadeiro sacerdocio politico, não é licito renuncial-o como não é licito renunciar o sacerdocio religioso. Ambos divinos em suas origens e nos seus objectivos; embora de modos diversos, promanam ambos da mesma fonte; e é este rei, como aquelle padre, não para si proprio, porém para o povo, para cuja direcção foi reclamado, como um salvador. O poder continúa, sempre, como attributo de Deus, sem passar, jámais, á propriedade do que a exerce; Nem um rei é homem poderoso, nem se concebe o poderio dum homem que nada mais é que mero ministro de Deus. E Luiz XVI foi sacrificado porque pretendeu ser, apenas, um homem quando lhe fôra imposta a tarefa de rei.

E foi, tambem, por isso que sua morte constituiu-se calamidade tal que nem outra nação soffreu egual. Com elle pereceu a realeza, vindo, após ella, apenas, a anarchia, o despotismo, e tudo o mais, excepto ella..."

Não parece possivel prégar, com mais vigor e mais fervor, a doutrina pura do direito divino. Entretanto, dez annos, apenas, decorridos, eis o que escrevia o proprio Lamennais, no seu "Livro do povo":

"Povo, escuta o que te disseram e a que te compararam.

Disseram que eras um rebanho, de que eram elles os pastores; — tu o animal irracional; elles, o homem. E, portanto, a elles teu pêlo, teu leite, e tua propria carne. Paz, porém, sob o chicote delles.

Disseram mais que o poder real era o dum pae em relação aos seus filhos, sempre menores. E, então, sem liberdade e sem propriedade, vive o povo, eternamente incapaz, numa dependencia absoluta do principe, que delle dispõe, e do que é seu, como bem lhe apraz. Escravidão e miseria!

Alguns só reconhecem força um arbitro da sociedade... Pobre povo, espesinhado e opprimido. E de que te queixas? Em tua ingenuidade de simplista, pedes á tyrannia que exhiba os seus titulos? Pois não os vês, por toda a parte, nessas bayonetas, que reluzem ao sol, e nesses canhões installados nas proprias praças publicas?...

Pretenderam outros que pertence o poder, de direito, a certas raças de natureza mais perfeita, ou que Deus o confere immediatamente, a individuos escolhidos para fins determinados, ou a familias destinadas a delle dispôr perpetuamente; — ao que denominaram direito divino.

Povo, tapa os ouvidos a taes mentiras. Deixe que blaspheme o impio contra o pae do genero humano e aprenda a conhecer suas leis verdadeiras e teu direito de conquistal-o.

Nascem eguaes todos os individuos e independente, portanto, uns dos outros; ninguem, ao nascer, traz comsigo o direito de commandar. Se alguem devêra, originariamente, obedecer á vontade de outrem, não existiria liberdade moral...

Ora, a independencia pessoal e a soberania identificam-se... Sublime attributo da intelligencia, a soberania de si proprio, ou a liberdade, constitue o caracteristico essencial que distingue o homem do animal irracional, submettido á fatalidade e por ella arrastado, na esphera de sua existencia cêga, como os corpos celestes nas suas respectivas orbitas, rigorosamente determinadas.

Nem um homem póde alienar sua soberania, porque não lhe é licito abdicar de sua natureza, cessando de ser homem; e, da soberania de cada individuo nasce, na sociedade, a soberania collectiva de todos, ou a soberania do povo, egualmente inalienavel."

A reviravolta é total. E, por que, dentro de dez annos apenas, transfére, o eloquente escriptor, de Deus para o povo, o poder inalienavel — parte de toda a autoridade — com a mesma logica apaixonada e intrepida até no absurdo?... Porque, durante esses curtos dez annos, a revolução de 1830 derribára o ramo mais velho dos Bourbons. Um catholico ardente, profundamente convicto de todas as realidades invisiveis — verdade, justiça, ordem, autoridade — podia reconhecer, ainda, em Luiz XVIII e em Carlos X ministros de Deus, cuja missão sobrenatural no governo da França um longo passado attestava e a sanguinolenta revolução confirmára, aos olhos de todos os crentes da legitimidade. Mas, nem um poderia aceitar, como ministro de Deus, ungido pelo Senhor, um Luiz Philippe, sendo por demais manifesta a manipulação profana que o sagrára sobre as barricadas. Paris, a França, a Europa toda tinham visto um banqueiro, Laffitte, rodeado de poucos parlamentares e financistas partidarios, coroar o novo rei, não mais da França, mas, apenas, dos francezes. Depois da "jornada de julho", deixára a monarchia de ser uma instituição sobrenatural, firmada em principio mystico, tornando-se um dos innumeros utensilios humanos da politica, preparado com engenho para manter certo equilibrio entre as forças discordantes duma época atrapalhada. Misturar o Espirito Santo em tal jogo de equilibrio seria sacrilegio. E a alma ardente do grande escriptor, que procurava como fonte de autoridade um principio coherente e não mero expediente contradictorio, deixar-se seduzir pela doutrina opposta — a soberania do povo, que, só ella, podia satisfazer, ainda, sua necessidade de logica, de coherencia e de grandeza.

A reviravolta do espirito do mundo fez-se muito mais lentamente do que a do de Lamennais, obedecendo, entretanto, á mesma logica do realismo irreal, que dominou todo o seculo dezenove. A' medida que, após 1848, torna-se a monarchia um utensilio humano da politica, apreciado conforme seus resultados, triumpha a doutrina da soberania do povo, caminhando, sem hesitação, para sua conclusão final, a um tempo logica e absurda — o suffragio universal de todos os homens e todas as mulheres.

E, de facto, se é o poder méra delegação do povo, onde reconhecer, de presente, o povo senão na totalidade dos homens e das mulheres?... Esta logica do principio — imperiosa quanto varia — democratizou, mais ou menos, todos os paizes europeus, durante o meio seculo que precedeu a recente guerra mundial, forçando — mesmo os mais conservadores, como, por exemplo, a Austria — a adoptarem o suffragio universal. E, agora, destroçadas pela guerra e pela revolução, as mais poderosas dynastias da Europa, conquistou o suffragio universal, quasi sem disso aperceber-se, a situação soberana que Lamennais lhe outorgára nas suas inflammadas estrophes, após a jornada de julho. Desapparecidos os reis, deveriam de commandar os proprios povos, soberanos impessoaes, como fontes sagradas da legitimidade.

Eis, entretanto, que esbarra, de repente, o mundo deante duma imprevista, nem sequer suspeitada, difficuldade...

E' bem antigo o principio da soberania do povo, que data da antiguidade grega e romana. Mas, esses velhos povos soberanos da antiguidade eram verdadeiras aristocracias restrictas de cidadãos livres; sendo que, em Roma, essa aristocracia restricta era, ainda, por sua vez, dominada por outra mais restricta ainda, verdadeiro apuro duma apuração geral. E, ainda, a vontade duma tal soberania collectiva era cerceada, de multiplas formas, pelas tradições, pelas leis, pelas crenças religiosas, pela ignorancia, pela pobreza e pela propria consciencia da fraqueza humana.

Na Europa e na America, entretanto, é, de presente, o suffragio universal o triumpho da massa, do numero e da quantidade; sendo, assim, esse soberano collectivo uma especie de monstro, de enorme corpo, cabeça muito pequena e garras por vezes cortantes, que — presa quasi habitualmente de pesada somnolencia — se deixa levar, docilmente, como um cordeiro por uma criança; mas que, ás vezes, em violento acesso de furor, ruge, morde, atiça o fogo, não logrando acalmal-o os mais intrepidos domadores.

De intelligencia acanhada como a de um menino, torna-se mistor — para fazel-o comprehender seja o que fôr — simplificar mesmo as questões que só são comprehensiveis na propria complexidade. Deixa-se, facilmente, encantar, enganar e, mesmo, aterrorizar; mas, imbuiu-se, em tempo, da vaga convicção de sua illimitada potencia, convicção que sua ignorancia vae alimentando. Não cogitando das leis que dirigem as acções humanas no mundo de miserias, escravo da casualidade, imagina, facilmente, que o erro, a loucura, a ignorancia e o desperdicio não produzirão nem uma das graves consequencias que comportam; deixando-se, de bôa vontade, embalar por illusões e pela rhetorica dos que o adulam no mundo dos sonhos, onde basta um desejo para acreditar na respectiva realidade... E nada limita, nem póde dirigir sua vontade erratica; nem tradições, nem crenças religiosas, nem principios philosophicos indiscutiveis, nem instituições solidas, nem necessidades reconhecidas como superiores a suas forças.

Nestas condições, muitos espiritos duvidam possa o mundo ser, ainda, governado e nem comprehendem de que modo o possa ser; — preoccupação, aliás, justificada, porquanto é evidente que, em meio da actual desordem do mundo, fôra dos seus eixos, torna-se o suffragio universal — senhor de si proprio — um cáhos sempre ameaçador, prênhe sempre das mais temerosas sorpresas.

Convirá, então, domal-o? E' o conselho dos partidarios da dictadura, cada vez mais numerosos, por toda a parte; mas, em que apoio se poderão firmar taes dictaduras para impôr tão violento remedio?... Não parece possivel conter, por muito tempo, milhões de individuos sob o terror; porquanto, o gasto dos meios de compressão é tanto mais rapido quanto mais violenta é a pressão.

Appellam outros para uma revolução intellectual e moral, que derrocará a doutrina da soberania popular; mas, se é possivel e está proxima tal revolução, achamo-nos numa dessas voltas bruscas da historia, que impedem toda e qualquer previsão. E, tendo o racionalismo politico, que ora ainda prepondéra, de ser substituido por nova fórma de mysticismo, — como prever os abalos provocados por tal mudança?...

Ao invés de considerar hypotheses tão ousadas, preferivel seria, quiçá, inquirir se — entre os problemas que a guerra mundial poz em equações — não está, tambem, a reorganização do suffragio universal.

Mesmo antes da guerra, já tinham os partidos formulado — na Inglaterra, na França, na Suissa e na Allemanha — grandes consultas nacionaes a tal respeito; mas, é caso de perguntar, a reorganização, então sufficiente, sel-o-ia, ainda, agora? Não seria mistér aperfeiçoal-a onde já realizada e crial-a onde ainda não realizada, de modo a dar ao suffragio universal uma clarividencia, uma ponderação e uma coherencia menos desproporcionada em relação á tarefa que lhe compete?...

O futuro da Europa está dependente da resposta que lhe fôr possivel dar a taes questões; mas, essa resposta não é facil, porquanto, para reorganizar, seriamente, o suffragio universal, mistér será defendel-o contra seus proprios desvarios, assegurando que a vontade permanente e profunda dos povos triumphe, sempre, sobre sua vontade fugaz e caprichosa.

Temos, os individuos, tambem, essas duas vontades. A permanente é a que nos impélle para os objectivos essenciaes da nossa vida — o trabalho, a familia e a nossa tarefa social, grande, ou pequena; mas, é, frequentemente, perturbada, por paixões fugitivas — amores, odios, ambições, rivalidades, enthusiasmos, que, embora de rapida duração, têm, em geral, por vezes, violencia de cyclones, levando-nos a commetter loucuras, que destróem a obra de nossa vontade permanente. Tanto mais dignamente valoroso é um individuo quanto melhor logra subjugar essa vontade fugaz e caprichosa pela profunda e permanente.

O mesmo succede aos povos, cuja vontade permanente os prende á respectiva missão historica; sendo, entretanto, sujeitos, tambem, a furores fugazes, accessos de amor, ou de odio, de clarões e de seducções, que podem desvial-os da obra permanente, compromettendo, por muito tempo, o futuro do paiz.

Na actual desordem, em que se debate o mundo, serão taes accessos mais faceis e mais perigosos; podendo tornar-se o suffragio universal, conforme o momento, o orgão da vontade permanente e sã, ou o orgão dum desses caprichos destruidores...

E' soluvel o problema?

Será possivel organizar, ao lado do suffragio universal, outro mais restricto, melhor escolhido, mais reflectido, menos fluctuante, que seja, de facto, a expressão estavel da vontade profunda e permanente da nação?

Conseguir-se-á conferir ás corporações constituidas por tal suffragio mais restricto a autoridade de que necessitarão para corrigir os excessos, as precipitações e as incoherencias do suffragio universal e dos orgãos que o representam, para resistir ao proprio suffragio universal quando se deixe elle cegar por qualquer capricho perigoso, ou seducção fugaz, e, tambem, para dar-lhe tempo de reflectir e de dominar-se?...

Será encontrada a rocha firme, que resista, inabalavel, ás incessantes reviravoltas do espirito publico? Parece evidente que deve de existir, em profundidade maior, ou menor, essa rocha salvadora.

A difficuldade está, apenas, em descer até encontral-a.

Guglielmo FERRERO

17 de maio de 1924.

A MORATORIA PARA SÃO PAULO

Emendas da Commissão de Justiça da Camara

Na reunião que, hontem, effectuou, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara assignou parecer, favoravel, ao projecto que estabelece a moratoria de 30 dias para a praça de S. Paulo, em virtude da situação advinda dos successos revolucionarios ali desenrolados.

A Commissão, porém, apresentou as seguintes emendas ao projecto:

"Art. — Fica a Caixa de Amortização autorizada a trocar, pelo seu valor integral, as cedulas de emissão do Thesouro Nacional que o Banco do Brasil foi obrigado a inutilizar, para evitar o saque das suas agencias pelas forças revolucionarias, desde que lhe sejam apresentadas as parcellas das mesmas cedulas, pelas quaes se possam verificar as respectivas series, numeros e estampas."

"Ao art. 1º substitua-se pelo seguinte: Art. Ficam suspensos, pelo prazo de quarenta e cinco dias, contados do respectivo vencimento, desde que este occorra depois de 4 de julho corrente, até o fim do referido prazo."

O resto como no artigo, apenas com as seguintes emendas:

Na letra A — 1º. Ao invés de "mesmo" Estado, diga-se "no mencionado Estado". 2º. No n. III, em que deve ser accentuada a preposição "de" depois da palavra "pagamentos", antes da palavra "adquirir" e depois da palavra "ou", antes da palavra "pagos". 3º. No n. IV, que será substituido pelo seguinte:

"As retiradas até 33 1/3 quinzenaes, dos saldos de contas correntes e depositos, de particulares, com juros, inclusive os de prazo fixo."

HOJE HAVERA' SESSÃO

Ao levantar os trabalhos da sessão de hontem, o presidente da Camara marcou ordem do dia para hoje, quando deverá, por urgencia, ser votado o projecto de moratoria para o Estado de S. Paulo.

A ARMAZENAGEM DO CACA'O NA BAHIA

Tendo o Ministerio da Agricultura conhecimento de que não existem na Bahia trapiches proprios para a guarda de cacáo, o que acarreta serios prejuizos aos agricultores e commerciantes, o sr. Miguel Calmon solicitou do seu collega da Viação as necessarias providencias no sentido de serem incluidos entre os armazens que a Companhia Docas da Bahia projecta construir, dois adaptados áquelle fim, providos de apparelhamento e installações que assegurem, quanto possivel, a bôa conservação do producto.

AUXILIO A' ESCOLA AGRONOMICA DE FORTALEZA

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser paga á Escola Agronomica de Fortaleza, Estado do Ceará, a importancia de 17:000$, proveniente do auxilio, relativo ao anno de 1922, a que fez jus a mesma escola.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA LIGA DO COMMERCIO

Uma communicação da secretaria dessa instituição

Da secretaria da Liga do Commercio communicam-nos que foram eleitos e empossados os novos membros do conselho administrativo e fiscal para o biennio de 1924 a 1926, assim constituido:

Conselho administrativo — Presidente, Raoul Breves Dunlop; vice-presidente, Joaquim Carvalheiro da Costa; 1º secretario, Oscar Ferreira de Carvalho; 2º secretario, Luiz Pereira; 1º thesoureiro, Luiz Antonio de Moraes; 2º thesoureiro, Antonio Seraphim Fernandes Clare; 1º procurador, Eurico Ferreira Legey; 2º procurador, Adriano Gambôa, e bibliothecario, Job Carvalho Azevedo.

Directores — Alfredo Augusto Vaz Ferreira, Francisco Xavier Ramos Tozer, Julio Berto Cirio, Samuel de Oliveira, Annibal Medina Coeli Ribeiro e Antonio Camacho Filho.

Conselho fiscal — Alfredo Mayrink Veiga, Evaristo Novaes, Manoel Francisco de Brito, Alcides Guilherme Barbosa, José Alves de Souza e Frederico Figner.

OFFERTA DE THERMOMETROS "TYCOS" AO GOVERNO FEDERAL

O sr. William Mazzocco, representante nesta praça da Taylor Instrument Cos. de Rochester, N. Y. U. S. A., e director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, offereceu, por intermedio dessa instituição, ao governo federal, para uso do Hospital Central do Exercito, duas duzias dos thermometros "Tycos", de fabricação daquella Companhia.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar as provas oraes, os seguintes candidatos: no dia 4, Irene Lengruber de Andrade, Victorino Lopes Sampaio, Maria Esther Paredes, Rubem da Silva Leitão, Josina Telles de Menezes, Seraphina Corrêa, Durval Mello, Ismael Gonçalves, Aurelia de Mendonça, Eleuterio Justo Vientz e Ilka dos Santos Lemos.

Não haverá outra chamada para estes candidatos.

No dia 5, srs.: Aristoteles Rocha, Izaura da Conceição, Armando Sereno de Oliveira, Cecilia Coelho de Souza, Wanda Netto Pinto Guimarães, Hildebrando Ferreira Leite, Laís Franco de Mendonça, Stella Borges Moreira, Leonilda d'Annibale e Augusta Rocha. Não haverá outra chamada para estes candidatos.

IMPRENSA CARIOCA

"Gazeta de Noticias"

Passou hontem mais um anniversario da fundação da "Gazeta de Noticias". Durante o meio seculo de existencia, a "Gazeta de Noticias", pela penna adextrada dos habeis jornalistas, contribuiu de modo efficiente para a solução dos mais graves problemas de interesse publico, quer politicos, quer economicos, quer sociaes.

A "Gazeta de Noticias", no periodo aureo da sua apparição, sendo um successo jornalistico pela implantação da imprensa popular no nosso meio, foi sempre um orgão de tendencias profundamente liberaes. As boas causas, de que a nossa civilização se ufana, tiveram então o concurso ardente da "Gazeta de Noticias".

Tendo jornalistas como Ferreira Araujo, Henrique Chaves, Ramiz Galvão, Dermeval da Fonseca, Oliveira Rocha, Paulo Barreto, Candido Campos e tantos outros, a "Gazeta" era uma vitrina para as aptidões desse officio ingrato.

Actualmente a "Gazeta de Noticias" é dirigida pelo dr. Wladimir Bernardes, que tem a ajudal-o, na confecção do seu jornal nervoso o sr. Victor Hugo Aranha, actual secretario daquelle matutino, mantendo a curiosidade insaciavel do publico com a nota inedita e interessante.

Desejamos aos collegas da "Gazeta de Noticias" todas as prosperidades.

O ESTADO DE SAUDE DO DR. RAUL SOARES

O ESTADO DE SAUDE DO DR. RAUL SOARES

BELLO HORIZONTE, 2 (A.) — 16.10 — O presidente do Estado, dr. Raul Soares, apresentou, na manhã de hoje, ligeiras melhoras em seu estado de saude.

Os medicos assistentes não abandonam a cabeceira do enfermo, que tem recebido continuas visitas do dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado, em exercicio, além de grande numero de pessoas de todas as condições sociaes.

O VICE-PRESIDENTE ASSUMIU O GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 2 (A.) — Assumiu interinamente as rédeas do governo do Estado o vice-presidente, dr. Olegario Maciel, senador eleito ao Congresso Mineiro, e que, hontem, conforme telegraphámos, chegára de Patos.

O EMBAIXADOR DA ITALIA REGRESSOU DE S. PAULO

Regressou hontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o general Pietro Badoglio, embaixador italiano, junto ao nosso governo. S. ex. foi recebido pelo pessoal da Embaixada e varias outras pessoas representantes do governo federal.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.093 rezes; em transito para Santa Cruz, 606; para Oswaldo Cruz, 408, e para Mendes, 70 rezes. Stocks em Cruzeiro, 399 rezes, e em Barra Mansa, 364.

O CONGRESSO DE OLEOS

Novas adhesões de industriaes

Os srs. A. Raponi & C., industriaes na Bahia, enviaram á Sociedade Brasileira de Chimica, a seguinte carta: "Recebemos com muito prazer a carta de v. s. de 12 do corrente, juntamente com o programma do Congresso promovido pela Sociedade Brasileira de Chimica e do qual v. s. é esforçado organizador. Scientes da importancia que esta reunião terá para a industria de oleos vegetaes e seus derivados, ahi estaremos em setembro proximo, para apoiar de pessoa tão grande e util iniciativa. Para este fim, pedimos ao senhor a fineza de inscrever na 3ª secção da Sociedade Brasileira de Chimica, a nossa firma, pois adherimos com prazer á commissão."

O professor Alfredo de Andrade, do Museu Nacional e da Escola de Medicina, além de ter adherido ao Congresso, apresentará theses sobre sementes oleaginosas brasileiras, visando, principalmente, o babassú.

O programma do Congresso de Oleos poderá ser obtido no Club de Engenharia, avenida Rio Branco, 124 e na Sociedade Nacional de Agricultura, rua 1º de Março 15.

A CONCURRENCIA, EM ROMA, PARA MAQUETTES DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

O ministro da Justiça recebeu do Ministerio das Relações Exteriores, copia da acta do encerramento da concorrencia aberta desde 21 de outubro a 31 de maio ultimos, na embaixada do Brasil em Roma, para apresentação de projectos do monumento a ser erigido nesta capital em homenagem ao conselheiro Rodrigues Alves, tendo sido apresentadas 5 propostas sob os pseudonymos: Veritas, Vulcanus, Febro, Fides e Cruzeiro do Sul.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

Exposição franceza na "Galeria Jorge" — Os preparativos para o salão annual — Exposição Daniel Sabatér

Quadro de G. Jacquet incorporado á collecção que ora expõe a "Galeria Jorge"

Intensifica-se o movimento artistico. Succedem-se as exposições com maior ou menor exito, mas todas dentro de um ambiente de animação digno de ser registrado. A par disso, vão-se ultimando os preparativos para a grande exposição annual dos nossos artistas, aguardada sempre com interesse e curiosidade.

Exposição Daniel Sabatér

Ha, nos quadros que o sr. Daniel Sabatér expõe no Lyceu de Artes e Officios, um elemento perturbador, o qual, se em certas occasiões apenas tenta esconder aos olhos do publico o verdadeiro valor artistico do autor, outras vezes agiganteco deante dos olhos do proprio artista, emquanto homem. E, ahi, talmente agiganteco que chega a sobrepujar e quasi a abafar a preoccupação esthetica do espirito do pintor; deixando apenas fluctuar o lado ainda puramente sentimental ou passional que lhe é caracteristico, não consentindo que a sua realidade pratica ou moralistica venha superada e harmonizada na realidade purificadora da intuição. Esse elemento é o titulo dos quadros, ou melhor, o conteúdo desses titulos, maxima, sentença, observação psychologica, satyra ou polemica que seja.

Com effeito, se a observação, considerada em si, como pura observação, constituisse obra de arte, não seria necessario pintar, por exemplo, o quadro n. 13, "Fui mais bonita do que tu", para se ter arte: bastaria enunciar a observação que o quadro desejaria encerrar, isto é, que a belleza physica e a mocidade são coisas transitorias, como muitas coisas nesse mundo. Melhor ainda, para não cair, enunciando em palavras, no campo literario, bastaria agir em modo que a acção estribasse sobre aquella observação e fosse della impregnada. Assim, nada mais artistico se tornaria do que certas mulheres que retardam o mais que podem os dados estatisticos da edade e dão saida aos cosmeticos, cremes, perfumes, etc., porque nesse acto revelam ter presente justamente aquella observação da fuga da belleza e da mocidade; ou ainda, as que se retiram para os conventos, convencidas do transitorio e do vão de todas as coisas materiaes do mundo.

Ora, é obvio que isto não constitue obra de arte. Nem o uso dos cosmeticos nem a renuncia do mundo terreno nem a observação que nessas acções se encarna e que na realidade só como abstracção existe fóra dessas acções, são obras poeticas ou architectonicas ou musicaes, etc.

A realidade é que essa, e outras observações, aphorismos e sentenças existentes, ou que deviam existir, na obra pictorica do sr. Daniel Sabatér, em si nada têm ou deixam de ter de artistico; poderão ser historicamente, philosophicamente, scientificamente ou mesmo biographicamente verdadeiras ou falsas: mas, como taes, ainda não surgiram á vida artistica, e o juizo critico não póde predical-as da categoria da arte.

Para que tal se tornem, mister é que se consolidem em fórmas, que totalmente de si impregnem ellas uma fórma, de modo que não seja mais possivel, senão por didactica ou pratica abstracção, scindil-as umas da outra. E não em qualquer fórma, é claro, mas em fórma contemplativa ou theoretica, e não passional ou pratica. Porque se um mesmo estado de alma, tomado abstractamente, póde dar origem a um suicidio, ou externar-se em blasphemias ou concretizar-se nos versos de Leopardi, por exemplo, é evidente que só os ultimos são obra de arte; e o suicidio e a blasphemia escapam completamente ás garras da critica de arte para entregar-se ás da moral ou do direito, ou, se quizerem, das determinações policiaes.

Voltando ao nosso caso, isto é, ás télas do sr. Sabatér, quer-nos parecer que o pessimismo ou o tragico ou a satyra contidas pelo titulo não entraram a fazer indissoluvel synthese com os elementos pictoricos dos quadros. Aquella materia não se transubstancia em harmonia superior que totalmente della seja impregnada e toda nol-a transmitta; aquelles elementos do titulo existem, sim, na obra: mas ainda não depurados do seu caracter passional; existem, mas não ainda dominados e fundidos pela intuição — são "praxis" e não ainda "destesis". E, a prova é, que o seu caracter accentuadamente moralistico, ou polemico, ou satyrico etc. não nos é dado pela pura visão das télas; mas sómente delle nos apercebemos quando, procurando-nos explicar o porque de certas coisas não consoantes ao verdadeiro toque de certos quadros, os olhos correm ao catalogo a buscar no titulo uma justificação das desharmonias. O que, justamente, revela ser esse caracter ainda extrinseco, pratico, passional; porque senão a propria pintura, se o tivesse intrinseco, nol-o transmittiria na sua propria harmonia.

E' essa preoccupação extrinseca, talvez, a que na obra exposta pelo sr. Sabatér, tanto damno lhe traz ao desenho, o qual, se exceptuarmos "A morte de Ch[illegible]", o "Auto-retrato", o retrato de n. 51 e umas cabeças, como por exemplo a do "Bruxo Antão", se revela fraco, cochilante, incerto. E' essa mesma preoccupação extrinseca que ás vezes sacrifica o colorido, outras vezes a composição e quasi sempre o volume.

A luz, porém, é o elemento basico que quasi nunca se deixa absorver. A luz, sim, é o verdadeiro e o fiel valor da verdadeira sensibilidade do artista, que nos parece residir em um fundo de romantismo exteriorizando-se ora em amplo decorativismo, ora em suave poesia. Assim, as nossas preferencias vão ao "Beijo de Amor", á "Admiração da Belleza" e á "Morte de Christo", onde mais amplamente e seguramente se manifesta essa tendencia artistica do autor. Bons nos parecem tambem os trabalhos em sépia, cuja technica lhe serve para optimos relevos e fusões. Nos demais quadros merecem, além dos bons effeitos de luz peculiares a quasi todos, e salientes principalmente nos numeros 3, 9, 40 e outros, ser citadas as composições dos de ns. 6, 8, 18, 37 e os coloridos dos 4, 10, 34, 36 etc., sempre em correspondencia do espirito intuitivo do autor. Sente-se, porém, nessas ultimas obras, a necessidade para o artista ou de conseguir totalmente dominar as preoccupações moralisticas, satyricas etc. e fazer dellas parte viva das obras ou de abandonal-as ao seu destino, satisfazendo-se com o suave véo de poesia que já seguramente e excellentemente domina.

Si nos fosse licita uma comparação, unicamente com o fito de melhor fixar uma impressão, diriamos que no sr. Daniel Sabatér ha um vago reflexo do espirito um pouco exterior que, na pintura hespanhola, caracterizam Ribera, e, hoje, Beltran-Masses. Ao passo que será desejavel encontrar mais Rubens ou mais Sorolla.

Mario da SILVA.

Exposição Ernani de Irajá

No proximo dia 6 do corrente realiza-se a inauguração de uma exposição de paizagens sul rio-grandenses e cariocas, trabalhos do medico e pintor gaúcho dr. Hernani de Irajá.

Essa mostra individual consta de 70 télas e será levada a effeito na Associação dos Empregados no Commercio.

Exposição Franceza na "Galeria Jorge"

Muito legitimo o exito que vem alcançando a exposição de pintura franceza organizada pela "Galeria Jorge".

Já assignalámos a acção educativa que esses certamens exercem sobre o publico, constituindo mesmo um recreio espiritual para a vida da cidade. Tal maneira de vêr está confirmada pelo consideravel numero de artistas, amadores e colleccionadores que têm desfilado pela "Galeria Jorge", a cujo salão de exposições vão affluindo, tambem, muitas familias da nossa melhor sociedade.

Assim, sem prévio ajuste e com uma expontaneidade que mais realce dá ao facto, vae sendo a "Galeria Jorge" um agradavel ponto de reunião.

Constituem, realmente, um encanto para a vista e para o espirito, essa exposição de obras de pintores contemporaneos.

Das télas apresentadas varias já foram adquiridas, ficando, assim, tambem, assignalado o exito material desse interessante e valioso certamen em que figuram os nomes de Manenoe, Bridgman, Barillat, Zier, Doigneau, Gagliardini, Geoffroy, Jacquet, Lenoir, Maillaud, Prévot-Valéri, Paul Thomas e outros.

Os acontecimentos de S. Paulo

As congratulações dos representantes do commercio e industria paulista

Visitas e cumprimentos ao presidente da Republica

O palacio do Cattete ainda, hontem, teve a visita de pessoas que o procuraram para levar congratulações com o chefe do Estado, por motivo da terminação do movimento sedicioso. O dr. Arthur Bernardes, á semelhança dos dias anteriores, descendo ao salão dos despachos, conferenciou em horas diversas com os ministros João Luiz Alves, Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar, sobre assumptos que se relacionam com a administração geral do paiz.

Tambem estiveram em conferencia o dr. Alaor Prata, governador da cidade e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado ainda recebeu em audiencias particulares os srs. dr. Estacio Coimbra, dr. Arnolpho de Azevedo, varios congressistas federaes e diversas outras autoridades civis e militares, inclusive o general Tertuliano Potyguara que se apresentou por ter regressado de São Paulo, com a 1.ª brigada de infantaria, força sob o seu commando.

OS CUMPRIMENTOS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, os srs. desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Afranio Peixoto, dr. Araujo Castro, Gustavo Francisco Leite, dr. Dulphe Pinheiro Machado, Libanio da Rocha Vaz, Carlos Gomes de Almeida e Mario A. Ramos que, representando o Conselho Nacional do Trabalho, foram-lhe apresentar congratulações, na victoria da legalidade.

Presentes no salão dos despachos, o desembargador Ataulpho de Paiva proferiu o discurso de saudação, sendo respondido pelo presidente da Republica, com palavras de patriotismo, repassadas de agradecimento.

A SAUDAÇÃO DO S. DE INFORMAÇÕES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O chefe do Estado ainda recebeu a commissão do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura que lhe foi levar cumprimentos e congratulações.

A MENSAGEM DA CASA DE CORRECÇÃO

O dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Correcção, fez chegar ás mãos do dr. Arthur Bernardes, por intermedio da secretaria da presidencia da Republica, a mensagem congratulatoria do funccionalismo daquelle estabelecimento.

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS

O dr. Arthur Bernardes, recebeu do dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"S. Paulo — Agradeço profundamente reconhecido a v. ex., não só as expressões do telegramma de congratulações que se dignou enviar-me pela volta de S. Paulo ao regimen legal como a honrosa visita especial que v. ex. teve a bondade de fazer-me, por intermedio do seu digno filho, sr. Arthur Bernardes Filho. Mais uma vez protesto a v. ex. intensa solidariedade do Estado e do seu governo, na obra de reerguimento social e politico que está levando a effeito em bem do prestigio e da prosperidade do Brasil. — Carlos de Campos."

A SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"S. Paulo — Em nome das classes conservadoras deste Estado, a Associação Commercial de S. Paulo, cumprindo a resolução unanime de sua assembléa geral, reunida hontem, com a presença de cerca de quatrocentos representantes do alto commercio e industrias, tem a honra de vir apresentar a v. ex., suas sinceras e calorosas congratulações, pelo restabelecimento da paz, da ordem e da legalidade. Confiantes na acção esclarecida das autoridades federaes e estaduaes, ás quaes prestarão sem decidido apoio, as classes conservadoras paulistas se honrarão de poder collaborar com v. ex. e com o governo do Estado nas medidas tendentes á normalização da vida de S. Paulo, e do Brasil. Temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa mais alta consideração. — C. Paiva Meira, vice-presidente em exercicio da Associação Commercial de S. Paulo."

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES

A secretaria da presidencia da Republica ainda hontem, recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas de congratulações, notando-se, entre outras, os despachos do Superior Tribunal de Justiça do Paraná, Congresso Estadual de Santa Catharina, população de Therezopolis e innumeras repartições publicas localizadas no Districto Federal.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica, na pasta da Guerra:

Promovendo, por actos de bravura, a coronel, o tenente-coronel da arma de infantaria Gustavo Maria de Andrade Santiago;

Nomeando commandante da 4.ª brigada de infantaria (Caçapava), o general de brigada Francisco Florindo da Silva Ramos;

Exonerando o general de divisão Abilio Augusto de Noronha e Silva e os generaes de brigada Candido José Pamplona e Francisco Florindo da Silva Ramos, dos cargos de commandante da 2.ª região militar, 4.ª e 8.ª brigada de infantaria, respectivamente;

Transferindo, de accordo com a resolução de 22 de setembro de 1892, para a 2.ª classe do Exercito ficando aggregados ás armas a que pertencem, os officiaes abaixo mencionados, visto terem sido qualificados desertores:

Arma de infantaria: tenente-coronel Bernardo de Araujo Padilha, major Raul Dowsley Cabral Velho; capitães João Rodrigues de Jesus, Alvaro Agricola Soares Dutra, Olyntho Tolentino de Freitas Marques, Luzo Alves Garrido, Faustino Candido Gomes e Raul da Veiga Machado; primeiros tenentes José Bibiano Chaves, Azhaury de Sá Brito e Souza, Luiz de França Albuquerque, Manoel Carlos de Souza Ferreira, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, e Manoel Ary da Silva Pires; segundos-tenentes Calmerio Nestor dos Santos Filho e Asdrubal Gayer de Azevedo.

Arma de cavallaria — Coronel Paulo José de Oliveira; tenente-coronel Christovão Colombo de Mello Mattos; primeiros tenentes Olympio de Carvalho Borges, Alfredo de Simas Enéas Junior e Djalma Soares Dutra.

Arma de artilharia — Coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, capitães Newton Estillac Leal, Honorato Augusto Duguet Leitão, Cleisthenes Barbosa, Solon Lopes de Oliveira, Jayme de Almeida e Hugo Freire Garneiro; primeiros tenentes Flavio de Oliveira Alencar, Alcides Teixeira de Araujo, Waldemar Levy Cardoso, José de Souza Carvalho, Felinto Muller, Mario Barbosa de Oliveira, Jonathas de Moraes Corrêa, Newton Brayner Nunes da Silva e Annibal Brayner Nunes da Silva.

Arma de engenharia — Capitão Waldemiro Pereira da Cunha.

AS BAIXAS SOFFRIDAS PELAS FORÇAS LEGAES

A RELAÇÃO NOMINAL DOS MORTOS E FERIDOS

O general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra e seus auxiliares, desde ha dias que vinham trabalhando activamente, na organização da lista nominal das baixas soffridas pelas forças legaes nos combates aos revoltosos.

O accumulo de serviço que se observa naquella dependencia do Ministerio, desde que explodiu a revolta, não permittindo uma folga ao pessoal, assim mesmo não impediu ao general Alexandre Leal, satisfazer, com brevidade, a ardente curiosidade que havia em torno das baixas soffridas pelo Exercito.

Hontem, o general Alexandre Leal forneceu á imprensa a respectiva relação:

MORTOS

Relação nominal dos mortos, durante as operações no Estado de São Paulo, durante o mez de julho:

1.º tenente Oscar Pires de Mello, do 2.º R. I.; tenente-coronel Gustavo Maria A. Santiago, do 13.º R. C.; soldado Antonio Peixoto, sargento ajudante João Vicente de Araujo, soldado José dos Santos Silva, musico Jeronymo Gomes Moreira, soldados Benedicto José de Miranda, Antonio Antunes Peixoto, Joaquim Coelho Filho, do 11.º R. I. (suicidio); soldado Augusto Caetano Pereira, C. C. Assalto; soldados Carlos Diniz Gomes, João Antonio dos Santos, cabo Herminio, soldado Armando Francisco Soares, do 12.º R. I.; musico Benedicto Antonio Barreto, do 2.º R. I.; cabo Sebastião de Campos, do 15.º B. C.; soldado Antonio Pereira da Silva, do 15.º B. C.; soldado Francisco Gomes Andrade, do 15.º R. C. I.; cabo ferreiro Cezario Gomes Barbosa, do 2.º R. C. D.; 1.º sargento Ormeville de Sá Marinho, cabo Pantaleão Rodrigues Santos, do 10.º R. I.; cabos João Xavier Lopes C. Filho, José Mario Ferreira, soldados Antonio Joaquim, José Lino Corrêa, Affonso Thomé da Silva, todos do 15.º R. C.; Horacio Cicero Elmo e sargento Anysio de Castilho, do 1.º R. I.; cabo Almir de Mello, 12.º R. I.; soldado Geraldo Gloria de Oliveira, 4.º R. C. D.; Arnaldo Vaz Torres, 3.º sargento Zanetti Barbosa Ferreira, cabo Victor Hugo da C. Torres, soldados Nelson Silveira, Paulino Alves Silva, e Germiano Silva, todos do P. Rio Grande; soldados Pedro da Silva Ramos, José Raymundo, Felizardo da Silva Ramos, José Raymundo, Belizardo Monteiro Santos e Augusto Gomes de M. Filho, da P. de Minas.

Total — 40 mortos.

FERIDOS

Relação nominal dos feridos, durante as operações no Estado de S. Paulo:

Oscar Filho e Roldão Pires da Silva, soldados do 10.º R. I.; Manoel Santiago Barbosa, 3.º sargento artilheiro; José Lino de Oliveira Santos, musico da 1.ª companhia, José Francisco Borges, Joaquim Coelho Filho, Armindo José Ferreira, Joaquim de Paula Pinto, Silvino Moreira da Luz, Severino Salustiano Corrêa, Laurindo Ferreira de Souza, Lourival da Costa Lima, José Chrispim Chrispiniano, Osorio Lourenço de Lima, cabo, e Pedro Machado Cunha, soldados todos do 11.º R. I.; José Elpidio Nogueira, 2.º sargento, 4.º R. C. D.; João Coelho da Silva, Adalberto Ferreira, e Antonio Bony, todos cabos do 10.º regimento de I.; Francisco João de Deus, anspeçada; Marçal Felippe de Paula e Agostinho Porphyrio, soldados, todos do 10º R. I.; Sebastião Pereira Reis, 2º sargento; Henedino Silva, cabo; Gloverde Aguiar, anspeçada, e Arlindo de Abreu e Silva, cabo, da Policia de Minas; Octacilio Roque Gesteira, 3º sargento, e Galdino Reis Claudino, soldado, do 10º B. C.; João Caetano Junior, musico de 3ª classe, e João Lino dos Santos, soldado, do 12º R. I.; João Antonio dos Santos, João Martins Pereira e Jovelino Silva, soldados, da Policia de Minas; Francisco Moreira, Lindolpho Gonçalves, soldados, da Companhia de Transmissões; Paulo de Campos Pereira, Octalino Cardoso, Archanjo Braga, João Isaac Rodrigues, Manoel Vargas, Germano da Silva, Antonio da Silva, Antonio Ferreira Nunes, Francisco da Rosa Santos, Antonio Pinto de Menezes Filho, Eugenio Antonio Duarte, Manoel Antonio Iraola, Evaristo Cesar, Primo João Pereira, Liberato Scout, Arthur Antonio Pereira, Olympio de Souza Rodrigues e Aldilio Fileto dos Santos, soldados, da Policia do Rio Grande; Amaro Guilherme de Azevedo, civil; Melchiades Stricher, David de Oliveira Rego, Demetrio Vitt e Waldomiro Lopes da Rosa, segundos sargentos; Jovelino Torres do Prado, João Machado Soares e Horacio Pinto, todos da Policia do Rio Grande; Antonio Guttemberg e Didimo Pacheco de Carvalho, terceiros sargentos; Paschoal Volpa e José Rocha, soldados; Terciliano Caldas de Almeida Saudis, segundo sargento; Mario Pereira Lopes, Antonio Pereira da Silva e João Pereira Baptista, todos do 15º B. C.; Eduardo Jacintho do Nascimento e Raul Caetano Leal, anspeçadas; José Nicolão, soldado; José Pedro de Souza, segundo sargento; Augusto Caetano Pereira, soldado; Manoel dos Santos, corneteiro; Sebastião Coelho e João Justiniano Antonio da Silveira, soldados; Walter Roriz, terceiro sargento, e Xisto Loureiro, soldado, todos do 11º R. I.; Manoel Luiz da Silva, clarim; Oswaldo Guigner, anspeçada; Alexandre Primo Niero, Leão Theis, Jorge Edmundo Martins Joyes, Arthur Margant, Sebastião de Oliveira, soldados, todos do 2º R. C. D.; Alfredo Marianno, anspeçada; Vicente Quezan, Benedicto Romão de Oliveira e Victorio Camara, soldados, todos do 5º R. I.; José

(Continúa na 16ª pagina)

Memorias de um Patife Aposentado

Graças a Deus já se vão tornando frequentes no Brasil os salceiros essencialmente literarios, saturados ao calor de uma idéa, seja essa conservadora, iconoclasta ou satyrica.

Já ha poucas semanas foi aquelle animado banzé no seio da illustre Companhia, por causa de um pouco de capim melado.

Hontem foi um angú de caroço, na Livraria Leite Ribeiro, por motivo do titulo do ultimo livro da sra. Chrysantheme.

Trata-se das "Memorias de um Patife aposentado".

Mal os primeiros exemplares da edição appareceram á vitrine já conhecida livraria e um zum-zum deshabitual começou a interessar as diversas rodas de literatos, que, em grupos, a espaços, trocam idéas, quando as têm e mesmo quando não n'as têm, porque nesse caso trocam entre si as idéas dos outros.

Havia lá varias fórmas de protesto, varias bases de accusação, e como é de prevêr, nenhum conhecimento de causa.

Uns diziam que o titulo envolvia uma promessa de deslavada immoralidade; que a escriptora, por vias do escandalo, procurava armar o effeito duma propaganda intensa;

Outros diziam que o thema do livro encerrava uma "charge" pesada aos costumes do Brasil, que no livro era tido por um paiz de devassos; em summa: mil e uma accusações foram lançadas sobre o livro nascente, como uma saraivada de granizo sobre um rebento de planta desabrigada.

Passado o primeiro momento, umas explicações dadas a contento trouxeram novamente a calma á pacata mansão do Bastos e do Lopendo.

Chrysanteme, "qual naufrago escapado da tormenta", adheriu a um dos blocos das "gens de lettre" e avançou a justificar o significado do titulo, isentando-o de qualquer segunda intenção.

E iam as coisas já em calma quando pela livraria emboca de sopetão, abigodeirado, Evaristo de Moraes e mais o Evaristo de Moraes e mais ainda um cavalheiro já um tanto maduro, muito conhecido de nossa sociedade, e a cuja pessoa parecia querer alludir o livro de Chrysantheme.

Pelo menos alguem, malevolamente mettera no bestunto do cidadão que o livro visava clara e ostensivamente a sua personalidade; e o homenzinho não esteve cá por esperas: pilha o Evaristo, [illegible] para advogado e reboca-o á livraria, para averiguações.

Lá encontra a Chrysanteme, que, posta ao corrente do succedido, muito contrariada, entra a explicar que jamais em dia da sua vida seria capaz de consideral-o "um patife"; longe della semelhante baixeza.

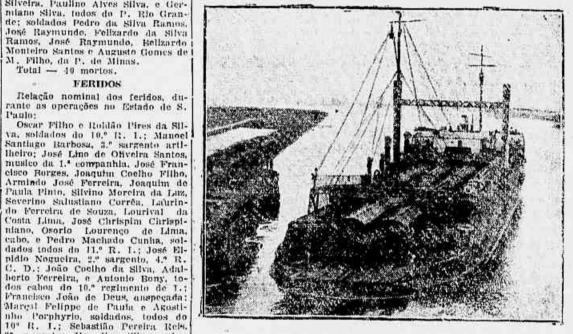
E o offendido, indignado:

— Não se faça de tola, minha senhora; sabe perfeitamente que eu não me refiro á expressão patife e sim ao deprimente — aposentado!

Eu sou grisalho, mas ainda não pedi compulsoria!... Aposentado, nunca!

E Chrysanteme não evita o processo.

Mendes FRADIQUE.

AS INICIATIVAS INGLEZAS

O novo navio para o transporte de trens, recentemente inaugurado na Inglaterra e que permitte transladar de um ponto para o outro cincoenta e quatro vagões com uma velocidade de 13 nós á hora

CHRONICA DA CIDADE

IMPUTAÇÃO CALUMNIOSA

O que apurou o 2° delegado auxiliar

Ao 2° delegado auxiliar foi apresentada queixa contra varias pessoas como tendo feito imputação calumniosa a Diogo Pinto da Silva, do quem pretenderam extorquir determinada quantia, o que não obtiveram.

Instaurado o inquerito, o dr. Azurem Furtado, depois de ouvir todas as pessoas referidas, deu por encerrado o mesmo e encaminhou-o ao distribuidor das Varas Criminaes, com minucioso relatorio em que assevera ter apurado a procedencia da queixa, apontando á justiça como infractores das penas dos artigos 264 (queixa calumniosa) e 261 paragrapho 3° (falso testemunho em juizo criminal) ambos combinados com o artigo 18 do Codigo Penal. (co-autoria) os accusados: Dario da Silva Pires, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Mercedes da Silva Pires, Olympio Mendes, Albino Rodrigues, Maria Emilia de Azevedo Passos e José Torquato Braga.

Na exposição o delegado auxiliar resalta que, em virtude dessas accusações, se encontra pronunciado pela 1ª Vara Criminal Diogo Pinto da Silva, que não aquiescera á exploração contra si architectada com a calumnia engendrada.

O "Weser" chegou de Bremen

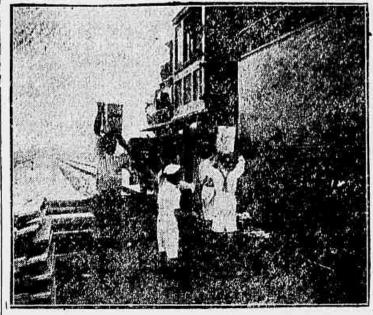
Entre os paquetes estrangeiros que entraram, hontem, em nosso porto, figura o allemão "Weser", da Norddeutsche Lloyd Bremen, que veiu de Bremen e escalas, conduzindo 122 passageiros para aqui e 531 em transito, todos divididos pelas duas unicas classes de bordo.

A unidade mercante allemã fez a travessia em 21 dias, e, depois de uma visita demorada, foi atracar ao armazem 18 do Cáes do Porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros destinados a esta capital.

Entre estes vieram tambem immigrantes allemães, que seguiram para a Ilha das Flores, onde permanecerão alguns dias, até que lhes seja dado destino devido.

A' noite, o "Weser" partiu para Buenos Aires e escalas, levando mais 47 passageiros.

INTERESSES DA CIDADE

A FALTA D'AGUA EM MARECHAL HERMES

Moradores de Marechal Hermes se abastecendo do precioso liquido

São varias, as queixas que temos recebido sobre a falta d'agua na populosa estação de Marechal Hermes.

Affirmam aquelles que procuraram o appello que fazem aos poderes competentes que, na referida estação da nossa principal ferrovia, só determinadas pessoas têm direito ao precioso liquido: as mais abastadas.

As classes pobres, que constituem a quasi totalidade dos habitantes da grande localidade, se vêm obrigadas, conforme demonstra a nossa gravura, a esperar que os trens façam parada na estação para, então conseguirem, o indispensavel elemento.

Desejando que tenha ponto final tal estado de coisas, pedem os interessados providencias a quem de direito.

O "Sandgate" arribou para carvoar

Procedente de Buenos Aires, fundeou em nosso porto o vapor inglez "Sandgate", que transporta cereaes para os portos europeus.

A unidade referida veiu arribada até a Guanabara, afim de abastecer as carvoeiras, depois do que seguiu para Las Palmas.

Visitado que foi pelas autoridades maritimas, o "Sandgate" teve livre transito aqui.

Não pagou e aggrediu o credor

Pela manhã de hontem, Manoel Alves, de nacionalidade portugueza, de 20 annos de edade e morador á rua General Camara, 309, procurou a policia do 1° districto e queixou-se de ter sido aggredido, no interior da casa de pelleguerias sita á rua do Carmo, 69, pelo cozinheiro José Joaquim de Almeida, que fôra procurado, afim de cobrar uma importancia devida por este.

Alcantou ainda o queixoso que o seu aggressor se utilizára de um pão, causando-lhe ferimentos na cabeça.

Registrando a queixa, o commissario de dia mandou a victima para a Assistencia e deteve o aggressor, afim de submettel-o ao devido processo.

Mal irremediavel

UM MARINHEIRO ATROPELADO

Pela avenida Mem de Sá, subia em grande velocidade, o automovel 624, e quando chegava proximo á rua Frei Caneca, colheu o marinheiro Nelson Campos Nogueira, de 19 annos de edade, que serve a bordo do encouraçado "Floriano".

A victima recebeu varias contusões pelo corpo, e, depois de medicada na Assistencia, retirou-se.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 12° districto, onde foi o facto registrado.

QUEM PERDEU ?

A' secretaria da Inspectoria de Vehiculos foram entregues dois guarda-chuvas e um molho de chaves, deixados em automoveis. Os referidos objectos aguardam a reclamação de seus respectivos proprietarios.

— Pelo fiscal Brandão, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 5° districto policial, um molho de chaves, dentre as quaes se achava a de soccorros policiaes numero 1.095, encontrado no largo do Machado, por um carteiro que entregou ao guarda 1.110, ali de ronda.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA SENHORA FERIDA — Ao atravessar a linha ferrea da Leopoldina, proximo á estação de Olaria, a sra. Maria do Monte, de 45 annos de edade e moradora á rua Frei Bento 48, em Oswaldo Cruz, foi colhida por um trem e recebeu varios ferimentos pelo corpo. Conduzida para a estação de Praia Formosa, a referida senhora recebeu curativos do Posto Central de Assistencia. As autoridades do 22° districto souberam do desastre, pelo boletim medico.

Um novo cargueiro allemão na Guanabara

Vindo de Hamburgo e escalas, ancorou na Guanabara o cargueiro allemão "Idarwall", recentemente construido para transporte de carga entre os portos europeus e sul-americanos.

A referida unidade desloca 2.990 toneladas de registro, e conduziu, entre o seu carregamento geral, explosivos, motivo por que, mesmo desembaraçado pelas nossas autoridades, teve que operar ao largo, mantendo, no mastro de prôa, o signal caracteristico da alludida carga.

A viagem foi feita em 33 dias.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

IMPRENSA MUSICAL

ALBERTO NEPOMUCENO. Trio em fá sustenido menor, para piano, violino e violoncello.

H. OSWALDO. Trio para piano, violino e violoncello. Opus 45.

Em 1912 constituiu-se o "Trio Barroso-Milano-Gomes", com o fim de tornar conhecida a litteratura do Trio de piano, violino e violoncello, cooperando ao mesmo tempo para desenvolver o gosto pela musica de camera — o ramo mais aristocratico da arte dos sons. Os srs. Barroso Neto (piano), Humberto Milano (violino) e Alfredo Gomes (violoncello) deram nesse anno uma série de concertos que foram devidamente apreciados.

Em 1913, com uma perseverança de que pode avaliar a extensão do sacrificio quem conhece de perto as difficuldades que se offerecem a quem busca formar um "Trio" homogeneo, os briosos artistas continuaram a sua campanha com resultados apenas proveitosos para a arte, porque se propagou, um pouco mais, o gosto pela musica de camera.

Em 1914, uma catastrophe lutuosa para um desses professores, impediu, nesse anno, a série costumeira, que se effectuou em 1915 e teve a sua maior expansão em 1916.

Foi nesse anno de 1916 que, como galardão ao esforço ingente, como merecida homenagem aos tres artistas pela sua tenacidade, pela elevação das sessões musicaes a que deram tanto brilho, os maestros Alberto Nepomuceno e Henrique Oswaldo escreveram e dedicaram ao "Trio Barroso-Milano-Gomes", cada um delles, um "Trio" para piano, violino e violoncello. Essas composições foram executadas, pela primeira vez, em 1916; o "Trio" de Henrique Oswaldo a 13 de agosto e o "Trio" de Nepomuceno a 15 de setembro.

Essas duas joias da musica de camera, só mais tarde foram editadas pela Casa Arthur Napoleão, que nos obsequiou com um exemplar das edições, nitida e elegantemente gravadas e impressas em excellente papel, com uma clareza de graphia musical que facilita a leitura e convida á execução.

E' certo que só a edição de compendios escolares, ou de composições vulgares de trechos de dansa, aproveita aos interesses dos editores entre nós. Entretanto, os srs. Sampaio Araujo & C., proprietarios da Casa Arthur Napoleão, no empenho de manter o seu estabelecimento de musicas na altura a que elle attingiu pela sua importancia commercial, pela abundancia do seu "stock" opulento, e tambem no escopo de auxiliar os compositores e de tornar conhecidas as suas obras de valor, nunca hesitam em edital-as, adquirindo tambem a propriedade dos originaes, mesmo quando se trata de composições como essas a que nos vimos referindo, que não podem, pela difficuldade da sua execução e por serem pouco accessiveis á comprehensão geral, proporcionar quaesquer proveitos.

O "Trio em fá sustenido menor", de Alberto Nepomuceno, e o "Trio, op. 45", de Henrique Oswaldo, foram ouvidos no salão do "Jornal do Commercio". Lendo-os agora impressos, mentalmente, abertos sobre a mesa, passando os olhos pelos quatro pentagrammas agrupados na parte do piano, parecia-nos ouvir as bellezas que tanto admirámos quando da sua audição, e se succediam aos nossos ouvidos numa fluencia de sonoridades luminosas de melodias, de harmonização, de modulações, de movimentos rythmicos, de todos os pormenores, emfim, daquellas construcções delicadas e solidas.

A musica de camera tem, no "Trio" de Alberto Nepomuceno, um dos mais bellos e mais emotivos exemplares da sua literatura, um dos typos mais completos das grandes fórmas da arte, uma das mais elevadas inspirações poeticas, que jamais hajam penetrado no cerebro genial de um musicographo. No conjunto, a sua belleza é de uma eurythmia superior, irreprehensivel, de uma unidade musical absoluta, de uma concepção integral, de estylo elegante, espontaneo e opulento.

Como dar, em palavras, uma impressão do "Trio" de Nepomuceno? Como traduzir aos leitores o deslumbramento que nos produz a sua leitura? Desde a introducção, "Molto lento", em que são apresentados os themas e os motivos principaes e secundarios, que enfibram toda a composição, essa musica empolga e absorve. O Primeiro Tempo, "energico e marcato", "Commosso", é de uma exuberancia e de uma riqueza indizivel — riqueza de idéas, riqueza de combinações, riqueza de effeitos, riqueza de contrastes, riqueza de sonoridade luminosa. Ouve-se aquella catadupa de phrases num embevecimento, numa fascinação, como se se encachoeirassem nesse "tempo" as combinações mais felizes de idéas, as perspectivas mais abundantes de pittoresco, as expressões mais copiosas de frescura.

No "Andante" ha um encanto que penetra no fundo dos corações, acordando nelles as tristezas, a paixão amorosa, os desenganos, as desillusões, as saudades, as alegrias — tudo, emfim, que provoca um estado d'alma, uma crise emotiva, um anceio, um enlevo. Com o seu poder soberano, essa musica fala a todos os corações e em cada um delles desperta um mundo differente de vida affectiva. Por seu turno cada um dos instrumentos parece reviver um sentimento individual, mas fundem-se todos os seus cantos na emoção.

A dynamica emocional de Nepomuceno, por isso mesmo que é sincera, leal e generosa, consegue penetrar em todos os cerebros, desce a todos os corações e delles arranca os segredos da dôr e do soffrimento. Das pessoas que em 1916 ouviram esse "Trio", muitas, recordamo-nos bem, commovidas pelo "Andante", deixaram espelhar na face, o que lhes ia n'alma. E como variavam essas emoções delatoras de sentimentos intimos! Teriamos de escrever um livro, se nos occorresse examinar, analysar cada estado d'alma de pessoas, cuja magua já não nos era um mysterio. E toda essa variada reacção, determinada por uma influencia evocadora, tinha nessa musica de Nepomuceno a sua origem.

O "Scherzo" é interessantissimo com as suas linhas caprichosas e harmonização de estranho sabor: no "Presto", fresco como um sorriso de moça espirituosa; no "Quasi andante", festivo e gracil como no outro "Presto", com que termina esse tempo.

O "Finale", com a sua estroinice jovial no conflicto do rythmo binario e ternario, com os fragmentos de contraponto do "Molto lento" inicial no violino e no violoncello, que depois se empenham num "canone" em movimento ternario, tem ainda um thema syncopado que, no desenvolvimento, com os contrapontos que delle se derivam, adquire uma importancia capital.

Falemos do "Trio" de Henrique Oswaldo.

O piano inicia um murmurio leve, num rythmo ininterrupto de semicolcheias triplices, em grupos de tres quialteras. O violino desenha com finura um motivo em 6-8, numa phrase leve; o violoncello responde-lhe em desenho equivalente e forma-se o dialogo sobre o murmurio do piano, insistente, numa fluencia natural, espontanea. Com uma modulação, repete-se o thema iniciado, já agora na "dominante", sempre com os mesmos effeitos de dialogação animada; o trabalho thematico prosegue, transformando-se pelas modulações constantes, pelo chromatismo cheio de sabor. E prosegue o piano no seu murmurio ondulante de quialteras...

Do primeiro thema se destaca um fragmento que se completa com o motivo rythmico do piano e nesses elementos se consubstancia o novo thema que se estende, se prolonga, se desenvolve, nas mesmas condições technica da parte inicial, num dialogo em que vae surgindo a cada passo o crescendo, pelos processos mais interessantes de factura, a polyphonia abundante a que dão realce as mais audaciosas modulações. Como se o violino e o violoncello sustentassem um dialogo, em que se agitassem problemas controversos, o piano, representando a attenção curiosa de um auditorio e a oscillação das opiniões pelos argumentos apresentados, intervém então com affirmações categoricas em accórdes "plaqués" de um effeito inimaginavel.

No "Andante" e "Variações", primeiramente o violoncello, e depois o violino, apresentam o thema em doze compassos; o piano, num acompanhamento solemne, emitte accórdes cheios, descendentes. A "1ª Variação" faz imitações e mantém-se em dialogo. A "2ª Variação" passa o canto melodico para o piano, emquanto o violoncello e o violino, em surdina, sussurram curiosos contrapontos em semicolcheias divididas em grupos quialterados. E' o mais suave zumbido sonoro que se pode imaginar. A "3ª Variação" tem a mesma construcção da primeira, mas realçada por um caracter brilhante e energico. A "4ª Variação" apresenta um effeito curioso de "pizzicatti", caminhando o desenho em fórma de "canone". A "5ª Variação" tem o rythmo da anterior aproveitado no piano, ao passo que o violoncello e o violino cantam, em oitavas, o thema, dialogando depois. A "6ª Variação" é uma melodia encantadora de simplicidade; canta-a o violino, repete-a o violoncello, em seguida ambos a dialogam. Essa phrase, independente do thema, é acompanhada por accórdes harpejados e, mais tarde, por notas dobradas em semicolcheias, emquanto que o baixo, no piano, apresenta o thema, em modo maior, numa enunciação demorada, em valores prolongados.

O "Scherzo" é alegre, simples, communicativo. Modula parcimoniosamente e apenas, numa progressão ascendente que vae do "crescendo" ao "fortissimo", desapparecendo novamente no "pianissimo" inicial "molto moderato". E' um motivo intermediario de suave encanto pastoril — dialogo de grande felicidade melodica, de novidade do timbre obtido pela escolha da tessitura do violoncello, em que o canto se desenha e tambem pela surdina, conseguindo um effeito imprevisto, estranho, do instrumento pastoril ouvido á distancia... O acompanhamento pianissimo completa a linha indecisa e vaga de todo o trecho. Volta ao primeiro tempo.

O "Final", "allegro deciso", contrastando com os tempos anteriores, é brilhante, claro, energico, pela concepção rythmica que se faz sempre sentir. O motivo central, cheio de paixão intima, faz esquecer, apenas por alguns instantes, a nota alegre e luminosa que renasce, terminando num deslumbramento...

R. B.

(Continua na 15ª pagina.)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

OS NOSSOS TITULOS

A confiança resurge no mercado de Londres

LONDRES, 2. (A.) — Continua-se a observar uma crescente melhoria no mercado, com relação ás praças do Brasil, depois de confirmadas as noticias aqui divulgadas, a respeito da situação politica do Estado de S. Paulo.

Os titulos brasileiros e os seus productos encontram assim maior procura e consequentes melhoras de preços.

A impressão geral nos circulos de negocios, é que esta situação é estavel, uma vez que o Brasil entrou de novo na sua phase de paz e trabalho.

Para hoje esperam-se melhores negocios.

O FASCIO

ROMA, 2 (A.) — Installou-se hoje o conselho nacional do partido fascista, presidido pelo respectivo chefe, sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros.

A concorrencia foi extraordinaria, vendo-se entre os presentes os secretarios dos directorios locaes do partido, senadores e deputados.

Em nome dos membros do governo, falou, saudando o Conselho, o deputado Dino Grandi, sub-secretario, e, em nome dos deputados, o sr. Francisco Giunta.

O sr. Forges leu o relatorio da commissão directora, findo o que foi dada a palavra ao sr. Mussolini.

O chefe do gabinete esteve, como sempre, eloquente e persuasivo, sendo o seu discurso ouvido sob o mais profundo silencio.

Disse s. ex. que reivindicava para o fascismo a concepção e a realização da obra de reconstrucção nacional, desafiando os adversarios a virem contestal-o nos terrenos dos factos, que ahi estavam para attestar a segurança com que havia sido enfrentada a solução dos maiores problemas da Italia.

Quanto aos seus correligionarios, s. ex. só podia dar o testemunho da sua fé e da sua disciplina nos principios que orientavam o fascismo. Em nome dessa fé, appellava para que todos se congregassem em torno dos ideaes de paz, e conciliava-os a que affrontassem todos os perigos e sacrificios pela grandeza da Patria e do partido a que se filiaram.

O discurso do sr. Mussolini, por vezes interrompido por calorosos applausos, foi concluido sob uma verdadeira ovação do auditorio ao illustre estadista italiano.

Realizar-se-á amanhã o grande cortejo civico, que, depois de percorrer varias ruas da cidade, estacionará em frente ao Palacio Chigi, onde será feita grandiosa manifestação ao sr. Mussolini.

CONTRA O CAPITALISMO E O MILITARISMO EM MOSCOU

BERLIM, 2 (A.) — Telegraphams de Moscou que ali se têm realizado grandes manifestações contra o capitalismo e contra o militarismo.

Os directores dos "Trade Unions" ordenaram a suspensão do trabalho em todas as fabricas e usinas e estabelecimentos fabris, afim de que os operarios pudessem tomar parte nas demonstrações promovidas pelos bolchevistas.

DE HESPANHA

MADRID, 2. (A.) — Communicam de Oviedo que chegou áquella cidade, sendo festivamente recebido pela população, o presidente do Directorio, general Primo de Rivera.

O alcaide da localidade tributou honras especiaes ao chefe do governo, offerecendo-lhe um grande banquete.

MADRID, 2 (A.) — O general Hermoso, membro do Directorio Militar, está activando os trabalhos de organização da União Patriotica, esperando o regresso do chefe do Directorio, general Primo de Rivera, para concluir a redacção do manifesto com que a União se apresentará ao paiz.

A' CONFERENCIA INTER-ALLIADA

A Allemanha tomará parte nas sessões

LONDRES, 2 (A.) — Na sessão plenaria da Conferencia Inter-Alliada, hoje realizada, ficou definitivamente assentada a coparticipação da Allemanha nos trabalhos.

Ainda hoje, á tarde, a chancellaria allemã será convidada officialmente para assistir ás reuniões.

A BOA IMPRESSÃO CAUSADA EM LONDRES

LONDRES, 2 (A.) — Depois de muitos debates, ficou estabelecida, no seio da Conferencia Inter-Alliada reunida nesta capital, a admissão da Allemanha para participar dos trabalhos.

A noticia da admissão da Allemanha nos debates foi muito bem apreciada pela imprensa e pelos circulos politico-diplomaticos.

A EFFICIENCIA DA CONFERENCIA E' EVIDENTE

LONDRES, 2 (A.) — Estão prestes a terminar os trabalhos da Conferencia Inter-Alliada, podendo-se dizer que foi ella uma das mais notaveis e proficuas de quantas se têm realizado depois do pacto de Versailles, não só pela multiplicidade e qualidade dos assumptos discutidos, como pelas soluções a que chegaram as delegações incumbidas dessa tarefa.

A imprensa desta capital applaude a operosidade dos delegados e a unidade de vistas que presidiu nos trabalhos. Entre os jornaes que mais destaca-se o "Daily Mail", que registrando o grande exito alcançado até agora, diz que a Conferencia Inter-Alliada pode ser tida como a verdadeira Conferencia da Paz, porque com ella os problemas capitaes, fontes perennes de discussões, ficam convenientemente resolvidos e as questões que porventura se levantem encontrarão solução prompta graças ás providencias assentadas.

Deste modo, accrescenta, inicia-se uma phase de realizações, muito proveitosa para a paz e para o trabalho do Velho Continente.

O SR. HERRIOT HARMONIZOU OS ESPIRITOS ALLEMAES E FRANCEZES

BERLIM, 2 (A.) — Causou sensação nos circulos politicos a noticia de que a Conferencia Inter-Alliada de Londres havia acceitado a proposta franceza sobre a arbitragem, assumpto que vem interessando sobremodo a imprensa.

Se bem que alguns jornaes se expressem contrarios a esse projecto, a maioria vê nelle uma maneira razoavel para a solução das questões por elle comprehendidas, por isto que sem descurar os interesses das potencias em causa, deixa campo aberto para as necessarias discussões e esclarecimentos dos direitos que assistem a cada uma.

Pode-se dizer que o sr. Herriot alcançou uma grande victoria diplomatica, tendo conseguido harmonizar os espiritos em torno de questões muito graves, sem esquecer os precedentes da politica do seu paiz. Pelo menos é esta a impressão que se recebe, lendo os jornaes de maior responsabilidade nesta capital.

Esta opinião se robustece com a solução a que chegou a mesma Conferencia, na questão do convite á Allemanha para se manifestar sobre questões que lhe dizem respeito. Esta satisfação, porque, diz, deste modo o governo allemão terá opportunidade de esclarecer algumas questões e externar-se sobre os bons propositos que a animam para collaborar na politica européa como um elemento de ordem e de paz.

PARIS, 2 (A.) — Toda a imprensa assignala o exito que vem alcançando na Conferencia de Londres o sr. Herriot, chefe do gabinete e delegado da França, em proveito dos interesses nacionaes.

Entre os jornaes de maior responsabilidade, destacam-se "Le Matin", "Paris Soir", "Le Journal" e outros, que tecem encomios á actuação do illustre homem publico francez que, dizem, soube inspirar confiança nos demais delegados e conseguir para o seu paiz tudo aquillo que pretendia.

MASCAGNI RECUSOU UM CONTRATO PARA OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2. (A.) — E' objecto de commentarios a recusa opposta por Mascagni ao convite que lhe foi dirigido para uma excursão pelos Estados Unidos, no outomno proximo, não obstante as vantagens pecuniarias que lhe foram offerecidas.

Alguns chronistas mostram-se irritados contra o notavel compositor italiano, a quem attribuem a declaração de que não acceitava o contrato porque se é certo que os norte americanos têm muito dinheiro, é tambem verdade que não têm qualquer conceito sobre a arte.

OS COMMUNISTAS NA BULGARIA

SOFIA, 2. (A.) — O governo recommendou aos chefes de todas as repartições publicas que afastassem de seu seio todos os empregados filiados ao partido communista.

Verificou-se a existencia de 4.000 empregados contrarios ao communismo.

UM TRATADO TEUTO-TCHECO-SLOVACO

BERLIM, 2. (A.) — Foi assignado o Tratado de Commercio entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia.

Um novo livro de direito internacional publico do sr. Alexandre Alvarez

PARIS, 2. (A.) — O conhecido internacionalista chileno, sr. Alexandre Alvarez, acaba de publicar uma brochura expondo o plano de sua grande e futura obra intitulada: "Nouveau droit international public", que apparecerá em dois grossos volumes, o ultimo dos quaes servirá de ponto de discussão na assembléa dos juristas sul-americanos que se reunirá no Rio de Janeiro em 1924.

O SR. AFFONSO COSTA EM LISBOA

LISBOA, 2 (A.) — O dr. Affonso Costa chegou, de regresso de sua viagem ao exterior, partindo immediatamente para a Serra da Estrella.

REVOLUÇÃO EM HONDURAS

MEXICO, (A.) — O Telegrapho informa que os telegrammas para Honduras estão sujeitos á censura, visto ter irrompido uma revolução naquella Republica.

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

O discurso de Mussolini condemnando o crime — Foram encontrados os restos mortaes de Matteotti ?

(Communicado epistolar da Americana)

ROMA, junho — O sr. Mussolini acaba de fazer, perante o Senado, as declarações governamentaes da nova legislatura.

A palavra do "onorevole" Mussolini é sempre digna de attenção, e muito mais neste momento em que a Italia atravessa um periodo de "grave crise moral e politica", como elle proprio define.

Todo mundo hoje acompanha com o maior interesse a personalidade desse homem, que surgiu como um personagem de magica no palco da politica européa, realizando coisas que na vespera pareciam impraticaveis.

Creio que, quando se trata de Mussolini, a palavra indifferença não existe; a opinião sobre elle se divide em admiração enthusiastica e anti-governismo vehemente; indifferente não ha. O chefe do "fascio" é, pois, objecto da attenção publica, que bate palmas ou que lapida, e em qualquer campo são sempre recebidas com anciedade as manifestações das suas virtudes ou dos seus defeitos.

E o chefe do "fascio" presta-se da melhor boa vontade ao exame da opinião, desde que não lhe falte a virtude ou o defeito de dizer com clareza, com franqueza-rude quando de mister — o que pensa e o que sente.

O caso recente do assassinio de Matteotti serviu de pretexto aos mais desabridos ataques ao sr. Mussolini. O chefe do fascismo foi atado ao pelourinho, mas elle teve uma phrase incisiva para rebater os seus accusadores: "Não seria apenas um crime, mas um erro", disse elle, repetindo Talleyrand, ministro de Napoleão, a proposito da execução do duque d'Enghien.

No seu importante discurso pronunciado perante o Senado, Mussolini começou tratando do caso Matteotti e o leitor avaliará por si mesmo do grão do convencimento das suas palavras:

"Creio, diz elle, superfluo chamar a vossa attenção para as declarações que vou aqui fazer e que adquirem, no momento delicado que atravessamos, um relevo e uma importancia dignas da mais profunda meditação. A crise moral e politica já vivida e que ainda estamos vivendo, é de summa gravidade. Crise benefica se, como não duvido, vós e todos os italianos tiverdes a alta consciencia da vossa responsabilidade.

Não preciso repetir-vos quanto deploro e quanto me horroriza o crime praticado contra o "onorevole" Matteotti. Tenho para mim que ninguem duvidará da sinceridade dos meus sentimentos a respeito. Poderei lembrar a phrase de Talleyrand, a proposito do rapto e da morte do duque d'Enghien: "Não é somente um crime, mas um erro". Ha neste caso tres elementos que julgo opportuno examinar distinctamente. O elemento moral do pezar e da dor profunda que a Nação sentiu e manifestou unanimemente. Pode-se dizer que entre os primeiros a anathematizarem o delicto e os seus responsaveis, encontraram-se os fascistas.

Quanto ao elemento, que chamarei da ordem judiciaria, pouco ha a dizer por motivos de facil comprehensão. Todavia, recordarei que nas primeiras 24 horas, depois da denuncia da desapparição, foram presos os principaes indigitados, e que nos dias que se seguiram, outras prisões mais foram effectuadas em varios pontos da Italia, e que não se olhou, nem se olhará, á posição, elevada ou humilde, dos culpados. A justiça seguirá o seu curso inflexivel.

A palavra está com a magistratura. A magistratura italiana, com cuja probidade e capacidade o povo italiano sabe poder contar, fará seguramente todo o seu dever. Duvidar seria uma indignidade, e estou certo de que o Senado italiano se associará ao energico protesto da magistratura, contra certas insinuações estranhas.

Na espectativa, porém, tomo a liberdade de affirmar que não é opportuno, não é bello, nem moral, emprehender nas folhas publicas e muita vez por motivos simplesmente materiaes, um inquerito ao lado do inquerito, um processo ao lado do processo, porque, emquanto a magistratura fizer justiça, muita gente, por motivos partidarios, rancores pessoaes e rivalidades de interesses economicos, se esforçará por exigir uma especie de lynchamento, que seria summamente deploravel, quanto qualquer tentativa de salvação. A autoridade judiciaria, que fará luz completa, não pode, não deve ser perturbada no seu elevadissimo mistér, pela propalação de noticias phantasticas que causam prazer aos inimigos internos e externos da nação.

Quanto á natureza do crime, não me cabe manifestar o meu juizo.

A formação do processo e os debates publicos, nos darão a reconstituição e as phases do crime, senão das suas causas remotas e visinhas.

Nesta assembléa, illustrados senadores, a situação é considerada de um ponto de vista estrictamente politico.

Assim, tudo faz crer que a razão prevalecerá sobre o sentimento, de maneira a permittir que a situação seja examinada sem excessos oppostos e egualmente arbitrarios. E' necessario, em primeiro logar, levar-se em conta que a honra da nação não está effectivamente em jogo.

Se um crime ou varios crimes atrozes bastassem para lançar uma sombra sobre o grão de moralidade ou de cultura de um povo, que deveriamos pensar de um grande paiz, onde, como ficou recentemente provado, se verificaram no periodo posterior á guerra, quatrocentos crimes politicos, alguns dos quaes particularmente tragicos e clamorosos? Neste momento, todas as chamadas correntes da esquerda da Europa se atiraram contra o fascismo e o governo italianos, imputando-lhes a responsabilidade de um insensato e nefando gesto de terror.

Os socialistas italianos e estrangeiros, que tomam como pretexto o incidente atroz, declamam tempestuosamente contra o supposto terror do fascismo italiano, esquecendo o terror que effectivamente elles têm exercido em varias regiões da Europa.

Dir-se-á, talvez, que isso é historia do passado. Mas, desgraçadamente, os propositos do futuro não parecem mais tranquillizadores. Muitos daquelles que se serviram do cadaver de Matteotti como tribuna, estariam promptos a praticar o terror, na sua fórma mais desapiedada. Resulta a minha affirmação do artigo publicado pelo ex-director do "Avanti", o sr. G. M. Sanati, sobre o jornal "Pravda", de Moscou, na data recentissima de 18 de abril:

"As massas aspiram á vindicta. Quando ellas se elevarem ao poder, serão terriveis. Já uma vez o proletariado havia perdoado á burguezia. Foi muito bom para ella, no momento em que podia acertar as proprias contas por todas as torturas soffridas durante a guerra, emquanto os burguezes se enriqueciam á sua custa."

Pode-se classificar de loucura criminosa o massacre e as horriveis mutilações infligidas aos marinheiros assassinados em Empoli, mas o assassinio de "Diana" foi friamente premeditado e consummado, bem como a execução do Scimula e Sonzini. Com esta differença, apenas, que, emquanto o assassinio de Matteotti foi unanimemente deplorado, o "Avanti", orgão official do partido socialista italiano, estampava que o suicidio de Scimula e Sonzini, occorrido em uma noite tenebrosa de setembro de 1920, em Turim, deveria ser considerado como uma simples infelicidade, ligada á sua profissão de fé nacional — fascista. Ainda recentemente, em folhas subversivas, se fazia a apologia dos "quatro magnificos artilheiros do "Diana" e do heroe que esmagou o "reptil" Nicola Bonservizi. Se não temesse tornar-me suspeito de querer entrar em outras considerações, poderia documentar amplamente que todos os paizes tiveram os seus crimes politicos mais ou menos atrozes.

Demais, julgo mais discreto não descer a exemplificações proximas ou remotas.

Permitta-me o Senado, neste ponto, assignalar com satisfação o procedimento correcto desses parlamentos e governos estrangeiros e em particular o do Nacional Suisso, que recusaram, como preceituam as boas regras internacionaes, immiscuir-se neste caso de natureza interna da nação italiana. Todas as nações, do resto, antes e depois da guerra, atravessaram crises moraes, politicas, economicas, financeiras, que pareciam não comprometter, porque retorciam todas as fibras da nação.

Não é, pois, questão de regimen, como se affirma impensadamente na Italia e alhures. Em todo caso deve-se levar em conta que o actual regimen nasceu de uma revolução feita por um partido que tinha apenas tres annos de vida e cujas formações improvisadas e tumultuarias não havia permittido que se exercesse a requerida e delicada fiscalização. E' a isso que chamei na Camara Electiva a "tragedia dell'Ardimento".

As insurreições, como todos os grandes movimentos sociaes, misturam os bons e os máos, os probos e os velhacos, os violentos por fanatismo e os victoriosos por interesse, os idealistas e os aproveitadores.

As selecções dos individuos, segundo a sua capacidade e probidade, assás difficeis de se praticarem em tempos normaes, mais difficeis se tornam nos periodos de excepção. A's vezes acontece que são provocadas e acceleradas pelos sinos de alarma de uma tragedia imprevista.

O Ministerio do Interior foi alvo de criticas e accusações de varios generos. Pretendeu-se dar a impressão que no Palacio do Viminal tudo fosse nefando e corrupto. Falou-se da necessidade de uma desinfecção em grande estylo. Aqui tambem as palavras e os designios ultrapassaram a realidade concreta. No Viminal existiam centenas de grandes e pequenos funccionarios respeitaveis, honestos, absolutamente dedicados aos seus deveres. Os chefes desse grande repartição estão acima de toda suspeita. E estou convencido que com as providencias já tomadas e a se tomarem, o Ministerio do Interior se verá restituido á plena normalidade dos seus orgãos e das suas funcções.

Affirmou-se que eu me havia desinteressado dos negocios da politica interna. Isso não corresponde á verdade, porque o problema fundamental dessa politica foi a minha constante, assidua, direi mesmo, angustiosa preoccupação e fadiga quotidiana.

No dia seguinte da marcha sobre Roma, encontrei-me em face de uma imponente mole de questões de politica interna que — por motivos objectivos e imminentes á situação — nenhum outra teria podido enfrentar.

Tratava-se de absorver a illegalidade na Constituição, tratava-se de repôr, pouco a pouco, mas incessantemente, no alveolo da legalidade, a vasta inundação que havia transbordado sobre as margens.

Sabeis, "onorevoli" senadores que é muito facil, como diz o poeta, evocar os espiritos. Mas depois não é facil dominal-os.

Ha revoluções como a ingleza, que sacudiu por meio seculo aquelle povo.

Póde-se dizer que a crise franceza desencadeada em 1789 durou sem interrupção até 1870. Que maravilha se a crise nascida em outubro de 1922, ou antes, a crise geral "post-bellum", que foi particularmente tormentosa na Italia, por uma varia e complexa ordem de coisas, não se tenha resolvido em um equilibrio definitivo?

O DEPUTADO ZANIBONI ENCONTROU OS RESTOS MORTAES DE MATTEOTTI

ROMA, 2 (A.) — Volta novamente a preoccupar a attenção publica o conhecido caso Matteotti, que, a pouco e pouco, ia caindo para o terreno do olvido com o seu mysterio impenetravel.

O deputado socialista sr. Tito Francesco Zaniboni, entretanto, amigo dedicado de Giacomo Matteotti, o seu collega inexplicavelmente desapparecido, tem agitado o caso nestes ultimos dias, procurando conseguir provas reaes contra os indiciados no crime de rapto e assassinio daquelle parlamentar.

As declarações que o sr. Zaniboni vem prestando sobre as diligencias realizadas com o intuito exclusivo de auxiliar a Justiça na sua acção, têm causado muita sensação em todo o paiz, sendo amplamente divulgadas.

O jornal "Il Mondo" entrevistou-o hontem a respeito.

O sr. Zaniboni affirmou que já havia encontrado os restos mortaes de Matteotti, que fôra inhumado secretamente no cemiterio de Campo Verano.

Actualmente estava colhendo provas mais positivas sobre o celebre caso, afim de entregal-as ao Ministerio Publico, esperando obter outros esclarecimentos preciosissimos dentro destes poucos dias.

FINZI DEFENDE-SE

ROMA, 2 (A.) — Jornaes italianos e estrangeiros publicaram em suas columnas certas memorias sobre o crime Matteotti, attribuidas ao ex-secretario do governo sr. Aldo Finzi, que é accusado de se haver envolvido no delicto.

O jornal "Il Popolo d'Italia" foi um dos que publicaram trechos mais interessantes dessas referidas memorias. O sr. Aldo Finzi, á vista da carga cerrada que sobre si fazia a imprensa, publicando as referidas informações, enviou uma carta ao deputado Tito Farinacci desmentindo absolutamente a veracidade de tudo quanto vinha sendo affirmado a seu respeito.

e que constitue um direito liquido na consciencia dos povos mais cultos.

A APPROVAÇÃO DA PROPOSTA FRANCEZA

LONDRES, 2 (A.) — Reuniu-se a Conferencia Inter-Alliada, em sessão plenaria, cujos membros approvaram, unanimemente, a fórmula franceza estabelecimento o arbitramento para os casos de divergencia na applicação de sancção contra a Allemanha, se esta não cumprir as estipulações dos tratados e convenções.

Os chefes das delegações das principaes potencias examinaram, em outra sessão, as condições do convite dirigido á Allemanha para fazer-se representar na Conferencia.

O CONVITE OFFICIAL A' ALLEMANHA

LONDRES, 2 (A.) — O primeiro ministro, sr. MacDonald, enviou á embaixada da Allemanha o convite ao governo do Reich para se fazer representar na Conferencia Inter-Alliada.

O embaixador da Allemanha communicou immediatamente o facto á chancellaria em Berlim.

Os delegados allemães são esperados segunda-feira proxima, e, até sua chegada, ficam suspensos os trabalhos da Conferencia.

A Commissão Juridica, porém, está elaborando o relatorio dos seus trabalhos.

ZANNI E O SEU "RAID"

A SUA CHEGADA A KARACHI

LONDRES, 2 (A.) — Telegrammas recebidos nesta capital informam que o aviador argentino major Pedro Zanni, que está realizando a volta ao mundo, em aeroplano, aterrou em Karachi.

EXPLOSÃO A BORDO DO "COURBET"

PARIS, 2 (A.) — Informam de Toulon que houve uma violenta explosão a bordo do couraçado *Courbet*. Ficaram feridos dez tripulantes, dos quaes tres em estado bastante grave.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, (A.) — O Conselho de Ministros approvou o decreto que inclue a Milicia Nacional ás forças armadas do Estado.

Os componentes da Milicia prestarão juramento de fidelidade ao rei e estarão sujeitos ás mesmas disposições disciplinares actualmente em vigor no Exercito.

— Dois irmãos, um coronel e um advogado, residentes em Messina, que assassinaram em outubro do anno findo um guarda-livros por nome Mele, por ter este seduzido uma irmã daquelles, de nome Vicentina, mulher de cerca de 40 annos, foram submettidos a julgamento e absolvidos.

DESASTRE E MORTE NA AVIAÇÃO DE FRANÇA

PARIS, 2 (A.) — Quando voava a pequena altura nas proximidades de Arachon, tripulando um aeroplano, o aviador capitão Pinsolle foi victima de um accidente, morrendo instantaneamente em consequencia dos ferimentos recebidos.

Mais tarde ficou averiguado que o capitão Pinsolle estava voando sem a necessaria permissão. Esse facto motivou energicos reparos por parte do ministro da Guerra, que ordenou fosse cumprido á risca o regulamento existente sobre o assumpto.

O SR. HUGHES EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 2. (A.) — Acha-se nesta capital, procedente de Paris, o sr. Charles Hughes, secretario de Estado da America do Norte, que aqui teve condigna recepção por parte do mundo official.

Entrevistado sobre a Conferencia Inter-Alliada de Londres, s. ex. prognosticou-lhe os melhores resultados, dizendo-a muito proveitosa para o mundo.

A imprensa, registrando a sua chegada a esta capital, faz ao illustre visitante referencias muito amistosas.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AO ENCONTRO DA ESQUADRA ITALIANA

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Communicam de Bahia Blanca que daquelle porto saiu com destino ao alto mar a esquadra argentina, afim de receber e saudar os navios de guerra italianos com os quaes viaja s. a. o principe Umberto da Italia.

No Paraguay

DESMENTINDO A INVASÃO DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 2. (A.) — Em nota que distribuiu á imprensa, a legação da Bolivia nesta capital desmente categoricamente a noticia da invasão do Chaco paraguayo por forças bolivianas, divulgada ha pouco pelo jornal "El Orden".

A NOVA LEI DE IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 2. (A.) — O gabinete resolveu designar os ministros do Interior e Justiça para elaborarem a lei regulamentando definitivamente a imprensa, que actualmente está sujeita a uma legislação provisoria.

Depois de elaborada, essa lei será enviada á Camara para ser discutida e approvada.

OS PORTADORES DOS BILHETES DO THESOURO PORTUGUEZ

LISBOA, 2. (A.) — O governo, afim de evitar quaesquer explorações contra o Estado, declarou formalmente que os portadores de bilhetes do Thesouro receberão o pagamento de seus creditos nas datas dos respectivos vencimentos.

O GOVERNADOR DO ULSTER

BELFAST, 2 (A.) — Desmente-se a noticia de que o governador do Ulster, sr. Orsig, pretenda, por motivo de saude, deixar o exercicio do seu cargo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

O caso da "Revista do Supremo Tribunal"

O caso da "Revista do Supremo Tribunal" está esclarecido. O illustre deputado que o levantou mostrou hontem na Camara que não dissera ter aquella revista feito despachos no valor dos annunciados 3.000 contos. Houve no que se publicou uma das habituaes reportagens apressadas da nossa imprensa.

Seria, aliás, assim em qualquer outra. Nem sempre ha tempo, na azafama em que são collaborados os jornaes, de verificar muito de perto certas noticias.

O que o relator do Ministerio do Interior poz em fóco não foi o que a "Revista" "obteve" como isenção de direitos para o seu papel: — mas o que "poderia obter", por força do seu contrato. Uma hypothese e não um facto consummado. Mas para que essa hypothese se verificasse seriam precisas a cumplicidade ou a prevaricação do fiscal nomeado pelo presidente do Supremo Tribunal, ou talvez mesmo tambem a prevaricação e a cumplicidade deste. E felizmente é de ver que tão vergonhosas hypotheses não cheguem nunca a realidades.

Por outro lado, fez-se notar que as isenções para materiaes de typographia e construcção subiram em janeiro a perto de 300 contos. Admittindo que fossem apenas 250 e calculando o que isso daria para um anno, verifica-se que as isenções irão a 3.000 contos por anno.

Mas é evidentemente um raciocinio mal feito.

A "Revista do Supremo Tribunal" está emprehendendo certas adaptações carissimas para serviços publicos de alta monta. São obras que equivalem á construcção de um grande predio. Naturalmente, enquanto essas obras durarem, as importações montarão a uma cifra elevada. Cessarão, porém, completamente, desde que ellas tiverem acabado.

Um individuo comprou uma casa por 250 contos. Póde-se dizer, diante disso, que se suppõe que dahi por diante elle vae gastar 3.000 contos por anno em compras de casas? — E' claro que não.

Se fosse assim, haveria que imaginar com espanto o que a "Revista do Supremo Tribunal" gastaria em dez annos, em cem annos... Trinta mil contos! Trezentos mil contos!

De véras, o que ha em todo esse negocio é um erro de nome. Quando alguem ouve falar na revista de um tribunal, imagina apenas um folhetinho de meia duzia de paginas, publicando o resumo das sessões do mesmo tribunal. E como o Supremo faz apenas duas sessões por semana e tem somente 15 membros, logo se calcula que a materia não ha de ser muito abundante.

Mesmo nesse ponto ha, porém, um engano. A massa de papeis que transitam pelo Supremo Tribunal é formidavel. A "Revista" não publica apenas o que se diz em sessão. Tem de inserir numerosos documentos.

A Constituição ordena aos juizes estaduaes que se conformem com a jurisprudencia do Supremo Tribunal. Como, entretanto, poderão elles cumprir essa disposição, se não tiverem todos os elementos para conhecer aquella jurisprudencia? E' a "Revista" distribuida gratuitamente a todos, o que lhes permitte o referido conhecimento.

De mais, uma revista de jurisprudencia não se limita a ir publicando sentenças e accórdãos, ao acaso. Não os atira ás suas paginas como os atiraria um cesto de papeis sujos. E' preciso fazer resumos e indices minuciosos, que tornem sempre a consulta facil. Esse trabalho não póde ser confiado a qualquer pessoa.

Já essa distribuição formidavel, do norte ao sul do paiz, e esse trabalho de resumos e indexação, bastariam para representar uma organização formidavel.

Mas, em torno desse nucleo, se estão preparando outros serviços importantissimos. Basta, para citar um delles, lembrar o dos congressos juridicos annuaes. E tudo isso entra no singelo rotulo: "Revista do Supremo Tribunal".

Por ora, entretanto, já ficou demonstrado que essa "Revista" não obteve, no anno passado, isenções no valor de 3.000 contos. O calculo apresentado pelo relator do orçamento do Interior foi o do que ella poderia obter. Ora, se ella podia ir tão longe e só pediu isenções no valor de 19 contos — a differença redunda em um alto elogio para a administração daquelle orgão de publicidade.

Por outro lado, se ella recebeu materiaes diversos, que em janeiro deste anno alcançaram perto de 300 contos de isenção, isso não quer dizer que vá continuar, pelos seculos a fóra, a pedir taes isenções, pois que ellas foram dadas para a construcção de um determinado edificio. E quando este se achar concluido, as isenções não terão mais razão de ser.

Assim, o que, no primeiro momento, deante de noticias mal redigidas, parecia um tremendo escandalo, é, no fim de contas, tudo quanto ha de mais justo e louvavel.

Medeiros e Albuquerque.

(Editorial d'*A Folha*, de 2 de agosto).

Concurso de Quadras & Sonetos

NASCER

(Lendo Rabindranath Tagore).

A' mãe pergunta o filho: — "D'onde vim?"
Ella, a sorrir, responde, carinhosa:
— "Com o desejo estavas, cherubim,
Escondido em minh'alma côr de rosa;

E's a boneca, as flôres do jardim,
Musicas, festas...; tudo que se gos
Ao despontar a juventude; emfim,
Eras minha esperança venturosa.

Dos membros meus floria, então, teu ser
Como sáe da alvorada o brilho de ouro.
Ao lembrar que me deves pertencer,

E temendo perder-te — longe o agouro! —
Assim feliz te aperto com prazer:
E's de Deus um presente, meu thesouro!" —

PAUL ANDRE'.

FELICIDADE

Quanto mais desejada ou preferida,
Mais esquiva se mostra. E, na verdade,
Não creias nunca na Felicidade:
Ella é tão vária como a propria vida.

Mas ha quem diga têl-a, por vaidade,
Sem tel-a um dia, ao menos, promettida;
E' que a Felicidade é tão querida,
Que vale a pena tel-a na vontade.

E os dias vão passando... E cada dia
Que passa é o triste despertar de um sonho
De quem sonhando a vida não sentia...

De que vale ser rei sem ter rainha?!...
E eu me sinto feliz quando supponho
Ter a ventura de pensar que és minha!

SYLVIO SYLENO.

NOTA — Só serão publicadas as producções julgadas interessantes. — Premios: uma collecção de romances para a melhor producção lyrica e para a humoristica uma assignatura do O JORNAL. — Endereço: Concurso de Quadras & Sonetos — Secção A PEDIDOS do O JORNAL — Rodrigo Silva 12 — Rio.

Irmandades

Emquanto não agarro pelo gasganete o mais vil dos traidores, um deslavado "profiteur" de amizades, devo declarar que não autorizei o sr. dr. Augusto Hygino a Dizer que minhas publicações se entendiam com este ou com aquelle.

Rio, 2 de agosto de 1924.

Irmão da Opa.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de tel. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dá mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23. — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

O ANJO QUE AS CRIANÇAS VIRAM

Phenomeno curioso

A noticia que demos sobre o interessante phenomeno causou muita curiosidade.

A proposito, recebemos a seguinte carta do sr. Pedro Ponchel:

"Prezado sr. redactor da "Gazeta Commercial" — Saudações attenciosas.

Seguindo hoje para Parahybuna, onde pretendo demorar-me por tres dias, só depois que regressar daquella localidade, poderei dar aos leitores de vosso conceituado jornal uma explicação completa do phenomeno observado pelas crianças e por mim, domingo, logo depois da missa, na capella de S. Matheus. Como desejo fazer algumas considerações relativas aos milagres e a outros phenomenos sobrenaturaes, retardarei por alguns dias a explicação ora promettida.

Pretendo tambem relatar um phenomeno, não menos extraordinario, que se deu dentro da egreja matriz, nos ultimos dias de março de 1914. Não preciso dizer que estas explicações visam de preferencia os "incredulos", em cujo numero outr'ora me encontrei.

Como sempre, sou vosso leitor constante — **Pedro Ponchel** 31-7-924."

O sr. Maximiano Casemiro Garcia tambem nos dirigiu, no mesmo sentido, a seguinte carta:

"O extraordinario acontecimento que acaba de dar-se, e que foi visto por crianças ingenuas e incapazes de mentir, é um dos factos mais importantes dos tempos presentes.

A prece, que é a poderosa alavanca invisivel que remove todos os obstaculos, é ainda uma grandiosa e suave harmonia, que se eleva aos pés do Criador. E' pela prece que o homem póde alcançar a realização de seus desejos, se elle, compenetrado dessa grandeza, elevar seu pensamento, com fé, á grandeza absoluta do Infinito, de fórma que o todo, o amor incognoscivel, possa tomar parte em nossas manifestações. O homem não vê, de facto, essa grandeza, porque elle se acha sobrecarregado com as suas imperfeições; mas, como a cada um segundo as suas obras, Deus, o infinito amor, permitte que mais uma vez fique patenteado aos homens a grandeza das palavras de Christo, quando disse: "Deixae vir a mim os pequeninos, porque delles é o Reino dos Céos". O facto a que nos vamos referir é extraordinario, e só os conhecedores da doutrina do Mestre podem discernir espiritualmente.

Toda a imprensa de Juiz de Fóra foi convidada a fazer uma prece pelos combatentes de S. Paulo, sendo a mesma distribuida pela população e pelos centros espiritas desta cidade, que levaram a effeito esse extraordinario appello ao infinito, com grande fé e carinho.

Essa mensagem, que partiu dos irmãos do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, desta cidade, em nome do Tattwa Divino Verbo, teve geral acceitação, pelo que todas as mentes reunidas foram o sustentaculo da situação paulista.

Porém, quando tudo se achava absorvido na mais solemne meditação, desde o dia 14 de julho, eis que surge, celere, a nova extraordinaria!

Um anjo, em fórma de aeroplano, passeia sobre a cidade, ás 8 horas da manhã do dia 27 de julho, a annunciar ao povo de Juiz de Fóra a terminação dos acontecimentos, entoando o hymno patriarchal de Gloria, no Céo, a Deus, e, na terra, paz aos homens de boa vontade! Oh! grandeza infinita! como és bella e carinhosa! Para que os homens pudessem comprehender o teu amor, manifestaste-te ás innocentes criancinhas, em diversos pontos da cidade e á mesma hora! Derramaste o teu sorriso bemdito sobre todos os cerebros que vibravam em unisono com o Pae Celestial, trazendo ao seu conhecimento que a verdade existe, e derramando sobre as suas cabeças os effluvios divinos do amor bemdito, para que conheçam a grandeza de Deus e a sua divina Justiça.

Gloria, no Céo, a Deus — **Maximiano Casimiro Garcia.**"

(Transcripto da "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra.)

Economia de tempo e de dinheiro!

Circulares, tabellas de preço, annuncios, etc., em minutos!

PREÇOS:

50 exemplares de uma pag.	5$000
100 exemplares de uma pag.	7$000
200 exemplares de uma pag.	11$000
300 exemplares de uma pag.	15$000
400 exemplares de uma pag.	19$000
500 exemplares de uma pag.	23$000
etc.	

Dactylographia. Traducções. Endereços para todo o Brasil.
Büchner & Cia., Ouvidor, 79, sobr. Telephone: Norte, 4661.

500 rs.!

E' o preço de uma pagina dactylographada. Ouvidor 79, sobrado.

Cura de hydrocele

Declaro ter ficado completamente curado de uma hydrocele com uma unica applicação do processo sem operação do dr. **Leonidio Ribeiro.** — (A.) **Commendador GREGORIO GARCIA SEABRA.**

Tratamento das molestias do estomago

BIOGASTRINA

(Comprimidos toni-digestivos)

Nome registrado

Biogastrina revigora a vitalidade gastro-intestinal em atonia, faz voltar á normalidade a secreção dos orgãos digestivos que recuperam o seu funccionamento integral.

Biogastrina é a vida do estomago

Recife-Pernambuco

AO PUBLICO

Recife, 15 de julho de 1924.

Illmo. sr. dr. Ulysses Pernambucano.

Cordiaes cumprimentos.

Nós, abaixo assignados, vimos declarar a v. s., que, embora considerando-o um homem digno, nos dispuzemos a ouvir, da pessoa que criou e propalou os boatos malvados e tendentes de separarem v. s. da sociedade a que pertencemos, ouvimos dessa pessoa a confissão cabal, definitiva e inconfundivel de que não tinha a menor prova da culpabilidade de v. s. que, para ella, continuava a ser, como o fôra sempre, o mesmo honrado, correcto e perfeito homem. Essas declarações feitas por offerecimento espontaneo desta pessoa, cujo nome os nossos sentimentos de cavalheirismo não permittem revelar nesta carta a fim de evitar, para sua familia, as amarguras que ella não soube poupar á familia de v. s., essas declarações foram a prova mais concludente de que v. s. no alto posto de director da Escola Normal de Pernambuco, soube manter o seu nome illibado confirmando, assim, o conceito que o distingue como medico, como professor, como chefe de familia e como homem de sociedade.

Dando por terminado, entre os homens de bem, este incidente na parte que nos coube desempenhar e que trouxe tantas atribulações e alegrias ao espirito de v. s., creia-nos com as nossas felicitações, seus amigos e admiradores.

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, representante do exmo. sr. dr. senador Manoel Antonio Pereira Borba.

Carlos Lyra Filho, director do "Diario de Pernambuco".

Padre **Felix Barreto**, director do Gymnasio do Recife.

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, director-gerente do Banco do Recife.

Dr. Julio Pires Ferreira, livre docente da Faculdade de Direito do Recife e lente da Escola Normal de Pernambuco.

Dr. Luiz de Barros Freire, professor da Escola de Engenharia e da Escola Normal.

Dr. Armando Gayoso, professor da Faculdade de Medicina e da Escola Normal.

Reconheço as firmas retro dos drs. Luiz da Costa Porto Carreiro, Carlos Lyra Filho, Padre Felix Barreto, Manoel Gonçalves da Silva Pinto, dr. Julio Pires Ferreira, dr. Luiz de Barros Freire, e letra e firma do dr. Armando Gayoso, do que dou fé.

Recife, 19 de julho de 1924.

(Do "Jornal do Commercio", do Recife — 23 julho — 1924)

Agencia Brasileira de Marcas e Patentes

BÜCHNER & C.

Ouvidor, 79, sob. Rio. S. Bento, 40. S. Paulo.

Bom Jesus de Itabapoana — (Rio de Janeiro)

AO CLUB DOS DESPORTOS DE NATIVIDADE DO CARANGO

Respondendo ao vosso desafio de 27 de julho, embora o Olympico e o Fluminense F. C. não se julguem os mais fortes do municipio, servimo-nos desta para aceitar o encontro amistoso com o vosso valoroso conjunto na inauguração da praça de sports ou em qualquer época, correndo todas as despesas por conta do club desafiante.

As directorias

Digestões difficeis

METHODO HOJE EMPREGADO PARA AS FACILITAR

São muitas as pessoas que soffrem do estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, dôres, peso depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado tem colhido admiraveis resultados. Muitos medicos tem constatado que o dito bicarbonato esterizado allivia o estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que irrita e inflamma a mucosa do estomago. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser procurado o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

DR. LEONIDIO RIBEIRO

avisa a seus clientes que mudou seu consultorio para a rua S. José, 19, onde é encontrado das 3 ás 4 horas.

MACHINAS DE OCCASIÃO

Temos em stock, por preços baratos, as seguintes machinas:

ESTAMPARIAS DE METAES — Installação completa para fabrico de latas até vinte kilos, redondas e quadradas, do afamado fabricante inglez "RHODES", constando de prensas, recravadeiras, diversos balancés, pequenas machinas de funilaria, etc.

OFFICINAS MECANICAS — Tornos mecanicos, ditos rewolver de diversos tamanhos, machinas de furar, de cortar, martelete a ar comprimido, apparelhos de esmeril, ferramentas, etc.

CARPINTARIAS — Serras de fita, circulares e engenhos, desengrosso, desempenadeira, furadeira, machinas de tornear cabos de soldar, serras de fitas e muitas outras.

MOTORES DIVERSOS — A vapor, gazolina, oleo crú, variedade em motores electricos, polidoras electricas, caldeiras, etc.

MACHINAS E FERRAMENTAS — Bombas para agua, burrinhos, machinas de lixar, tractor tanck, caminhões Ford, machina de lixar e limpar calçado, alambiques e serpentinas, moinhos para café, balanças.

POLIAS E TRANSMISSÕES — Polias de ferro e madeira, eixos, mancaes, cadeiras, luvas e pertences.

MATERIAES DIVERSOS — Ferro em barras, vigas, cabos de aço, estanho, talhas, macacos, pesos de balanças, purganta de caldeiras, etc.

MACHINAS DIVERSAS — Thesouras para cartonagem, respigadeira, machina de fazer macho e femea, batedor de arroz, machina de lixar, machina de marcar a fogo, dita de fazer cantos em caixas, dita de picotar, esterelisador montado em carroça, riscadeira, grampeadeiras.

TECHNICA — Consultas technicas, orçamentos, compra e venda de machinas, vistorias de machinas, montagens e desmontagens, consultas a A. GONÇALVES & BARROS — Rua Frei Caneca n. 45 — Telephone Norte 2660.

DECLARAÇÕES

Cooperativa de Credito dos Funccionarios Publicos, de Responsabilidade Limitada

AVISO

De ordem do sr. presidente desta Cooperativa, levo ao conhecimento dos srs. associados que, a partir do dia 11 de agosto corrente, serão pagos os dividendos das acções, correspondentes ao semestre proximo findo, na razão de 20 % ao anno, obedecendo-se a seguinte ordem de pagamento:

Dia		Letra
Dia 11......	Letra	A
" 12......	"	B e C
" 13......	"	D a F
" 14......	"	G a I
" 16......	"	J
" 18......	"	K a M
" 19......	"	N a P
" 20......	"	Q a Z

NOTA — De accôrdo com o que dispõe o art. 50 dos Estatutos, não poderão receber os dividendos os associados que se acharem em débito com a Cooperativa.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1924.

Secretario,
N. Pinto.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente"

FUNDADA EM 1872 — SE'DE: RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1924

Activo

Immoveis: 68 predios de propriedade da Companhia (valor do custo)		2.084:261$000	
Capital: Titulos:			
1.000 apolices da Divida Publica de réis, 1:000$, cada uma, de diversas emissões nominativas, juros de 5 °/°	903:493$100		
900 ditas do Estado do Rio de Janeiro, nominativas, de 500$000 cada uma, juros de 6 °/°	429:657$600		
1.000 ditas da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas, de 200$000 cada uma, juros, 6 °/°	151:604$900		
1.000 ditas da Prefeitura do Districto Federal, nominativas, de 200$000 cada uma, juros de 6 °/°, do Emprestimo, de 1906	195:018$000		
1.000 ditas, idem, idem, do Emprestimo de 1914	196:415$000		
1.000 ditas, idem, idem, do Emprestimo de 1917	186:458$000	2.062:738$600	4.145:997$600
Acções caucionadas			80:000$000
Deposito no Thesouro			200:000$000
Apolices Geraes em garantia			5:000$000
Seguros a dinheiro		16:927$800	
Letras a receber		1:244$300	18:172$100
Bancos: saldos a nosso favor		464:747$600	
Caixa: saldo existente		21:727$700	486:475$300
Juros a receber			44:625$000
Agencia de São Paulo			11:334$300
Alugueis a receber			30:780$000
Sello: valor em estampilhas			1:650$700
			5.025:034$900

Passivo

Valor de 2.500 acções integralizadas de 1:000$ cada uma	2.500:000$000	
Fundos de reserva	1.125:545$000	
Reserva de riscos não expirados	236:000$000	
Reserva para sinistros	50:000$000	3.911:545$000
Titulos depositados:		
Valor de 200 apolices federaes, depositadas no Thesouro Nacional		200:000$000
Caução da Directoria		80:000$000
Fiança em apolices		5:000$000
Juros de apolices em garantia	125$000	
Fiança de alugueis	2:212$000	
Dividendos e bonus a pagar	10:160$000	
Imposto de fiscalização	4:808$000	
Honorarios e porcentagens á Directoria	31:250$000	
Honorarios do Conselho Fiscal	3:600$000	
Dividendo 95º	125:000$000	177:1[illegible]$000
Fundos de previdencia		4:608$000
Lucros e perdas		646:834$900
		5.025:034$900

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1924 — *João Alves Affonso Junior*, presidente — Raul Costa, Guarda-livros.

O DIREITO E O FORO

JURY

Realisa-se amanhã, ás 12 horas, no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez.

CHRONICA DO FÔRO

UM PEDIDO PREJUDICADO

Em face da informação prestada pelo 4.° delegado auxiliar, o juiz da 1.ª Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus", requerido pelo dr. Alvaro Tornaghi, em favor do paciente Maximiano da Silva Santos.

UM DESPACHO DO JUIZ DR. EDGARD COSTA

No processo em que é autora a Justiça, e réos: Paulo Faria e Gastão Gilde Martins, o juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, proferiu hontem, o seguinte despacho de impronuncia:

"Vistos e examinados estes autos, vindos da 8.ª Pretoria Criminal, delles consta terem Paulo Faria e Gastão Gilda Martins, aos 15 de maio deste anno, cerca das 20 horas, quando chegára á estação do Matadouro o trem S S 51, depois de discutirem com os passageiros Orlando de Miranda e Heitor Elias de Miranda, alvejado a estes a tiros de revólver, ferindo o ultimo, pelo que contra os mesmos accusados foi offerecida a denuncia de fls. 2, por incursos na sancção do art. 294, paragrapho 2.°, combinado com o artigo 13, ambos do Codigo Penal.

No processo foram observadas as formalidades legaes, sendo destituidos de fundamento as nullidades arguidas nas allegações de defesa, fls. 42.

Depuzeram na formação da culpa cinco testemunhas numerarias e os offendidos, arrolados como testemunhas informantes na denuncia.

Negam os accusados, nas suas declarações, no inquerito policial, que houvessem atirado contra os offendidos (fls. 7 e 8).

A 1.ª testemunha, fls. 29, apenas ouviu do offendido Heitor Miranda o do um popular, que fôra o accusado Paulo Faria, quem ferira o mesmo Heitor; a 2.ª testemunha, fls. 30, não sabe em que condições foi ferido Heitor; a 3.ª testemunha, fls. 30 v., depõe não ter assistido o facto narrado na denuncia; a 4.ª testemunha, fls. 31, não presenciou tambem o facto e o que sabe ouviu do proprio Heitor; a 5.ª e 6.ª testemunhas, finalmente, não viu nem sabe informar como se deu o facto, tendo-lhe declarado Heitor que fôra ferido pelos accusados (fls. 36).

Essa, a prova colhida na formação de culpa, e pois, se do auto de exame de fls. 16, resulta provada a materialidade do delicto, quanto ao offendido Heitor Miranda, a autoria desse ferimento está a se provar. E' certo que para a pronuncia bastam, quanto á autoria, indicios vehementes; nem mesmo estes, porém, se apurou da presente instrucção criminal.

Julgo, em face do exposto, não provada a denuncia de fls. 2 e consequentemente, deixo de pronunciar os accusados Paulo de Faria e Gastão Gilde Martins.

Sem custas. Publique-se, intime-se e registre-se.

FORAM ABSOLVIDOS

"O caso da menor Tony"

O dr. Octavio de Andrade, Edgard Barbedo e dr. Cesar Esteves, foram processados, por terem, o primeiro e o ultimo, provocado um aborto, em Tony Richardt ou Antonia Richardt, em fevereiro do anno passado, por intervenção do sr. Edgard Barbedo, amante de Tony.

Por sentença de hontem, o juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford, absolveu os denunciados.

VENDA ILLICITA DE COCAINA

A's 19 1/2 horas, no dia 23 de junho ultimo, na pharmacia, á praça dos Governadores n. 3, Manoel Mendes, vendeu a Maria Rosa de Oliveira, 1 gramma de chlorydrato de cocaina, sendo preso, em flagrante, pelo delegado do 17.° districto policial. Dando busca na mesma pharmacia, encontrou a alludida autoridade mais 3 vidros do toxico, e revistada a mulher foi encontrado, em seu poder, mais um vidro aberto, adquirido na mesma pharmacia, uma hora antes.

Procedendo-se ao summario de culpa, e findas todas as phases do processo, o juiz da 2.ª Vara Criminal pronunciou Manoel Mendes, como incurso no art. 1.°, paragrapho unico, da lei n. 4.294, de 6 de julho de 1921.

DENUNCIADO

O dr. Edmundo Bento de Faria, 5.° promotor publico, denunciou, hontem, a Homero Barbosa, como autor do crime do art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4.°, do Codigo Penal, porque, valendo-se da circumstancia de ser empregado da Prefeitura Municipal deste districto, em julho do anno p. findo e nos mezes subsequentes de outubro, novembro e dezembro, nesta cidade, offereceu-se a diversas pessôas, algumas vezes para requerer licenças para construcções e para outros fins, ou para renoval-as, outras a fim de pagar impostos que por ellas eram devidos á Municipalidade, tendo, assim, conseguido obter, para aquelles fins, cerca de 9.241$ quantia esta que, ao invés de applicar nos pagamentos dos debitos dos que lh'as entregarem para taes fins, dellas se apropriou em proveito proprio.

ALEXANDRINA FOI IMPRONUNCIADA

No "bar" 20 de Novembro, em Ipanema, á noite, no dia 26 de fevereiro de 1924, surgiu uma contenda entre Alexandrina Nunes da Silva e o guarda civil Aristeu Coelho da Silva, que pretendeu fazer-lhe a côrte. Sentindo-se desautorado, o guarda deu vóz de prisão á Alexandrina, que, não se conformando, resistiu á ordem, travando-se luta, da qual resultou ella ser processada.

O juiz da 8.ª Vara Criminal, estudando detalhadamente os autos, resolveu, em despacho exarado hontem, impronunciar a accusada, por falta de elementos juridicos.

RECEBEU E VENDEU AS MERCADORIAS

Tendo alguem roubado, na noite do 16 para 17 de abril do anno passado, dos armazens da Companhia Mercantil Brasileira, á rua de São Bento ns. 14 e 16, dez duzias de navalhas, Augusto de Andrade recebeu do autor do furto as mercadorias, indo em seguida vender a Adolpho Zettel, á rua Camerino numero 42, pelo preço infimo de 15$ a duzia.

Processado o denunciado, Andrade foi hontem condemnado pelo dr. Eurico Cruz, juiz da 2.ª Vara Criminal, a 16 mezes de prisão cellular e multa de 5 °|°, na fórma do disposto no Codigo Penal, arts. 356, 358, 21, paragraphos 3.°, 63 e 64.

IMPRONUNCIADO PELO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL

O juiz da 8.ª Vara Criminal impronunciou hontem, o "chauffeur" Horacio Gomes Peixoto, accusado de haver no dia 11 de fevereiro de 1923, ás 14 horas, atropelado o menor Luiz de Castro, na occasião em que conduzia o auto-caminhão n. 3.070, pela avenida Pedro Ivo, proximo á rua Coronel Figueira de Mello.

A victima falleceu em consequencia, dos ferimentos recebidos.

DENUNCIADO POR CRIME REPUGNANTE

O dr. Oliveira Sobrinho, 1.° promotor publico, em exercicio, na 4.ª Vara Criminal, denunciou, hontem, como incurso no art. 266, paragrapho 2. do Codigo Penal, com referencia ao decreto n. 2.992, de 25 de setembro de 1915, Herclilio dos Santos Creder, estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos.

UTILIZOU-SE DO INVENTO ALHEIO

Antonio Fulone e Moysés Roberto Coutinho, foram pronunciados pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, como incursos no art. 351, paragraphos 1.° e 2.° do Codigo Penal, combinados com o art. 6, paragrapho 3.° da lei n. 3.129, de 1882, art. 69, do regulamento n. 8.820, do mesmo anno, por terem fraudulentamente se utilizado de um apparelho de diversões, do qual tinha previlegio o sr. Eduardo Pellegrino, indo exploral-o em Madureira, á rua Carolina Machado n. 238, onde foi apprehendido e removido para o Deposito Publico.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

Por intermedio dos advogados drs. Edgard Ribas Carneiro e Maria Lessa, Carlos Dias de Mattos Leite impetrou perante o Juizo da 7ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, sendo por despacho de hontem denegado o pedido.

Allegava o paciente estar na eminencia de ser violentado na sua casa por um mandado do dr. juiz da 4ª Pretoria Civel, ordenando o arrombamento do predio em que reside com sua familia, afim de que alli pudessem penetrar pessoas que desejassem licitar no leilão do dito predio.

IMPRONUNCIA

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carlos Affonso, julgou improcedente a denuncia contra Alfredo de Oliveira e Floriano dos Santos Vieira, accusados, como incursos no artigo 124, paragrapho 1º do Codigo Penal.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS

Foram designados para amanhã nas differentes varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Arlindo Vieira da Costa e Miguel Cavalcanti, incursos no art. 338, ns. 5 e 8 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Alvaro Manoel Cardoso de Moraes, Pedro Barbosa e José Barbosa, incursos no art. 330, paragrapho 4º; Antonio Justino da Paixão e Arthur Justino da Paixão, incursos no art. 136 e Lourenço Mendes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Francisco Amaral, incurso no art. 278; Manoel Varella, incurso no art. 164; Alberto Ferreira de Araujo, incurso no art. 338, e Antonio Ferreira Dias, incurso no art. 167 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Leon David Spirch, incurso no art. 124, paragrapho 1º; Samuel Torquato Vieira, incurso no art. 268, combinado com o artigo 272; José Manoel de Azevedo, incurso no art. 267; Gentil Pereira e José Francisco de Rezende, incursos nos arts. 163 e 164 da Lei n. 3.987.

Quinta Vara

Summario — João Gabriel do Nascimento, incurso no art. 367; Antonio Moreira da Silva, incurso nos arts. 134, 303 e 304, e Antonio Peres Monteiro, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Antonio Valerio, incurso no art. 331, n. 4; Manoel Francisco da Silva, incurso no artigo 338, n. 5, e João Cardoso Braga, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — João Ferreira Lima e Carlos Carvalho Tolentino, incursos no art. 267, e João Gomes da Silva, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo chefe da 3ª secção Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

N. 5.250 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Carlos de Sant'Anna — Foi denegada a ordem.

N. 5.251 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Antenor da Costa — Foi denegada a ordem.

N. 5.255 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, José Gonçalves — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.256 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Geraldino Rosa Bulho, em favor do paciente Paschoal Bulho — Concedeu-se a ordem, para informações do chefe de policia.

Conflicto de jurisdicção — N. 2 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; suscitante, o juiz da 1ª Pretoria Criminal; suscitado, o juiz de direito da Vara de Menores — Julgou-se procedente, para declarar competente o juiz da 1ª Pretoria Criminal, para processar o réo maior.

Recursos crimes:

N. 942 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Companhia Antarctica Paulista; recorridos, Constantino Ribeiro e T. S. E. Mello — Negou-se provimento.

N. 994 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, Raphael Azera; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 996 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Gastão Ferreira; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 998 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, dr. Mario Pereira — Negou-se provimento e confirmou-se o despacho recorrido, não pelos seus fundamentos, mas por estar prescripta a acção penal.

Appellações crimes:

N. 6.674 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Davino Ferreira dos Santos — Julgamento secreto.

N. 6.734 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Heraclito Dias Proença; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.951 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Americo Antonio de Mattos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir-se a pena ao médio do art. 303 do Codigo Penal.

Passagem de autos — Ao desembargador Machado Guimarães — N. 7.004.

Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 6.909, 6.883, 6.899 e 6.937.

Ao desembargador Elviro Carrilho — Ns. 6.613, 6.671, 6.696 e 6.724.

Em mesa — Ns. 7.034, 7.053, 7.057, 7.046 e 7.081.

Com dia — Ns. 6.779, 6.911, 6.916 e 6.922.

Accórdãos publicados — Ns. 6.714, 6.824, 6.750, 6.631, 6.506, 6.891, 6.641, 6.849, 6.870 e 6.939.

Recurso crime — Ns. 120, 991 e 942.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 2 de agosto de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Appellações crimes:

N. 7.008 — Appellante, João Ferreira Borges; appellada, a Justiça.

N. 7.069 — Appellante, João Alves Moreira; appellada, a Justiça.

N. 7.074 — Appellante, Raphael Felippe; appellada, a Justiça.

RADIO-JORNAL

COMO EVITAR CERTOS PEQUENOS CONTRATEMPOS, EM T. S. F.

Que é muito commodo o emprego dos commutadores, para assegurar o funccionamento dos diversos orgãos dos apparelhos de T. S. F., não ha a menor duvida. Mas os commutadores, sobretudo quando empregados em alta frequencia, offerecem muita sorpresa desagradavel, expondo o operador a verdadeiras ciladas.

Ha sempre certa capacidade entre suas differentes partes, e sabe-se que as capacidades addicionaes são sempre indesejaveis em alta frequencia.

Seu maior defeito, entretanto, é favorecer, frequentemente, contactos insufficientes, coisa essa grave, principalmente em um circuito de grade ou de placa. Mister se faz, portanto, ser o operador muito cuidadoso, no que concerne aos commutadores, utilizando-se delles o menos possivel e seleccionando, cuidadosamente, os contactos dos que tenham de ser empregados.

As lampadas, até estas, se podem tornar fonte de dissabores para o amador de T. S. F.

As cavilhas das lampadas do typo ordinario devem ser abertas com um canivete, de forma a assegurar sua fixação perfeita nos alvados; mas isto não será bastante, si as cavilhas não estiverem rigorosamente escoimadas de quaesquer impurezas (corpusculos gordurentos, etc.). Convem, pois, conservar sempre limpas taes peças, friccionando-as, de quando em quando, com papel esmeril (lixa finissima).

No que diz respeito aos apparelhos de galena, devem ser observadas as precauções seguintes: a galena deverá ser mantida nitida, isenta de qualquer gordura e de poeira. Será bom, de quando em quando, limpar a galena com uma escovinha de dentes, mergulhada em alcool.

A ponta em contacto com a galena deve tambem ser conservada muito limpa e arredondada por meio de uma lima bem fina.

Prestar-se-á, egualmente, attenção á self-inductancia, cujo cursor póde ser causa de máo funccionamento. Se a inductancia fôr mal construida, ou se tiver sido posta em uso desde muito tempo, o cursor poderá não mais se ajustar, exactamente, sobre a haste quadrada ou rectangular que o supporta.

E' provavel que, nesse caso, se produza um máo ou bom contacto com as espiras da bobina, segundo a posição do cursor.

Um bom methodo, para garantir a posição do cursor, é fazer-se neste um orificio e escarial-o, de forma a poder fixar-lhe um parafuso, conforme o mostra a figura aqui reproduzida. O parafuso póde servir para facilitar o manejo e para fixar o cursor no logar conveniente.

PEQUENAS NOTICIAS

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Pela Radio Sociedade serão feitas, amanhã, as seguintes irradiações:

A's 17,15 — Orchestra da Radio Sociedade (musica leve) e "Quarto de hora infantil"; A's 20 horas — Concerto vocal e instrumental:

1 — Schubert: Ave Maria — Orchestra da Radio Sociedade; 2 — Schumann: a) Quand mon oeil plonge dans tes yeux; b) A' ma fiancée — Sr. George James; 3 — Mozart: Minuetto, Violoncello — Prof. Newton Padua; 4 — Mozart: La violette — Madame Martin, do Conservatorio de Paris; 5 — Schubert: Impromptu, piano — Pela menina Leonor Macedo Costa, de 10 annos de edade, discipula de Henrique Oswald; 6 — Milandre: Minuetto, violino — Prof. Frederico de Almeida; 7 — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; 8 — Mozart: Noces de Figaro, Mon coeur soupire — Madame Martin; 9 — Grieg: Papillons, piano — Pela menina Leonor Macedo Costa; 10 — Wekerlin: Bergère legère — Sr. George James; 11 — Kulau: Adagio da Sonata em ré, flauta — Prof. Nicanor Teixeira do Nascimento; 12 — Mac-Dowler: Perpetuum mobile, piano — Pela menina Leonor Macedo Costa; 13 — Mozart: Marcha — Orchestra da Radio Sociedade; 14 — Hora do Observatorio Nacional.

Direcção artistica do professor de canto maestro Alberto Sarti.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do Rio Grande do Sul

TRENS ESPECIAES PARA O TRANSPORTE E MADEIRAS

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Communicam do Carásinho que, conforme as providencias tomadas pela directoria da Viação Ferrea, de accordo com as instrucções recebidas do governo do Estado, começaram a correr os trens especiaes directos para receber madeiras, que, trafegando dia e noite, chegarão aos seus destinos em poucos dias. Em quatro dias foram organizados cinco trens directos, destinados ao Rio Grande. Os trens, compostos de duas locomotivas e dez carros, farão desapparecer as reclamações por parte dos exportadores de madeiras e virão assim alliviar a crise de transportes.

A Associação Commercial telegraphou ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, applaudindo as medidas tomadas.

Da Bahia

REGRESSO AO RIO DE UM DIPLOMATA ITALIANO

BAHIA, 2 (A.) — A bordo do "Gelria" embarcou com destino a esta capital o cav. Vincenzo Berardis, secretario da Embaixada italiana, que aqui esteve em missão official afim de apresentar ao principe Humberto os cumprimentos do general Badoglio, embaixador da Italia, acreditado junto ao governo brasileiro, por occasião da passagem de s. a. por esta cidade.

O MERCADO DE EXPORTAÇÃO

BAHIA, 2 (A.) — Registrou-se grande movimento no mercado exportador desta praça, havendo a directoria de Rendas arrecadado hontem 608 contos de impostos sobre a exportação das seguintes mercadorias para embarque: 15.360 saccos de cacau; 9.245 saccos de café; 3.438 fardos de fumo.

CANDIDATO A INTENDENTE

BAHIA, 2 (A.) — As classes conservadoras do municipio de Jaguaquara lançaram a candidatura do municipio de Jaguaquara lançaram a candidatura do coronel João Andrade, para intendente municipal nas proximas eleições que ali se vão realizar.

Cartas dos Estados

Espera Feliz — (Minas Geraes)

Realizou-se o esperado encontro entre o "Espera Feliz Futebol Club" e o "Tamborilense" da visinha localidade do Tamboril.

O jogo, que correu na melhor ordem, foi favoravel ao nosso quadro, que venceu pelo elevado score de 10 x 0.

Na partida preliminar, entre as segundas esquadras, houve empate de 3 x 3.

Os juizes, srs. Pedro Bernardes e J. Schmidt, agiram com calma e competencia.

O "Espera Feliz", contando, como sempre, com o franco apoio do commercio, lavradores, operarios e pessoas gradas da nossa localidade, iniciará, esta semana, a construcção das suas archibancadas e demais melhoramentos indispensaveis á sua praça de sports.

— O sr. capitão Nicolão Rodrigues de Freitas está introduzindo grandes melhoramentos no hotel "Espera Feliz", de sua propriedade.

— Seguiu para Bello Horizonte o sr. coronel Luciano Alves Pereira, abastado capitalista e proprietario nesta cidade.

(Do correspondente)

Werneck — (Rio de Janeiro)

Esteve nesta localidade o dr. Antonio Monteiro de Andrade, funccionario do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. A visita do mesmo prendeu-se á extincção da formiga sauva, infelizmente uma das pragas que maiores damnos causam á lavoura em todo o Brasil.

Esta prospera e florescente localidade, situada no municipio de Parahyba do Sul, póde-se dizer que é uma das mais prosperas em tudo que se relaciona com a pequena e grande lavoura. E' um pequeno celleiro, mas diariamente são expedidos pela Estrada de Ferro Central dois vagões de legumes e cereaes. E', pois, muito justo que o illustre visitante volva as suas vistas para este recanto e auxilie os lavradores, para que a extincção da formiga sauva seja um facto, tanto aqui como em todo o Brasil.

A população espera os melhores resultados dessa visita, mercê dos grandes esforços que faz em beneficio da nossa principal riqueza.

— Contratou casamento o sr. Waldemar Gamba Vizeu, auxiliar da importante casa commercial desta localidade Vizeu & C., com a senhorita Bernardina do Amarante, filha do sr. José Amarante, negociante tambem nesta localidade.

— Passou o anniversario natalicio da senhorita Emma Ferreira, filha do fallecido coronel José Ferreira, abastado fazendeiro no municipio de Parahyba do Sul.

A' sua residencia, na fazenda do Arei, affluiu grande numero de pessoas amigas, que foram ali levar flores e saudações á anniversariante.

Foi, pela viuva Ferreira, servido um jantar intimo, e, findo este, teve inicio um baile, que decorreu animado até pela madrugada.

—Consorciou-se, nesta localidade, o sr. Abilio Gomes da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a senhorita Maria Rodrigues da Silva, filha do sr. Joaquim Rodrigues da Silva, tambem funccionario da Central, todos aqui residentes.

O acto foi testemunhado pelos srs. Perelliano Ferreira e Antenor Ferreira da Cunha, lavradores no municipio de Parahyba do Sul.

(Do correspondente)

Marianna — (Minas Geraes)

Foram rezadas, na egreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, missas por alma do senador Bernardo Pinto Monteiro, homenagem do seu amigo e parente, o nosso conterraneo, dr. Augusto Freire de Andrade, e familia.

Compareceram ao religioso acto muitas pessoas amigas.

— Está sendo reformado todo o calçamento da rua Nova, desta cidade, que, sendo uma das mais extensas, certamente terá, em breve, seu aspecto melhorado.

E' encarregado dos referidos serviços o constructor Vicente Colluccini, que eguaes trabalhos já tem executado em outros pontos da velha "urbs, muito a contendo dos seus habitantes.

— Por iniciativa do sr. José Guilherme de Freitas, procurador da Archi-Confraria de S. Francisco, estão sendo celebradas, naquella pittoresca egreja, as tradicionaes novenas de N. S. dos Anjos, com a costumada solemnidade.

(Do correspondente)

Lorena — (São Paulo)

Fundou-se, aqui, a Guarda Municipal, afim de ser mantida a ordem, garantida a propriedade e respeitadas as autoridades constituidas.

Foram seus promotores o capitão Leopoldo Marcondes, prefeito municipal; dr. Azevedo Castro, delegado de policia, e dr. Etulain Autran, vereador. Alistaram-se, voluntariamente, grande numero de pessoas gradas, tanto velhos como moços, trazendo a nossa cidade perfeitamente policiada.

Felizmente, nenhum incidente desagradavel tem sido registrado. O nosso delegado de policia tem agido com energia, e tem sido incansavel no cumprimento dos seus deveres.

— Em regosijo pela destruição da revolta militar, a nossa municipalidade fez distribuir grande numero de boletins convidando o povo para uma passeata civica pelas ruas da cidade, afim de serem cumprimentadas as autoridades locaes.

A' hora determinada, compareceram em frente ao edificio da Camara Municipal, logar destinado á reunião, mais de 800 pessoas de ambos os sexos, notando-se a directoria e associadas da Escola Profissional Patrocinio S. José, alumnos do Jardim da Infancia, com os respectivos estandartes, professores e alumnos dos grupos escolares, muitas senhoras e senhoritas.

Precedido pela corporação musical "Mamede de Campos" e ao espoucar de foguetes, dirigiu-se o prestito á casa do vigario da parochia, padre José Arthur de Moura, tendo feito uso da palavra o professor Oswaldo Rebouças, que cumprimentou a nossa autoridade religiosa, a qual respondeu, agradecendo e congratulando-se pelo restabelecimento da paz e da ordem.

Em seguida, desfilou o grupo pelas principaes ruas, tendo pronunciado discursos os srs. drs. José Galhanone, Azevedo Castro e Erico Balmaceda, respectivamente promotor publico, delegado de policia e juiz de direito; professores José Marcondes, Francisco Prudente, Genesio de Assis, Sebastião Faria, os academicos Oswaldo Rodrigues Silva e Luiz de Azevedo Castro, além de outros oradores.

Durante a passeata foram levantados enthusiasticos vivas á Republica, aos drs. Arthur Bernardes e Carlos de Campos, ao Exercito e á Armada, ao dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e ás forças que operaram em S. Paulo.

(Do correspondente)

S. Gonçalo do Rio Abaixo — (Minas Geraes)

Pelo termino feliz do movimento sedicioso de S. Paulo, com a victoria das armas legaes, a população deste logar vibrou de enthusiasmo, organizando passeata civica, tendo á frente a banda local.

Ainda mais accresceu o regosijo, pela razão de estarem no campo da luta, combatendo pela honra e brio da nossa patria, diversos conterraneos nossos. Em vibrantes palavras, fez o historico dos acontecimentos, o estudante José Emilio Veiga.

(Do correspondente)

Patrocinio de Muriahé — (Minas Geraes)

Neste logar tambem se realizaram demonstrações de jubilo pela terminação do movimento revolucionario em S. Paulo.

O coronel Tranquillino Avelino de Freitas, chefe politico local, fez queimar salvas commemorativas, sendo erguidos vivas ás forças legaes.

(Do correspondente)

Lavrinhas — (São Paulo)

Em substituição ao rev. Henrique Mourão, que foi assumir o governo da diocese de Campos, já se acha como director do Collegio S. Manoel, desta cidade, o padre André Dell'Oca.

— Reina grande regosijo, nesta localidade, pela victoria que as forças legaes acabam de conquistar contra os sediciosos de S. Paulo.

— Depois de prolongados padecimentos, com a edade de 66 annos, falleceu, nesta cidade, o sr. coronel Manoel Pinto Horta, fundador de Lavrinhas.

Vindo, ainda muito jovem, de Portugal, aqui conquistou, pelo seu trabalho, pela sua energia, pelas suas virtudes, a estima, a consideração e o respeito de quantos com elle tiveram a felicidade de conviver.

Aos seus funeraes, que foram concorridissimos, compareceu todo o Gymnasio S. Manoel, sendo o seu corpo sepultado sob a crypta da egreja, que estava mandando levantar.

Era casado com d. Emygdia Ribeiro Horta, e deixa cinco filhos.

(Do correspondente)

FORTALEZA-(Ceará)

O Instituto Epitacio Pessôa, levantado em Fortaleza, Ceará

Diversas pessoas gradas da nossa sociedade, reunidas no salão da Associação Commercial do Ceará, deliberaram organizar uma commissão, cujo fim seria cumprir o dever civico de, por meio de um monumento, como preito de gratidão do povo cearense, perpetuar, na memoria dos filhos desta terra, a personalidade do dr. Epitacio Pessoa — presidente da Republica, que emprehendeu redimir um crime nacional, aquelle que consistia no abandono dos poderes publicos ás populações flagelladas do Nordeste.

A commissão ficou composta dos srs. José Gentil Alves de Carvalho, presidente; dr. José Lino da Justa, primeiro vice-presidente; dr. Henrique Eduardo Couto Fernandes, segundo vice-presidente; deputado Joaquim Costa Souza, primeiro secretario; pharmaceutico João da Rocha Moreira, segundo secretario; deputado Arthur Thimotheo, thesoureiro, e João Aleixo de Sá.

Communicado o facto ao dr. Epitacio Pessoa, respondeu este, nos seguintes termos:

"José Gentil Alves de Carvalho — Fortaleza — Agradeço, muito penhorado, communicação iniciativa monumento perpetuação meu governo nordeste, mas preferiria esse esforço fosse empregado numa obra de caridade. Peço transmittir meus agradecimentos e esse modo de sentir a todos quantos tomam parte nessa iniciativa. Saudações. — Epitacio Pessoa."

Foi, então, construido o Instituto Epitacio Pessoa, estabelecimento de ensino, caridade e religião, entregue aos cuidados da archidiocese do Ceará.

Foi arrecadada a importancia de 72:052$ e a despesa elevou-se a réis 84:950$, abrindo o sr. José Gentil Alves de Carvalho, mão da differença.

A VIDA DOS CAMPOS

SOBRE O FABRICO DE VINHO DO CALDO DE CANNAS DE ASSUCAR

Todos os productos organicos contendo sufficientemente assucar, e, mais geralmente, hydratos de carbono, podem servir á fabricação de bebidas fermentadas, ou vinhos.

Os vinhos de cevada, mel, arroz, e de frutas são antigos e foram fabricados antes dos vinhos de maçãs, de peras e, emfim, de uvas, que os substituiram por ser de vinificação e de conservação mais faceis e de melhor qualidade.

Um vinho deve ser natural, hygienico e agradavel; de fabricação facil; de qualidade sufficiente como aspecto, propriedades gustativas, composição, bôa conservação; emfim, economico.

Foram estas considerações que me determinaram a estudar — para o Estado de S. Paulo — a fabricação do vinho de canna de assucar. Diversas vezes ella foi notada, porém sómente como coisa theoricamente possivel, mas sem processo certo e menos ainda, resultados e amostras satisfactorias.

Geralmente foi obtido e obtem-se o que se chama "garapa grossa" ou "garapa azeda", mas não vinho verdadeiro, approximando-se por suas propriedades organolepticas e composição chimica, dum vinho branco de uvas.

Entretanto, a cultura da canna de assucar dá bem no nosso Estado, é facil e não soffre de molestias ou pragas graves; custa menos que a viticultura, pois está em bem melhores condições culturaes. A vinificação e o material necessario parecem mais simples do que o das uvas. E hoje, que os nossos conhecimentos sobre fermentações estão mais adeantados, mais seguros, a solução theorica da vinificação do caldo da canna se apresenta como simples, facil e certa: Esterilizar ou pausterizar, se tiver necessidade, o caldo de canna com o fim de destruir os germens nocivos, semeal-o com fermentos proprios, e trabalhar o vinho produzido como vinho branco de uvas.

Assim, o vinho de canna apparece como, mais interessante a realizar, para o nosso Estado, como os vinhos de frutas, de abacaxis, de laranjas, de mel, etc. que verdadeiramente não são industriaes, nem economicos, o que tambem não o é de uvas sem desenvolvimento necessario da viticultura, pois entre nós fica um producto caro e quasi de luxo.

Entretanto, a solução pratica do problema foi complexa, longa e exigiu numerosos estudos, ensaios, analyses, e pesquizas.

De facto, não se trata duma experiencia de laboratorio sempre relativamente facil; mas sim dum processo que seja simples e industrial, dando como já disse um vinho bom, agradavel, hygienico, de bôa conservação e de custo baixo.

Estudei, em collaboração com o sr. A. Perrier, os diversos factores intervindo na vinificação do caldo de canna.

1º Escolha da canna — Como se faz uma escolha judiciosa das especies de videira, de peras ou maçãs, na fabricação dos vinhos correspondentes, escolha que exigiu nas regiões vinicolas classicas, observações seculares que ainda hoje continuam, da mesma forma, se deve fazer a escolha das melhores variedades de cannas, proprias para a vinificação.

Os nossos ensaios foram proseguidos sobre 15 variedades e mostraram que uma verdadeira selecção, para este fim, é necessaria, como tambem para as uvas; as misturas bem feitas, dão melhor resultado; convem até generalizar esta idéa a outros productos organicos convenientes, e nossos ensaios, neste sentido, já deram resultados satisfactorios, apesar de estarem ainda em estudos.

2º — Escolha da época de maturação — Os viticultores cuidam seriamente da época da colheita, e é, tambem, uma questão importante para a canna, tanto para o seu rendimento quanto para as qualidades gustativas do vinho.

Os ensaios feitos no Instituto permittem dizer que a época do teôr maximo em assucar corresponde tambem ás aptidões a dar ao vinho as melhores qualidades. As cannas devem ter 18 a 19 mezes de vegetação e o tempo de plantação deve combinar de forma que possa seu sazonamento corresponder com a melhor época de maturação natural das frutas e das plantas desta terra.

A maturação complementar das cannas depois da colheita, que demais occasiona uma concentração do caldo, ou enriquecimento proporcional em assucar, preoccupou-nos tambem, e, nossas experiencias nos permittem dizer que esta operação provoca um melhoramento sensivel na qualidade dos vinhos.

3º — Composição do caldo da canna. — Este assumpto foi detalhadamente estudado sobre as 15 variedades de cannas durante 5 mezes (e as diversas épocas de maturação) para determinar as melhores condições de fermentação do caldo.

4º — Fermentação — A fermentação propria de caldo, que é da maior importancia, foi submettida a numerosas experiencias durante todo o anno de 1910; sobre quantidades, variando de 5 até 1.000 litros. Foi empregado e deve-se empregar levedos puros, activos e especiaes. Os levedos selvagens ou outros quaesquer que sirvam para aguardente, cerveja, vinho ordinario etc., geralmente não servem, ou não são egualmente bons, para produzir um bom vinho de canna facil a trabalhar. Uma selecção foi necessaria e deu optimos resultados.

O emprego de fermento se torna indispensavel, ainda mais que no vinho de uvas, com o fim de evitar as fermentações não alcoolicas, isto é: lacticas, butyricas e aceticas que, produzindo-se diminuem immediatamente as qualidades do vinho.

5º — Vinificação propriamente dita e trabalho do vinho, custo, etc. — O material de vinificação é mais simples para o vinho de canna que para o de uvas, sendo reduzido a um moinho e á vasilhas variaveis.

A vinificação e os trabalhos do vinho de canna (transfega, filtração, collagem, etc.) são absolutamente identicos aos dos vinhos brancos de uvas, porém exigem fóra precauções, quanto á limpeza, ás dosagens de assucar, acidez, etc., á fermentação e transfega, com o fim de chegar a diminuir e até a evitar o cheiro e sabor da canna.

O custo do vinho de canna não póde ainda ser determinado; depende evidentemente das quantidades fabricadas da installação, etc.

O seu valor difficilmente póde ser indicado, pois que este producto ainda não é conhecido para ser apreciado; porém, quer-nos parecer que numa região de bôa cultura de canna seu custo não poderá exceder de 200 réis o litro e, o valor commercial do vinho póde facilmente attingir a 500 réis o litro, conforme apreciações, no Instituto, de pessoas estrangeiras que experimentaram as amostras preparadas.

As amostras dos differentes vinhos de canna, feitos no Instituto Agronomico figurarão na exposição de Turim, bem como no Instituto e em São Paulo, em exposições preparatorias.

Quanto ao mais, o Instituto está á disposição dos interessados para dar-lhes em seus laboratorios de industrias agricolas como nas suas dependencias, todas as explicações e detalhes do que carecem e que forçosamente não podem conter uma noticia como a presente.

CONCLUSÕES

Os estudos feitos no Instituto Agronomico, em 1910, sobre a fabricação de vinho do caldo de canna mostraram que o assumpto é interessante, porém, não é tão simples como parece, merecendo numerosos trabalhos e ensaios.

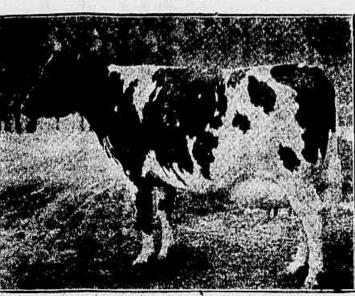
Os resultados adquiridos nos laboratorios não podem servir de ponto de partida immediata a uma exploração industrial, nem a uma grande vulgarização nas fazendas, pois são ainda necessarias applicações em medida e depois em grande escala a fazer em collaboração entre o laboratorio e a usina ou entre o Instituto e os fazendeiros.

Porém estes resultados permittem considerar esta industria e sua vulgarização como passiveis dentro em breve, pois elles são animadores e nos dão a certeza que a canna de assucar póde, trabalhando-a com cuidado e com habilitação sufficiente, fornecer um vinho de mesa, muito regular, bastante agradavel e, talvez depois de alguns aperfeiçoamentos progressivos, um excellente vinho branco commercial. Desde já, porém, podemos assegurar que facilmente com o caldo de canna se obterá uma bebida economica, hygienica e popular, que deverá servir para combater o consumo do alcool, da aguardente, o maior dos perigos sociaes.

Esta bebida, operaria, nacional, junta ao café, será um bom alimento excitante, sendo dois motores ou promotores do trabalho de primeira ordem.

Assim que a canna de assucar se puder tornar a verdadeira economia operaria do Estado de S. Paulo, como no Brasil, ou ainda dos paizes tropicaes, se poderá considerar como resolvida uma das soluções do triplo problema que domina a questão da colonização e immigração, problema indicado pelo eminente e perspicaz scientista e sociologista, honra do nosso Estado, dr. Luiz Pereira Barreto, o qual diz que para attrair e reter operarios e colonos em nossa terra torna-se necessario e sufficiente dar-lhes facilmente a preço baixo, mais ou menos como no seu paiz de origem, os tres productos essenciaes á vida: pão, carne e vinho.

J. Arthaud Berthet

DEVE-SE ORDENHAR AS VACCAS TRES OU QUATRO VEZES POR DIA?

Vacca Ayrshire premiada em varias exposições e que produziu 12.107 libras de leite e 442,05 libras de materia gorda em um anno.

O sr. G. H. Soares, do Estado do Rio e um assignante que se subscreve com a designação de Velho Mineiro, perguntam quantas ordenhas é mais conveniente dar as vaccas se tres ou quatro.

Assumpto muito controvertido nada se pode dizer com absoluta precisão. Entre criadores praticos e experimentados, conscienciosos encontram-se opiniões ora a favor das tres ordenhas ora das quatro.

Vejamos as opiniões:

Diz um criador de Jersey:

"As vaccas submettidas a regimen devem ser ordenhadas tres vezes por dia e a intervallos regulares, dividindo o dia de vinte e quatro horas em periodos de oito. Não ha duvida que isto augmenta a producção. Quando o ubere se acha demasiado cheio, a secreção lactea se retarda; portanto, a terceira ordenha augmenta a producção em vinte ou trinta por cento, e o periodo de oito horas entre comida e comida dá tempo ao animal para assimilar os alimentos. Existem alguns casos em que convem effectuar as ordenhas quatro vezes por dia. Mas tratando-se da vacca Jersey, a secreção desta, geralmente, não é o sufficientemente abundante para poder fazel-o na forma devida."

Eis a opinião de um criador de gado Holstein:

"Sou partidario das quatro ordenhas diarias nas vaccas submettidas a regimen, pois com isso se diminue o volume das rações e a experiencia tem demonstrado que uma vacca assimila melhor tres libras de grão quatro vezes por dia que cinco libras duas vezes por dia. Creio tambem que os uberes se conservam em melhor estado com quatro ordenhas do que com tres."

Um terceiro criador opina:

"Não creio absolutamente que convenha effectuar quatro ordenhas diarias. A maioria das vaccas de primeira cria produzirá dez ou quinze por cento mais de leite (e a algumas vezes até 25 por cento) se forem ordenhadas tres vezes por dia ao invés de quatro. Quanto maior fôr a producção de leite tanto maior será o augmento ordenhadondo-as tres vezes sómente. Nas vaccas de primeira cria que produzirem menos de trinta libras de leite por dia, o augmento motivado pelas tres ordenhas diarias será, não obstante pequeno."

O administrador de uma fazenda de criar gado Guernesey na America do Norte, declara:

"Ordenhamos as vaccas tres vezes por dia sómente, e com isso augmentamos a producção. Com o systema das quatro ordenhas, não só se perturba demasiado a vacca, mas tambem se cansa multissimo o ordenhador."

Como se vê, ha partidarios de um e outro modo de proceder a ordenha. Experimentar neste caso é o melhor.

E. S.

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DOS CAFEZAES

Luiz Carlos de Vasconcellos—Rio

Escreve-nos:

"Muito agradecido ficarei se v. ex. tivesse a gentileza de dar-me uma receita (formula) para um adubo para café e algodão, no qual houvesse uma parte de sangue de boi ou ossos do mesmo animal.

Tenho adquirido uma pequena fazenda de café e algodão, na qual faço alguma matança de gado, podendo, portanto, aproveitar para um adubo o sangue que até agora não tem utilidade alguma na minha fazenda."

Resposta — Vossa senhoria aproveitando o sangue e os ossos do seu matadouro como adubos para seu cafezal lhes dá o emprego menos lucrativo de todos os que póde dar-lhes. Póde v. s. utilizar esses mesmos productos dentro da sua fazenda, ou vender alguns e com o dinheiro da venda ou com o da venda dos productos com elles obtidos, póde comprar adubos para o seu cafezal, ou em muito maior quantidade, ou economizando grande somma de dinheiro.

Em continuação tenho o agrado de dar-lhe diversas informações sobre este particular.

O sangue do boi, seja fresco ou seja secco, em fórma de farinha é um alimento azotado e phosphatado valiosissimo na criação do gado suino e na de gallinhas e outras aves de curral.

Os norte-americanos levam do Rio Grande do Sul, vapores carregados de farinha de sangue, isto é, o sangue secco e moido, para alimentação de seus porcos. O sangue secco é o alimento ideal para as gallinhas sempre avidas de materia organica.

Os ossos desse mesmo gado, venda-os, para as fabricas de botões em S. Paulo, e terá mais lucro.

Agora se insiste em usal-os como adubo, terá que aproveital-os na seguinte fórma:

E' preciso seccar o sangue rapidamente para não apodrecer, para isso convém depois de talhado, torral-o um pouco no fogo em fornos apropriados como os de torrar farinha de mandioca, e depois estendel-os ao sol, em terreiros de preferencia cimentados, e mexel-o continuadamente como se mexe o café no terreiro, até seccar.

O cheiro horrivel desprendido do sangue quando está seccando e em principio de decomposição, me faz aconselhar-lhe de mandar fazer esta operação o mais longe possivel de sua moradia.

Os ossos tambem, é preciso moel-os, porém, como são muito duros, isto se consegue mais facilmente, queimando-os préviamente em pilhas feitas exprofesso, misturados com um combustivel qualquer, como lenha, carvão, etc. Os ossos queimados desmancham-se com facilidade.

A melhor formula neste caso seria a seguinte:

Farinha de sangue. . . .	200 grs.
Farinha de ossos	300 "
Chlorureto de potassa . .	150 "
Salitre do Chile	100 "

Isto tudo por cada pé de café.

Para o algodão, póde usar estes adubos na seguinte proporção, por hectar:

Farinha de sangue . . .	200 kilos
Farinha de ossos	300 "
Chlorureto de potassa . .	200 "
Salitre do Chile	100 "

Devo dizer-lhe antes de terminar, de que a presença do salitre em ambas as formulas não é absolutamente algum enthusiasmo exaggerado por este producto do Chile, pois, que antes de tudo, perante v. s. meu papel é de technico, mais do que de propagandista.

O salitre torna-se indispensavel porque é o maior dissolvente para o phosphoro dessa farinha de ossos de lenta assimilação.

O salitre além disso é o melhor vehiculo para a absorpção e a fixação de potassa do chlorureto de potassa, que não se absorve em fórma de chlorureto, senão, o que acontece mais commummente na de nitrato de potassio.

Se v. s. desejar algumas instrucções sobre formulas de rações para alimentação de porcos e gallinhas com sangue de bois, terei muito prazer em dal-as.

Guilherme Medina
Engenheiro agronomo

OBRAS SOBRE AGRICULTURA

J. A. Souza Junior — Rio.

Escreve-nos:

"Cordiaes cumprimentos. Desejando offerecer a meu filho, engenheiro agronomo, recem formado, algumas obras de real valor sobre: "Lacticinios", "Agricultura", "Sementeiras" e "Defesa vegetal", rogo de v. s. a fineza de informar-me com a possivel brevidade, obras e autores sobre taes assumptos, em portuguez, francez, hespanhol e italiano, bem como onde as poderei adquirir.

Resposta — Sobre lacticinios indico-lhe: "La industria lechera", L. Morelli, 2ª ed., editor Gustavo Gili, Universidad 45, Barcelona (Hespanha); "Leiterie", Ch. Martin, Liv. Bailliere et Fils. Este ultimo volume encontra-se nas livrarias do Rio.

Ha uma edição desta obra em hespanhol, tambem encontrada aqui.

"L'industrie laitiere", au point de vue scientifique et pratique", Dr. Fleischmann, trad. de Brelaz e Cotti, Liv. Dunod, Quai des Grands — Augustins, 47 — Paris.

Sobre silvicultura recommendo-lhe: "Sylviculture", de Fron, Liv. Bailliers Fréres. Encontra-se no Rio e "Precis de Botanique Forastiére", L. Chancerel, Paris. Para o nosso meio ainda não ha nenhuma obra de conjunto mas muitos estudos insertos em varias revistas scientificas.

Outras obras poderiam ser citadas mas a obra de Fron é uma das melhores dentro das suas proporções e a Botanica Florestal de Chancerel é muito recommendavel.

Sobre sementes e sementeiras indico-lhe a obra de Diffloth "Les Semailles et les Recoltes", Liv. Bailliers. Encontra-se nas livrarias do Rio e o "Tratado sobre la multiplicación de las plantas", do prof. dr. Mario Calvino.

Para adquirir esta obra que custa 5 dollares dirija-se ao autor na Estação Experimental Agronomica de Cuba — Santiago de las Vegas — Cuba. "Chimie Agricole" G. André dois volumes, especialmente o primeiro sobre chimica vegetal. Esta obra encontra-se no Rio, quer a edição franceza, quer a hespanhola.

Sobre molestias das plantas cito-lhe a obra de Delacroix "Maladies non parasitaires des plantes cultivées" e de Delacroix e Maublanc "Maladies parasitaires des plantes cultivées".

Estas obras encontram-se no Rio em francez e hespanhol.

São dignas tambem de ser compradas: "Maladies Cryptogamiques des plantes agricoles", de J. J. Erikson; "Entomologie e Parasitologie Agricoles", de G. Guenaux, Liv. Agricole de la "Maison Rustique", Paris.

Sobre este assumpto maior interesse offerecem os estudos feitos no Brasil e seria recommendavel a organização do "Boletim do Instituto Biologico", um volume até agora apparecido, a obra já longa do dr. Gregorio Bondar, sobre entomologia agricola, constante de pequenos folhetos. (Escreva ao autor, Secretaria de Agricultura da Bahia).

Sobre molestias cryptogamicas do nosso meio seria de aconselhar a leitura do "Boletim de Agricultura de S. Paulo onde o dr. Averna Saccá vem ha alguns annos publicando excellentes artigos. Eis como lhe posso attender de momento.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento do Altar será hoje, durante o dia, começando ás horas de sempre, nas matrizes de Nossa Senhora da Candelaria e de Cascadura, e, durante a noite, começando ás 18 horas e 30 minutos, na capella das Irmãs Sacramentinas.

Amanhã, segunda-feira, o Laus Perenne será diurno, na Cathedral Metropolitana e na matriz de N. S. de Copacabana, e diurno, na matriz de Madureira.

Todas estas ceremonias terminarão com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que a adoração nocturna, nas egrejas, é publica até ás 24 horas, e só para homens a partir dessa hora, e, nas casas religiosas femininas, privativa da communidade.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

A secção masculina da Confederação Catholica realiza hoje, ás 14 horas, no Circulo Catholico, mais uma reunião, na qual o revmo. sr. conego dr. Luiz Cavalcanti fará uma conferencia.

O 10º ANNIVERSARIO DA C. DE SANTO IGNACIO DE LOYOLA

Commemorando hoje o seu decimo anniversario de fundação, a Conferencia de Santo Ignacio de Loyola fará celebrar, hoje, na sua séde, santuario do Immaculado Coração de Maria, Meyer, missa, com communhão geral, ás 8 horas.

A Conferencia de Santo Ignacio de Loyola pertence á Sociedade de S. Vicente de Paulo.

SOLEMNES FESTAS EM LOUVOR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, EM ITAGUAHY

De accordo com o que temos publicado, em Itaguahy, prospera localidade do Estado do Rio, realizam-se hoje solemnes festejos em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

A commissão organizadora desses festejos, que se compõe da presidente, vice, thesoureira e secretaria do Apostolado da Oração da localidade, não poupou esforços para que as festas de hoje tenham grande solemnidade. O programma é o seguinte:

Pela manhã, alvorada, com salva de 21 tiros. A's 7 horas, communhão geral do Apostolado da Oração.

A's 8 horas, bando precatorio das moças.

A's 11 horas, missa solemne, cantado, a grande instrumental, sendo orador sacro monsenhor Augusto Alves dos Santos.

A's 16 horas, procissão, acompanhada por virgens, anjos, etc., formando a côrte do andor do Sagrado Coração as zeladoras do Coração de Jesus. Depois da procissão, será o "Te-Deum" e beijamento do Coração de Jesus e consagração do povo ao mesmo Coração de Jesus. No fim haverá leilão e fogos.

Correrá um especial, á meia-noite.

S. SEBASTIÃO DA PARADA DO LUCAS

Inaugurou-se, hontem, nesta localidade, a Escola Nocturna, recentemente criada, e que recebeu o nome de Escola Nocturna S. Sebastião.

As aulas, iniciadas após a inauguração, tiveram frequencia além da espectativa, sendo muito promissor o futuro desta casa de ensino.

1ª ESCOLA CARDEAL ARCOVERDE, DO ENGENHO NOVO

Segundo noticiámos, inaugura-se, hoje, o edificio da 1ª Escola Cardeal Arcoverde, do Engenho Novo, e do Dispensario dos Pobres, mantido pela Associação das Senhoras de Caridade da parochia.

O programma organizado consta do seguinte:

1ª parte — A's 16 horas — Recepção das autoridades civis e ecclesiasticas; Hymno Nacional, cantado pelos alumnos da Escola Cardeal Arcoverde; discurso official; leitura do relatorio dos trabalhos da commissão constructora da escola, pela directora, professora Maria Noemi de Souza. Abertura do concerto, pela orchestra, dirigida pelo sr. Mario Camara: I — Chopin: "Polonnaise" (plano), senhorita Helena Monte; II: Alberto Costa, "Canto da Saudade" (canto), senhorita Jurema de Araujo III: Ambrosio: "Canzonetta" (violino), sr. Nelson Oddone; IV: Luigi Arditi, "L'estasi" (canto), senhorita Jurema Araujo V: Gottschalk, "Hymno" (plano), senhorita Helena Monte; VI: inauguração do pavilhão nacional, Hymno á Bandeira, pelos alumnos; VII: encerramento, pela orchestra, sob a direcção do sr. Mario Camara.

2ª parte — Inauguração do Dispensario S. Vicente de Paulo, mantido pela Associação das Senhoras Caridosas da Parochia; leitura do relatorio dos trabalhos da Associação das Senhoras de Caridade do Engenho Novo, pela presidente, professora Maria Noemi de Souza; palavras opportunas, pelo revmo. vigario, conego dr. Antonio Pinto — Agradecimento.

Tocará a banda de musica "4 de Novembro".

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DE LISBOA E BOM JESUS DO MONTE

A mesa administrativa desta Irmandade será hoje solemnemente empossada, para lhe reger os destinos durante o anno compromissal de 1924-25.

Para solemnizar essa posse, haverá hoje festas em louvor a Santo Antonio, constantes de missa solemne, ás 10 horas, com sermão, ao Evangelho, pelo orador padre Manoel da Cruz Gregorio, ladainha ás 19 horas e festejos externos.

S. THIAGO

Na parochia de Inhauma, o seu padroeiro, S. Thiago, será solemnemente festejado, este anno. Como preparatorio, haverá uma novena, que, começando no dia 1º deste mez, se prolongará até o dia 9, constante de ladainha e canticos, ás 19 horas, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

A grande festa será no dia 10, estando organizado um programma para esse dia do qual consta o seguinte:

A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral de todas as associações parochiaes. A's 10 horas, missa solemne, cantada pelo revmo. vigario, com acompanhamento de orchestra, pregando, ao Evangelho, o erudito orador sacro dr. Benedicto Marinho. A's 13 horas, o exmo. e revmo. sr. arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, administrará o Sacramento da Chrisma ás pessoas que estiverem preparadas.

A's 16 horas sairá imponente procissão, com o andor de S. Thiago, percorrendo as ruas principaes, acompanhada de uma excellente banda de musica. Ao recolher a procissão, será cantado solemne Te-Deum, em acção de graças, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

No grande parque, em frente á egreja, haverá grandes diversões, leilão de prendas, barraquinhas, musica, etc., em beneficio dessa festa.

As generosos fieis e devotos de S. Thiago pede a commissão offereçam prendas para o leilão. — Pela commissão, o vigario, padre Antonio Paes Cintra.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se hoje:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas do Senhor do Bomfim e Santo Affonso e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo.

A's 6 1|2 — Matriz de S. João Baptista, Sagrado Coração de Jesus, S. Christovão, Lourdes e Engenho Novo; egrejas de N. S. da Paz, de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus da Gloria, do Senhor Santo Christo, Conventos de Santo Antonio, do Carmo e de Lourdes (ruas Oito de Dezembro e S. Clemente) e Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 7 1|2 horas — aMtrizes de S. João Baptista, de Lourdes, de S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio dos Pobres; egreja de Santo Affonso de Ligorio; Conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens e Congregação de N. S. do Amparo (rua Haddock-Lobo), Santuario do Coração de Maria e Capella de São Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de São Christovão, egrejas da Paz, do Bomfim e de Santo Ignacio.

A's 9 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, da Gloria, do Sagrado Coração de Jesus, de Lourdes, de Santo Antonio; Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 — Matrizes do Engenho Novo e de S. João Baptista; egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso de Ligorio e Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de S. Christovão, do Sagrado Coração; egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de Nossa Senhora da Paz e Ordem 3ª da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria; egrejas do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de Nosso Senhor do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 11 horas — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

CURSO DE RELIGIÃO, NO COLLEGIO PAULA FREITAS

Realiza-se amanhã, segunda-feira, a terceira conferencia do Curso de Religião, sob a direcção do conego Olympio de Castro. Eis o assumpto da conferencia: "Jesus Christo considerado em sua historia — Existencia prophetica de Jesus Christo — Existencia terrestre ou mortal de Jesus Christo — Existencia immortal de Jesus Christo".

A's 20 horas, these 3ª da 3ª série: "Origem do universo e a sciencia positiva — Ensino da Fé — Formação do universo inorganico — Hypotheses scientificas a respeito do universo material — Ensino da Fé — A oração e o milagre — O milagre e a lei da conservação da energia: systemas pseudo-scientificos acerca da origem e formação do universo.

A entrada é franca.

N. S. DAS DORES

Amanhã, ás 9 horas, na Cathedral, séde provisoria da egreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada, ás 9 horas, missa, com communhão e canticos, em louvor a Nossa Senhora das Dôres, mandada rezar pela sua devoção.

Officiará monsenhor Augusto dos Santos, capellão da Irmandade.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

((Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

O 31 de Julho — Apezar dos recentes acontecimentos que perturbaram a tranquillidade do paiz, a corporação evangelica acima referida celebrou, em expressivo culto de acções de graças, a data tradicional da fundação da Egreja Presbyteriana Independente Brasileira, que acaba de entrar no anno de sua maioridade.

O templo estava adornado de ramos e flores naturaes, enchendo o recinto, a despeito da noite brusca, uns trezentos concorrentes.

Occupou o pulpito o rev. Odilon Moraes, acompanhado pelo presbytero Evonio Marques, que o auxiliou na direcção da ceremonia commemorativa.

O discurso do pastor versou a respeito da liberalidade christã e fundou-se em Lucas VI:35.

Os hymnos, acompanhados ao orgão por d. Elisabeth Gravenstein Borges, foram executados a contento pelo côro da egreja, sob a regencia do sr. Herciilo Moraes.

Representa verdadeiro triumpho a collecta levantada em prol das Missões Nacionaes e cuja renda subiu a 15:000$, em moeda corrente.

A consagração da mesma foi feita pelo presbytero Francisco Rodrigues, cantando-se em seguida, enthusiasticamente, o hymno 255.

Foi notavel o esforço da Congregação Oswaldo Cruz, da mesa administrativa da egreja, da Sociedade de Senhoras do Côro e da Escola Dominical e suas varias classes, as quaes, todas, com suas dadivas, apresentaram effusivas saudações á egreja.

Foi apreciada a breve e significativa saudação do academico de theologia sr. Paulo Hecke, representando o corpo discente da Faculdade de Theologia das Egrejas Evangelicas, com séde nesta capital.

Com agradecimentos aos presentes e benção apostolica pelo pastor, encerrou-se a magnifica ceremonia.

Cultos de hoje — A's 9 horas, quando prégará o pastor que tambem presidirá a celebração da Eucharistia, ás 19 1|2 horas, quando se fará ouvir illustre prégador leigo.

Escola Dominical — Superintendencia do professor Evonio Marques. Assumpto da lição: "Primeiros discipulos de Jesus".

Texto aureo: "Jesus disse-lhe: Segue-me", João, 1:43.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Escola Dominical, ás 18 hs. e 15 minutos.

Culto, ás 19 1|2 horas, com exposição do Evangelho.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino, 102

A Escola Dominical da egreja supra, na fórma habitual, realiza hoje pela manhã, a sua reunião de estudo da Palavra de Deus e conforme foi noticiado no ultimo domingo, será a seguinte a lição de hoje: "Os primeiros discipulos de Jesus", João 1:35-46. Texto aureo: "E (Jesus) disse-lhe: "Segue-me". João 1:43.

A's 12 e ás 19 1|2 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho. O mesmo terá logar na Casa de Oração á estação de Ramos e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

No proximo domingo a lição que será estudada é: "O primeiro milagre de Jesus", registrada em João 2:1-12.

Agosto — Dias: 3, segunda-feira, João 1:35-42 — Mostrar Jesus aos peccadores; 4, terça-feira, João 1:43-51 — Jesus descobre os seus homens; 5, quarta-feira, Luc. 3:34-38 — Requisitos para ser discipulo de Jesus; 6, quinta-feira, João 10-11-18 — Seguir o Bom Pastor; 7; sexta-feira, Heb. 13:16-21 — Seguir o Bom Pastor; 8, sabbado, 1. Ped. 5:1-11 — Seguir o Pastor Supremo; 9, domingo, Pro. 3:13-18 — Caminhos formosos os da sabedoria.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo, 37, Oswaldo Cruz

Haverá hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical desta egreja, estudo da palavra de Deus, sobre o assumpto: "Os primeiros discipulos de Jesus". S. Matheus, cap. 4:12-25; Texto aureo: "Disse-lhes Jesus: vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens".

A's 12 horas, prégação do Evangelho e tambem á noite, ás 19 1|2 horas, pelo respectivo pastor Antonio Teixeira Guimarães.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje:

Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9.30, Escola Dominical, Lição intitulada: "Christo, o Vencedor do Diabo". Texto aureo: "Quem commette o peccado é do diabo, porque o diabo pecca desde o principio. Para isto o Filho de Deus se manifestou, para desfazer as obras do diabo." (1 João 3:8); ás 10.30, Reunião de Santidade; ás 19 horas, Reunião de Salvação.

Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Presidente Barroso, ás 8.30.

Campo de Sant'Anna, ás 16.30.

Rua do Senado, esquina da rua Riachuelo, ás 18.30.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. O assumpto da conferencia da noite será: "Como assegurar a unica e a verdadeira Paz Eterna no mundo?" Essa conferencia será illustrada com muitas projecções luminosas.

S. PAULO, APOSTOLO

Rua Mauá, 57 — Santa Thereza

Hoje, 7ª dominga depois da Trindade, será celebrada a Santa Eucharistia, ás 10 horas.

A's 19.30 será proferida pelo rev. Salomão Ferraz, a segunda e ultima parte da "Oração da Pedra".

UNIÃO DE OBREIROS EVANGELICOS

Amanhã, na séde, á rua 1º de Março, 6, 2º andar, sob a presidencia do dr. Antonio Marques, ás 14 horas, terá logar a reunião mensal. O ingresso é franco. Um dos socios, o 1º secretario, apresentará á casa, importante assumpto: — "Os principios politicos decorrentes dos principios religiosos e a attitude politica que convém ao christão". Estudará a esphera em que deve exercer primordialmente a sua influencia, a sua actividade. O christão não póde e não deve permanecer arredio das questões que affectam a administração publica nacional.

EGREJA EVANGELICA DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Reunir-se-á a Escola Dominical, ás 9 horas da manhã, para estudo do importante assumpto: — "Os primeiros discipulos de Jesus".

Texto aureo: — "Jesus disse-lhe: segue-me".

Depois do estudo dominical seguir-se-á solemne commemoração da Santa Ceia do Senhor!

A's 19 horas, fará a sua ultima conferencia o ex-padre rev. dr. Hyppolito de Oliveira Campos, que dissertará sobre "A Perseverança", assumpto de summa importancia para o christão.

EGREJA BAPTISTA DE JACARÉPAGUA'

Para evangelista e pastor auxiliar da Egreja, acaba de ser convidado o seminarista Canongia, que nessa capacidade servia, com muita aceitação, na Egreja da Tijuca. Hoje, este moço occupará a tribuna, tanto pela manhã como tambem á noite, convidando-se o respeitavel publico para assistir a ambas as reuniões.

Nosso pastor, o dr. Salomão L. Ginsburg, acha-se hoje em S. Fidelis, para onde fôra a convite do pastor local.

Quarta-feira, 6 do corrente, a União da Mocidade da Egreja celebra, com um bem organizado programma, o seu segundo anniversario. Todos os membros da União estão muito animados e o presidente, o seminarista João Klawa, declara que a festa de quarta-feira proxima vindoura, será a melhor do anno. Para essa reunião todos os Unionistas da Capital Federal são cordialmente convidados.

EGREJA DO REDEMPTOR

Rua Haddock Lobo, 258

Haverá hoje (domingo), na egreja acima, ás 9 1|2, as aulas do costume, na Escola Dominical, em que o assumpto da lição será "Os primeiros discipulos de Deus". A's 10 1|2, o revdmo. bispo dr. Kinsolving, administrará o rito apostolico da Imposição das mãos (Confirmação) aos novos membros da Egreja. Em seguida, celebrará o S. Sacramento da Eucharistia, acolytado pelo parocho dr. Y. G. Meem. A' noite, ás 19 1|2, haverá Oração Vespertina com sermão do Evangelho, pelo parocho.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas, usando da palavra um de seus directores.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18,30 horas, dissertando sobre um dos pontos capitaes da doutrina, o sr. Ignacio Bittencourt.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão principal da União, haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume, falando sobre um dos pontos do Evangelho o propagandista Ignacio Bittencourt.

A reunião é franca.

ASYLO DE ORPHÃOS ANALIA FRANCO

Em franco progresso vae este utilissimo instituto caridoso que vem, sob a direcção geral do dedicado confrade Francisco Antonio Bastos, funccionando á rua Figueiras, 65, na estação do Rocha.

A instituição supra mantém, actualmente, cerca de cem meninas orphãos que, ali, num ambiente de carinho verdadeiramente maternal, recebem a instrucção de letras e artes ministradas por um luzido grupo de professoras.

O Analia Franco é fundado nos moldes dos que, em São Paulo e Minas, foram em numero de 70, estabelecidos por esta infatigavel sacerdotiza do bem que, entre nós, se chamou Analia Franco e que, hoje, no espaço, está certamente recolhendo os frutos opimos do seu labor.

O estabelecimento está todos os dias, especialmente aos domingos, aberto á visita das almas que se interessam pela menina orphanada.

No primeiro semestre do corrente anno foi de 73:488$400 o movimento geral desta casa de caridade.

O ANJO QUE CRIANÇAS VIRAM NA EGREJA, EM JUIZ DE FO'RA

Na "Gazeta Commercial", de Juiz de Fôra, lê-se que em um dos ultimos domingos, antes de se realizar a evacuação de São Paulo pelos revoltosos, no momento em que terminava a celebração da missa no bairro de S. Matheus, na respectiva capella, um grupo de crianças affirmava ter visto um anjo voando dentro da capella; ainda outras crianças que se encontravam fóra da capella e um cavalheiro declaravam ter visto o anjo voando sempre e atravessar por cima da torre de E'ste para Oéste.

A noticia que lemos, robustecendo a veracidade do facto affirma que as crianças, quer as que se achavam dentro — quer as que se achavam fóra da capella, não se communicaram, de modo que podessem ter concertado uma mentira.

Depois da realização do phenomeno, as crianças que o viram, assustadas correram para suas casas e o narraram aos seus paes, os quaes, duvidosos, vieram ao local investigar, verificando que varias outras crianças, o affirmavam.

Que teria sido? — pergunta o jornal.

Responderemos que é fundamental e naturalmente a demonstração singela de um facto espirita, que sendo verdadeira sua realização, nenhuma sorpresa deverá causar a quem quer que seja que creia conscientemente em Deus, que tenha fé raciocinada e que tenha procurado em espirito e verdade conhecer os factos que precederam a vinda de Jesus á terra e se têm seguido, desdobrando-se, até hoje e se seguirão sempre, a molde de vermos e escutarmos com os olhos e ouvidos da alma.

E' possivel, como disse naquelle bairro muita gente, "que era o anjo da paz que vinha pacificar o Brasil"; é possivel que assim seja porque dado o momento doloroso que atravessamos, o extravasamento de odios, a brutalidade das ambições egoistas, o avolumar das paixões e a negrura das vinganças que, nos cegando, nos têm desorientado e conduzido por caminhos tortuosos, é possivel que Deus, na sua infinita misericordia e dôce justiça nos tenha permittido uma demonstração tão positiva que nos abalando, nos sacudindo e nos accordando do torpor moral e social em que se encontra — o mundo, nos permitta uma directiva de paz e de concordia nos factos, nos actos e nas acções das nossas relações politico-administrativa e religiosas.

Oh! brasileiros não ridicularizemos o phenomeno, não nos deixemos indifferentes a elle por este ou aquelle principio de fé e de crença e aprofundemos nossas investigações de modo que fique constatada a verdade ou a mentira de sua realização, lembrando-nos, antes de tudo, da visão de Joanne d'Arc, a donzella de Orleans, da visão de Bernardette, em Lourdes e das sem numero e raras demonstrações nos arraiaes espiritas.

A' egreja — mais que á nós espiritas — cumpre investigar o phenomeno, visto como elle se verificou dentro do seu proprio templo; cumpre investigar e, se verdadeiro ou mentiroso, proclamal-o sem "parti-pris" porque os tempos estão chegados e a luz tem que ser retirada debaixo do alqueire para que todos a vejam, todos se sintam irradiados na sua potencia de amor, de paz, de justiça e de verdade que emanam-se da acção de Jesus que por intermedio de seus plenipotenciarios nos orienta e nos conduz na vida de relação guiados sempre pelos anjos da paz demonstrando a grandeza dos naturaes phenomenos da creação de Deus Nosso Senhor.

João TORRES.

TODOS OS SPORTS

TURF

O IMPORTANTE MEETING DE HOJE, NO ITAMARATY

Sensacional encontro de Mehemet-Ali, Eden e Metropole, no Grande Premio "Dr. Frontin"

Realizando, esta tarde, a maior de suas festas annuaes, a sympathica sociedade do Itamaraty vae, por certo, alcançar mais um assignalado triumpho, a juntar aos innumeros de que é possuidora.

O interesse despertado nos circulos turfistas pela disputa do Grande Premio "Dr. Frontin", prova basica desse meeting, ha muito não é egualado entre nós, razão pela qual é licito concluir que uma verdadeira multidão procurará hoje, avida pelas emoções que lhe proporciona o fidalgo sport hippico, o alegre campo de carreiras da rua Matta Machado, onde se vae ferir a sensacional peleja.

A inesperada derrota do então invicto Mehemt Ali, no Grande "Jockey Club", ha cerca de um mez, concorreu, poderosamente, para augmentar o enthusiasmo pelo desenlace dessa luta, na qual o filho do Diamond Jubilée envidará esforços herculeos para obter uma revanche sobre Eden e Metropole, que, por sua vez, procurarão, confirmar a perfomance de 13 de julho, melhorando-a, se possivel, o representante do stud Bueno & Coutinho.

Accordes com a opinião expendida logo após ao primeiro encontro dos tres "racers", esperamos que hoje, convenientemente preparado, Mehemet Ali conseguirá desforrar-se, com vantagem, do seu unico insuccesso em pistas nacionaes, retomando o bastão de leader das mesmas, ora de posse do resistente alazão do sr. Gervasio Seabra.

Conhecendo, entretanto, de sobra, o valor dos seus dois rivaes e as condições admiraveis de treino em que elles se encontram, receberemos, sem sorpresa, qualquer resultado, e, conforme o desenrolar da carreira, não teremos a menor duvida em modificar a nossa opinião a respeito do valôr dos tres astros de primeira grandeza do turf brasileiro. Além desses participarão da importante prova, com reduzida chance, Albeniz, companheiro de boxe do Eden, Uruayó, do stud Lundgren e Patricio, o inesgotavel filho de Huon II.

O outro premio classico da tarde, o "Criação Nacional" deve, tambem, agradar, pois, reuniu um numeroso lote de potrinhos indigenas, onde se destacam Pequery, Borracha, Baroneza, Barão e Bandeirante.

Completam o magnifico programma da reunião, seis intricados pareos, dentro os quaes merecem especial referencia o "Jockey Club de S. Paulo", na milha, e o "17 de Setembro", cujo campo ficou formado por Salerno, Visigodo, Nero, Mico, Sombra e Hercules.

Para esse meeting tão promissor, são os seguintes os nossos palpites:

Pequery, Barão e Baroneza.
Aeroplano, Ouvidor e Jaçanan
Sonhador, Digitalis e Pretoria
Aristéa, Nympha e Eclypse.
Thebas, Pocitos e Palmella.
Mostrador, Neurosis e Soberano
Mehemet Ali, Metropole e Eden
Salerno, Nero e Visigodo.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club.

1º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Pequery, 53 ks. — D. Suarez	16
Paranan, 51 — A. Feijó	40
Barão, 53 — T. Baptista	60
Borracha 51 — R. Araujo	60
Brilhante 53 — W. Costa	80
Barbara 51 — O. Maria	100
Baroneza 51 — P. Zabala	30
Danubio 53 — J. Escobar	60
Bandeirante 53 — C. Ferreira	70
Brisa 51 — J. Gomes	80
Paulista 51 — A. Rosa	50

2º pareo — "Protectora do Turf" — 1.609 metros:

Aeroplano 48 ks. — B. Cruz	18
Espirita 47 — J. Gomes	35
Ouvidor 47 — R. Astorga	40
Jaçanan 48 — J. Escobar	50
Vigia 50 — M. Corrêa	50
Imbuia 53 — P. Zabala	35
Meyer 46 — Não correrá	40

3º pareo — "Jockey Club de Santos" — 1.609 metros:

Sonhador 51 ks. — A. Seijó	22
Resoluta 49 — J. Escobar	50
Pretoria 50 — A. Rosa	35
Querol 51 — R. Araujo	30
Lanius 49 — L. Souza	40
Sopeton 52 — Não correrá	40
Pillete 47 — R. Astorga	40
Digitalis 52 — P. Zabala	25
Salvatus 50 — J. Gomes	40

4º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:

Nympha 52 ks. — R. Astorga	25
Eclipse 54 — A. Souza	27
Aristéa 51 — C. Ferreira	30
Alberto 53 — R. Araujo	40
Rio Pardo 49 — A. Rosa	50

5º pareo — "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.609 metros:

Palmella 52 ks. — A. Rosa	35
Moreno 53 — P. Zabala	35
Thebas 53 — C. Fernandez	25
Pocitos 53 — A. Feijó	30
Detraqué 51 — C. Ferreira	50

6º pareo — "Jockey Club de Santos — 1.609 metros:

Mostrador 55 ks. — C. Ferreira	18
Neurosis 52 — D. Lopez	35
Soberano 53 — R. Rodriguez	35
Leblon 53 — P. Zabala	40

7º pareo — G. P. "Dr. Frontin" — 3.300 metros:

Eden 55 — J. Salfato	35
Albeniz 55 — C. Ferreira	100
Metropole 55 — C. Fernandez	25
Uruayó 51 — J. Escobar	100
Mehemet Ali 55 — T. Batista	17
Patricio 51 — N. Gonzalez	80

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros:

Salerno 52 ks. — P. Zabala	25
Visigodo 51 — T. Batista	30
Nero 54 — A. Rosa	20
Mico 47 — C. Ferreira	30
Sombra 49 — W. Lima	60
Hercules 48 — Não correrá	60

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, para o programma da corrida de domingo proximo, ficaram organizados os seguintes pareos:

Premio "Pereira Lima" — 1.450 metros — 8:000$000 — Baroneza, Mhal Ali, Review, Regente, Brilhante, Boreas, Pequery e Brisa.

Premio Classico "Barão do Piracicaba" — 1.600 metros — 6:000$ — Cocquidan, Raposão, Grasspoppet e Rouleuse.

Premio "Granito" — 1.300 metros — 3:000$ — Jazz Band, Gurupá, Beni, Penelope, Chininha, Brio do Sul, Alicia, Vigia, Danubio, Barbara, Bahia, Floridor e Paulista.

Para complemento do programma a commissão de corridas resolveu reabrir até amanhã, ás 16 1|2 horas, os seguintes pareos:

Premio "Nassau" — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 3 annos 52 kilos, 4 annos 54 e 5 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo para cada carreira perdida em 1923 e 1924 até o maximo de 4 kilos.

Premio "Mirante" — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes: Capataz, Digitalis, Giganto, Himalaya, Iamboro, Insinuante, Juquiá, La China, Lolma, Modesto, Makako, Olão, Okapi, Pillete, Querol, Rayon, Regateira, Resoluta, Rouleuse, Raposão, Sopeton, Sonhador, Salvatus, Sunspôt, Schimmy, Tocantins; Violento, Vandalo e Wilson — Pesos: 3 annos 53 kilos e 4 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Os perdedores nesta distancia, na presente temporada, terão 1 kilo de descarga para cada carreira perdida, até o maximo de 4 kilos.

Premio "Lampeira" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Turrão 55 kilos, Revery 54, Esclava 53, Sombra 53, Solidago 53, Menino 53, Santuzza 52, Caravana 51, Pretoria 50, Tapajoz 50, Velleda 50, Bragança 49, Lolma 49, Capataz 47 Lanius 46 e Galga 46.

Premio "Paulistano" — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes com pesos especiaes: Aeroplano 55 kilos, Niagara 55, Rio Pardo 54, Noé 53, Ocarina 52, Espirita 52, La Fére 52, Incendio 51, Vigia 51, Diamantina 51, Ouvidor 50, Jaçanan 49, Osiris 48, Imbuia 47, Tribuna 47, Revancha 47, Heróe 46, Jazz Band 46 e Meyer 46.

Premio "Idette" — 1.600 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Albeniz 55 kilos, Pertinaz 54, Patricio 54, Thebas 53, Magnificence 53, Alsaciana 53, Molecote 52, Uruayé 52, Visigodo 52, Basing 52, La Picarona 52, Galarin 51, Lacrau 51, Pocitos 51, Mico 51, Querella 51, Palmella 50, Moreno 50, Detraqué 49, Cacique 49, Nijinsky 48 e Mirasol 47.

Premio "Vesta" — 2.200 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero 55 kilos, Leblon 55, Mostrador 54, Salerno 54, Soberano 54, Rêve d'Armes 52, Marathon 52, Albeniz 51, Patricio 50, Thebas 49, Alsaciana 49, Molecote 48, Uruayé 48, Visigodo 48, La Picarona 47, Mosquete 47, Pocitos 47, Detraqué 45, Cacique 45, Hercules 45, Nassau 45 e Liró 45.

DIVERSAS NOTICIAS

Victimada por um estilhaço de granada, morreu, ha dias, em São Paulo, a egua Annexion, de propriedade do turfman sr. Luiz Alves de Almeida.

— Das cocheiras do dr. Linneu de Paula Machado, naquella capital, desappareceram os putros Questor e Queixada, ambos da turma de 1925.

— Em companhia do entraineur O. Pinto chegou, hontem, da Paulicéa o jockey Ramon Rodriguez.

— O crack Mehemet Ali aprompiou, hontem, no Jockey Club, marcando 45" para os 799 metros, muito facilmente.

— No hippodromo do Itamaraty aprompitaram, hontem de madrugada, os animaes Eden, Salvatus, Vigia, Albeniz e Danubio, portando-se todos muito bem.

FOOTBALL

OS MATCHES DE HOJE

A. M. E. A.

Inicia-se, hoje, o segundo periodo do campeonato de football da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, após um descanso de cerca de 30 dias.

Os matches marcados para hoje, são os seguintes:

Fluminense x Bangu' — No stadium.

America x Brasil — No campo da rua Campos Salles.

Flamengo x Hellenico — No campo da rua Paysandu'.

Syrio x Botafogo — Em campo ainda não designado.

Este ultimo encontro é amistoso.

L. M. D. T.

Para a disputa do campeonato da Liga Metropolitana, estão marcados para hoje, os seguintes matches, nas diversas séries:

Série A:
Villa Isabel x Vasco da Gama.
Mangueira x Mackenzie.
Série B:
S. Paulo-Rio x Americano.
Esperança x Metropolitano.
Fidalgo x Confiança.
Série C:
Independencia x Ramos.
Olaria x Campo Grande.

LIGA BRASILEIRA

Esta sub-Liga, da L. M. D. T. tem marcado em sua tabella de campeonato, nada menos de 11 matches, que são os seguintes:

1ª divisão — Série A:

S. C. 1º de Maio x Flack F. C.

A. C. Brasil x Municipal F. C. — Campo da Estação de Olaria.

Série B:

Brasil F. C. x Sul America F. C. — Campo da rua Sá, estação da Piedade.

Light Garage F. C. x Iberia F. C. — Campo da rua Maurity — Mangue.

2ª divisão — Série A:

Polo F. C. x Flor do Prado F. C. — Campo do Botafogo A. C., rua Ribeiro Guimarães, Aldeia Campista.

Cascadura F. C. x S. C. Americano — Campo do Cascadura F. C., Avenida Suburbana.

Série B:

Centenario x Rio Comprido — Campo da rua Henrique Scheid, Engenho de Dentro.

Itamaraty F. C. x Opposição F. C.

S. C. Andarahy x S. C. Ouvidor — Campo do Municipal F. C., rua Jorge Rudge — Villa Isabel.

INFANTIL

S. C. Rio Comprido x Verdun F. C. — Campo do Cascadura F. C., Avenida Suburbana, estação de Cascadura.

LIGA GRAPHICA

Para hoje marca a tabella desta Liga, dois encontros que são:

"Jornal do Commercio" x Ferreira Pinto.

Pimenta de Mello x Papelaria União.

"O JORNAL" F. C. x AYMORE' F. C.

Para o treino de hoje, domingo, com o Aymoré F. C. á rua Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer, são convidados todos os srs. socios jogadores dos 1º e 2º teams a comparecer, ás horas regulamentares.

A commissão de sport do O JORNAL F. C. espera que todos compareçam:

Barroca, Hermogenes, José, Agenor, Souza, Alfredo, Bastos, Achilles, Argemiro, Nênê, Henrique, Carlinhos, Americo, Brandão, Hildebrando, Alvaro, Paulino, Baldomero, Mario, Blanco, Waldemar, Eduardo, Mesquita, Deraldo, Salvador e demais jogadores.

AUDACIAS DO SPORT

O "JUMPING BALLOON" OU A DIRECÇÃO DOS BALÕES-LIVRES

Antes de elevar-se aos ares o aeronauta Brown procura ageitar-se no fragil assento do seu globo

O "Jumping balloon" é o ultimo grito de audacia nos desportos. Como em toda a conquista moderna, juntam-lhe a inventiva mecanica, vencendo as forças da natureza e a vontade, o espirito aventureiro e o amor aos riscos que formam os verdadeiros desportistas.

O capitão Olin Brown realizou no parque de aviação de Jackehurst, em Nova Jersey, perto de Nova York, as provas de um apparelho de sua invenção, destinada a dar direcção aos balões livres, até agora sem esse dispositivo.

Com auxilio desse invento, o capitão Brown sobe em um balão provido de uma helice á mão, que, utilizada no momento propicio, o faz subir ou descer á vontade.

As provas effectuadas obtiveram grande exito e o audaz piloto emprehendeu a ascenção sem quaesquer amarras e, a um signal dado de terra, fez funccionar o apparelho, conseguindo abaixar o balão até poucos metros do solo para, em seguida, o subir ou baixar, quantas vezes quiz.

A invenção do capitão Brown e o exito das provas ultimas, vem desvendar um novo e magnifico horizonte á aeronautica mundial, pondo de lado o problema do lastro e diminuindo a aterradora proporção dos riscos, que tão tragicas epopéas tem determinado aos cavalheiros do ar.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

CYCLISMO

PARIS, 2 (A.) — Foi iniciado, esta manhã, o campeonato mundial de cyclismo, (Prova de 180 kilometros), no qual participam 36 sportistas, dos quaes dois são argentinos.

Devido a intervenção dos delegados argentinos, que apoiaram e defenderam a idéa, o Chile e o Uruguay foram incorporados ao Congresso.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 26 senadores, foi declarada aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Do expediente constou um telegramma de agradecimento do dr. Carlos de Campos, ao Senado, pelas congratulações e de um convite para determinada solemnidade do Centro Civico Arthur Bernardes.

Lidos os pareceres divulgados, foi annunciada a ordem do dia, por falta de oradores.

Sem numero para as votações, ficaram estas adiadas, levantando o presidente a sessão.

CAMARA

EM AUXILIO DO ESCOTEIRO ALVARO SILVA — A "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL" AINDA EM FOCO — PROJECTOS NOVOS

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor Souza e Bocayuva Cunha, a sessão teve inicio com a presença de 71 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Os papeis lidos no expediente careceram de importancia.

A EDUCAÇÃO DO ESCOTEIRO ALVARO SILVA

Usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Henrique Borges. O representante do Estado do Rio justificou a apresentação de um projecto determinando a educação, pelo governo, do escoteiro Alvaro Silva, a quem concede matricula gratuita no Collegio Militar ou no Collegio Pedro II, e, depois, em uma das escolas superiores da Republica.

AINDA O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Outro orador da hora do expediente foi o sr. Nicanor do Nascimento, que respondeu aos pareceres, na Commissão de Finanças, e aos discursos pronunciados no recinto, do sr. Solidonio Leite, contra o contrato com a "Revista do Supremo Tribunal", para a publicação dos actos dessa côrte de justiça.

O sr. Nicanor do Nascimento expendeu larga série de considerações no sentido de demonstrar que as isenções de direito de que gosa a "Revista", são perfeitamente justificaveis, em face dos contratos estabelecidos entre o Supremo Tribunal e a mesma.

O sr. Nicanor do Nascimento teve opportunidade de desenvolver os argumentos enunciados em seus apartes no ultimo discurso do sr. Solidonio Leite, quando analysou o contrato e examinou as isenções de direito gosadas pela empresa que edita a "Revista".

OS PROJECTOS NOVOS

Além do projecto justificado pelo sr. Henrique Borges, relativo ao escoteiro Alvaro Silva, o sr. Nicanor do Nascimento apresentou projectos: fixando em 4:800$, annuaes, os vencimentos dos mestres de officinas da Escola 15 de Novembro; determinando que os officiaes da extincta Guarda Nacional passem para a 2ª linha do Exercito; reduzindo de 75 °|° as passagens dos alumnos do Collegio Pedro II, nos trens da E. F. Central do Brasil (suburbios e expressos de pequeno percurso).

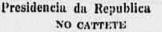
DISCUSSÕES ENCERRADAS

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 116 deputados e julgados objecto de deliberação os projectos dos srs. Henrique Borges e Nicanor do Nascimento, foram, sem debate, encerradas as discussões constantes da ordem do dia.

A VOLTA DO SR. GALDINO FILHO

Antes de declarar levantados os trabalhos, o sr. presidente communicou que estava de volta, de S. Paulo, para onde partira como medico de um dos batalhões da Brigada Militar do Estado do Rio de Janeiro, o deputado sr. Galdino Filho e que a mesa da Camara se representára no seu desembarque, por dois de seus membros.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O addido militar á legação da Bolivia, no Rio de Janeiro, major Ganón e senhora Fernando Ganón, apresentaram, hontem, as suas despedidas ao chefe do Estado e á senhora Arthur Bernardes, por terem de auzentar-se desta capital.

O deputado Raphael Fernandes, apresentou, hontem, as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de seguir para o sul do paiz.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão-tenente Edgard Mello, seu ajudante de ordens, na ceremonia da desincorporação do batalhão patriotico Arthur Bernardes.

No Ministerio da Fazenda

O ministro transmittiu, devidamente assignada, á Inspectoria Geral dos Bancos a carta patente expedida ao Banco Agricola de Itapira, com séde na cidade do mesmo nome, no Estado de S. Paulo.

— Respondendo a um officio do 3.º delegado auxiliar de policia do Districto Federal, pedindo o comparecimento do funccionario do Thesouro, Antonio Eustachio Coelho, para depôr num inquerito do interesse da Justiça, o director geral do Thesouro, declarou que o referido funccionario se acha em Recife, em commissão de inspecção de Fazenda.

— O director da Recebedoria Federal multou em 2:500$000, a firma Antonio de Souza Freitas & C., por tentar impedir a fiscalização da tabacaria de sua propriedade quando agentes fiscaes ali pretendiam apprehender o fumo que era vendido sem o pagamento do devido imposto.

— Attendendo ao que sollicitou o Ministerio do Exterior, o ministro concedeu isenção de direitos aduaneiros de 990 toneladas de carvão inglez a serem importados pela Sociedade Anonyma Martinelli, visto ter aquella sociedade cedido ao commandante do cruzador "Italia", egual quantidade do mesmo material sobre a qual havia pago os respectivos direitos de importação.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma Elysio Pereira & C., de Paranaguá, do acto da delegacia fiscal do Paraná, confirmando a multa imposta pela Alfandega de Paranaguá de direitos em dobro, por falta de descarga de volumes, do vapor allemão "Santa Fé", de que a alludida firma é agente na referida cidade.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha tornou sem effeito a portaria que exonerou o capitão de fragata engenheiro machinista, Dionysio Gonçalves Martins, do cargo de chefe de machinas do "tender" "Cuyabá".

— Obteve um anno de licença o primeiro tenente Domingos Custodio de Almeida.

— O ministro declarou ao juiz federal substituto da 1ª Vara, que ora providenciava para o comparecimento dos almirantes Heleno Pereira e Isaias de Noronha, para deporem no processo-crime a que responde o capitão-tenente honorario Ildefonso de Araujo e Silva e outros.

O ministro declarou tambem que o almirante Noronha não poderá comparecer por se achar enfermo.

No Ministerio da Guerra

Por portarias, o ministro exonerou Renato Coelho Machado, do cargo de 3.º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e o 2.º tenente de infantaria Tullio Belleza, do cargo de secretario do Collegio Militar do Ceará, ambos a pedido.

— Ao ministro da Fazenda o ministro solicitou os seguintes pagamentos 210$ ao 1.º tenente do exercito Carlos Honorato Lopes; 610$ ao 1.º tenente Diogenes Anacleto Dias dos Santos; 1:220$ ao 1.º tenente do exercito Alcides Montenegro Maciel; 6:018$106, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Goyaz.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Alfredo Fernandes Casa Nova, Francisco Felippe Ramos, Noé André Bicho, Berthia Motta, José Maria da Cunha, naturaes de Portugal; Daniel Darensi, natural da Italia, Isabel Villarinho, Maria Nicolasa e Joaquina Lopes, naturaes da Hespanha, residentes, todos, nesta capital.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde Central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Ovidio, Netto, Noronha e Siqueira.

Uniforme 3º.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 158 e 447, de 2ª 489 e de reserva 1.161.

— Terminam a dispensa, sem vencimentos, hoje, os guardas de 3ª 1.194 e de reserva 1.336.

— Foram transferidos: da 14ª para a Central, o fiscal Herminio; da 17ª para a 14ª, o fiscal Magalhães; e, da Central para a 17ª, o fiscal Ferreira.

— Por motivo justificado, foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas 709, 925 e 1.110; e, por dois a quatro dias, os ditos 1.002 e 713.

— Regressaram ás suas secções os guardas 1.179, 1.257, 847, 1.070, 564, 1.290, 135, 1.018, 899 e 533.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, ás 11 1|2 horas, á Central, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, dois guardas de cada uma; e da 7ª e 17ª, um de cada uma, devendo comparecer o ajudante Macedo.

— Devem comparecer, ás 11 horas, á secretaria, para depôr, os guardas 119, 252, 482, 646, 421 e 1.077; e, das 12 ás 14 horas, ao almoxarifado, todos os fiscaes seccionaes.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Barbosa; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Saint-Clair; medico de dia, civil Chaves Faria; medico de promptidão, 1º tenente Saraiva; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Mendonça; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Elvio; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 1º batalhão; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras; promptidão no quartel-general, 1º tenente Djalma; guarda do quartel-general, 2º tenente Portocarrero; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; promptidão no quartel-general, capitão Goytacazes; prado, 2º tenente Alcebiades; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, capitão Callado; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Martini; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Vicente.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

De accordo com a proposta do director do Serviço de Fomento, o ministro designou o ajudante de secção do mesmo serviço, agronomo Irineu Felix Pedroso, para verificar as actuaes condições do Campo de Sementes de Itajahy, em Santa Catharina.

— Respondendo a um aviso do ministro do Exterior, relativamente á possibilidade do estabelecimento, no Brasil, de nucleos coloniaes, formados para agricultores allemães, catholicos, conforme consulta feita pela instituição denominada Charitas, o sr. Miguel Calmon encaminhou, por copia, áquelle seu collega a informação que, sobre o assumpto, prestou o director do Serviço de Povoamento, contraria á pretenção da alludida instituição.

— Por portaria de hontem, foi nomeado Antonio Macedo para exercer, interinamente, o cargo de professor do Patronato Agricola Barão de Lucena, em Pernambuco.

— Tendo sido transferido do Campo de Sementes do Espirito Santo, Parahyba, para o de Rezende, o mecanico Jayme Nery Stelling, foi dispensado deste ultimo campo, onde servia, interinamente, o contramestre, interino, da Escola Wencesláu Braz, Pedro Delfoge.

— O ministro providenciou no sentido de ser pago, por intermedio da Collectoria Federal de Santa Adelia, em S. Paulo, o auxilio de 500$, a que fez jús, pela construcção de um banheiro carrapaticida, o criador dr. Luiz Santos Dumont.

— O ministro autorizou o encarregado do Colmeal Modelo, em Deodoro, a fornecer á Inspectoria Agricola do 21º districto, no Territorio do Acre, algumas familias de Abelhas para serem cedidas aos agricultores inscriptos, que desejem iniciar ali a industria da apicultura.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá participou ao seu collega do Interior que, de accôrdo com o solicitado pela Inspectoria dos Serviços de Fiscalização dos Generos Alimenticios, a directoria da Central do Brasil tomou as necessarias providencias para que o desembarque de leite não se effectue senão na estação de Alfredo Maia.

— Foi concedida autorização á Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, para atravessar as linhas da Great Western com tres conductores electricos destinados a accionar as bombas de abastecimento de agua á sua fabrica.

— O ministro indeferiu um requerimento de R. Caldas & C., pedindo que fosse estudado um ramal ferreo entre S. Sebastião, na Estrada de Ferro Mossoró, e as jazidas gypso que possuem em Tapuyo, no Estado do Rio Grande do Norte.

— Foi approvado pelo ministro o acto do director da Central do Brasil, designando o auxiliar technico engenheiro Gontran de Souza, para substituir, em caracter interino, na 11.ª Residencia do Centro, o respectivo residente, engenheiro Jorge Washington, Silviano Brandão, em commissão na 6.ª divisão.

CORREIO

Assumiu hontem a direcção da sub-directoria de Contabilidade, para onde foi transferido, por decreto de ante-hontem, o sub-director de Expediente, bacharel Francisco de Castro Soares.

Na direcção da sub-directoria de Expediente, ficou o chefe de secção Roberto Gomes Tarlé, em virtude do serventuario effectivo, dr. Eugenio Augusto Wandeck, ter solicitado aposentadoria, após a assignatura do termo de posse.

Serviram como officiaes de gabinete do sub-director de Contabilidade, os segundos officiaes Bellarmino Alvim da Gama e Souza Raul Camarate e, do sub-director de Expediente, os segundos officiaes José Vaz Lobo Lassance e Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

A directoria da Caixa Escolar Delfim Moreira, composta do inspector escolar dr. Cesario Alvim e das professoras dd. Lucilia Peixoto, Diamantina de Carvalho, e Georgina Paula Rosa, esteve, hontem, á tarde, no gabinete do prefeito, convidando o dr. Alaor Prata para assistir ao festival que, em beneficio da mesma caixa escolar, se effectuará, no proximo dia 6 do corrente, no Cine-Theatro Modelo.

— De accordo com o que resolveu o Conselho, o prefeito decretou, hontem, os seguintes creditos:

792:000$, para occorrer ao pagamento de juros da emissão Lyra;

80:000$, para reforço da verba "Eventuaes";

100:000$, para acquisição de material para a Directoria de Fazenda.

— Está sendo convidado a comparecer á Directoria de Instrucção, no prazo de cinco dias, o adjunto Mario Alves da Rocha Ferreira.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença ao desenhista da Directoria do Patrimonio, sr. João Celestino Drummond.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foi hontem restabelecido o trem R P 1, que seguiu directamente a Norte. Hoje, deverá correr o trem R P 2, correspondente áquelle.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 86 passagens, na importancia total de 1:872$800.

— Foram approvados no exame de telegraphia pratica e julgados habilitados a exercer a profissão de telegraphista, os seguintes empregados:

Praticante de telegraphista, extranumerario, Ernesto Marins Guimarães, e os praticantes de conferente Odilon Campos e Antonio Joaquim de Carvalho.

— Despachos da Directoria: João Noronha Freitas, Acacio Vieira da Silva, Eugenio Ferreira de Abreu, Paulino Ferreira Lopes, Sebastião de Souza Balthar, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado: Waldemar Marques Vieira, José dos Santos 2º, Jacintho Frederico de Paula Arneiro, Jorge Josué Borges da Silva, Francisco Clarindo de Barros, Adelino Ortez, Adelino de Andrade, Antonio Facio, Antonio Salomé, Antonio Augusto dos Santos, Antonio Gouvêa, Antonio Roberto, Antonio de Castro, Bernardino Pinto da Silva, Carlos Machado Osmond, Euclydes José Alves de Almeida, Genuino Veiga, Horacio José Corrêa, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria: Jorge Teixeira Ramalho, Antonio da Silva Carvalho, idem, idem — Idem 15 dias, com 2|3 da diaria: Manoel Felix, idem, idem — Idem, idem, de accordo com o art. 99, do decreto 14.663: Adhemar Fonseca, idem, idem — Idem um mez, sem vencimentos: Juvenal dos Santos, João Aniceto, José Martins do Valle, Luiz Alves, Manoel Teixeira de Abreu, Manoel Simões Villela, Odorico Rodrigues, Rufino Antonio Pires, Seraphim Carvalho da Veiga, Sebastião Ferreira, Vicente Favieri, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria: Fenwick & C., pedindo restituição de caução; José Luiz do Espirito Santo, pedindo baixa de fiança; Abaixo assignados, moradores do logar denominado Ressaca, ramal de Montes Claros, pedindo a criação de uma parada na referida localidade — Compareçam á Secretaria: Luiz Henrique Pereira, pedindo entrega de mercadorias — Selle o presente; Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, Expresso Cid Tiburcio & C. e Expresso Veloz — Compareçam á Secretaria.

No Lloyd Brasileiro

Esperados:

Do Norte:

"Campos Salles", hoje, do norte.

"Curvello", a 9, de Hamburgo.

Do Sul:

"Commandante Alcides", a 7, do Porto Alegre e escalas.

"Macapá", a 7, do sul.

A partir:

"Prudente de Moraes" (linha Belém-Montevidéo) para o sul, até Montevidéo, a 14.

"Maranguape", hoje, para Manáos e escalas.

"Manáos", para o Pará, a 8.

"Macapá", para Manáos, a 15.

"João Alfredo", para o norte, a 22.

"Commandante Vasconcellos, para Porto Alegre e escalas, a 5.

"Commandante Miranda", a 10, para Sergipe e escalas.

"Manuel Lourenço", a 5 para Laguna e escalas.

"Pyrineus", para Porto Alegre e escalas, depois da indispensavel demora.

"Hipiapaba", para Amarração, depois de curta demora, no Rio.

Para o estrangeiro:

"Ruy Barbosa", a 10, para Bahia, Recife, Madeira, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

"Alegrete", amanhã, para Havre e Antuerpia.

"Joazeiro", a 15, para Victoria e Nova Orleans.

— O Lloyd Brasileiro tinha hontem 44 unidades navegando nas differentes linhas, sendo 14 em viagem para differentes portos, e 30 em viagem de regresso ao Rio.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— O general Felinto Braga Cavalcanti.

— O dr. Rodrigues da Fonseca, advogado em nosso fôro.

— A senhorita Ruth Cruz, filha de d. Cecilia de Albuquerque Cruz e do sr. Oscar Cruz, funccionario da Prefeitura.

— O commandante Carlos da Silveira Carneiro, official de gabinete do ministro da Marinha.

— O dr. Julio Rodrigues de Azevedo, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

— O dr. Lopes Gonçalves, senador federal por Sergipe.

— O sr. Alvaro de Souza Mando, secretario do Jockey Club.

— A exma. sra. d. Almira de Carvalho Serejo, esposa do almirante Joaquim de Albuquerque Serejo.

— D. Alba de Barros e Vasconcellos Niemeyer, esposa do sr. Mario Niemeyer, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— O sr. Leoncio Ribeiro, professor de musica.

— O estudante Nelson Pallut, filho do capitalista e negociante em nossa praça João Pallut.

— A professora, senhorita Dulce Jacome, que por esse motivo será alvo de uma delicada manifestação por parte dos seus alumnos.

— Faz annos hoje a senhorita Ruth Cruz, filha do sr. Oscar Rodrigues da Cruz, funccionario municipal.

— Faz annos, amanhã, o professor dr. Santos Figueiró;

— Está de parabens, amanhã, o capitão Pedro Ayrosa, funccionario da Thesouraria da Policia Civil, pelo anniversario de sua filha, a senhorita Nair Politano Ayrosa, que receberá, por tão festiva data innumeras felicitações de suas amiguinhas.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Domingos Alves Ferreira e Ermelinda Pereira de Almeida; Norival Pereira Vianna e Dejanira Luiz; Antonio da Guia e Ermelinda Pinto de Moraes; Euclydes Martins Gonçalves e Leonor do Amaral Porto; Dimionte Rosario Gamano e Adelaide Freire dos Santos Pereira; Luiz Sentieiro Junior e Bertha Moreira Alves; Ludvovik Dypko e Anna Borges; Carlos Pereira e Jupyra Belém; José Maria Rodrigues Lopes e Josepha Alvarez; Manoel Luiz de Vasconcellos e Lybia Alves Borba; Bento Pinto do Carmo e Marietta de Santa Anna; Taroltano Genaro Bruner e Nicolina Arellano; Wernek Bruner e Nicolina Arellano; Wernek Machado e Maria de Lourdes Garcia de Souza; Ernesto Baur e Waldemira Thereza Brandão; Alberte Barbosa da Silveira e Maria de Oliveira; João Pereira Valente e Carmela Rosa Magalhães; Osvaldo Alvares Borgerth e Ourellana Heckoher; Geracide de Carvalho Motta e Verona Ribeiro Palvicio; Luiz Macedo Soares M. Guimarães e Laura Campos Brandão.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Jandira Barbosa Gonçalves, filha do major Augusto Barbosa Gonçalves, official de gabinete da presidencia da Republica, com o sr. Armando Calmon Costa, do alto commercio de nossa praça. Os actos civil e religioso realizaram-se na casa dos paes da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do 1º tenente Djalma Ulrick e de sua esposa, d. Dulce Loureiro Ulrick, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Luiza.

HOMENAGENS

Os amigos do sr. Arnaldo Moreira Pinto, que acaba de deixar o serviço do Banco Portuguez do Brasil, prestaram-lhe, na tarde de hontem, uma significativa homenagem e lhe offereceram um delicado mimo.

Ao "champagne" falou, em nome dos seus companheiros, do Banco Portuguez do Brasil, o sr. Henrique de Assis Bandeira, que, em phrases repassadas de sinceridade, enalteceu as qualidades moraes e intellectuaes do homenageado.

EXAMES

Terminou o curso de violino no Instituto N. de Musica, com distincção, a senhorita Marina Carneiro Telles Ferreira, filha de d. Irene Carneiro Ferreira e do coronel Pantaleão Telles Ferreira.

OS "POILUS" DE 1914

A bordo do "Plata", que deve chegar a nosso porto a 8 do corrente, realizar-se-á um banquete, promovido pelos "poilus" que em 1914 embarcaram naquelle mesmo paquete para a França. Esse banquete commemora a partida dos primeiros "poilus" para a grande guerra.

A' noite haverá na "Association Fraternelle des Combattants de la Grand Guerre" um animado baile.

CHÁS DANSANTES

Em nosso meio elegante vae uma delicada animação pelo chá dansante que hoje se realiza no Palace Hotel, tendo sido lindamente adornados os salões do "jardim de inverno".

— Tambem o Copacabana Hotel offerece hoje, no seu sumptuoso palacio, á avenida Atlantica, um elegante chá dansante, que terá inicio ás 16 1|2 horas.

FESTAS

Um grupo de socios realiza hoje, no Gremio Republicano Portuguez, uma "soirée" dansante, offerecida ás familias dos socios.

— O Curso Milton realiza hoje, em sua séde, um grande baile, commemorando o restabelecimento da ordem em S. Paulo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou hontem de S. Paulo o general Badoglio, embaixador da Italia junto ao governo do Brasil.

— No "Lutetia" chegam hoje da Europa os negociantes de nossa praça sr. Felix Guimarães, chefe dos Armazens Brasil; Francisco Costa Pereira, chefe da firma Costa Pereira, e G. dos Santos Guimarães, chefe dos armazens "A Brasileira" e "Notre Dame de Paris".

— "Pelo "Western World", parte a 6 do corrente para os Estados Unidos o sr. C. U. Kinsalvong, gerente da filial da United Press no Brasil.

— Está nesta cidade, vindo de Bello Horizonte e de passagem para S. Paulo, o sr. Hortencio Lopes, director gerente da Companhia de Loterias de Minas Geraes.

A viagem que ora realiza o sr. Hortencio Lopes é de inspecção para aquilatar do movimento daquella instituição loterica e resolver sobre a installação de novas agencias em varios pontos do paiz.

— Regressou, hontem, de S. Paulo, o capitão medico do Exercito dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, que esteve como chefe da formação sanitaria do 1º regimento de infantaria da 1ª brigada desta arma.

FALLECIMENTOS

Falleceu e sepultou-se hontem mesmo, d. Lina Augusta de Mattos, mãe do major Rodolpho de Mattos.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de São Francisco de Paula:

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Cecilia de Oliveira Dantas;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de Delphim Vaz da Silva;

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Reynaldo Nogueira;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Baptista Linhares;

na mesma matriz, no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Amalia Weguelin de Amorim Bezerra;

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Dulce Monteiro de Barros;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Anna de Lacerda Martins Moscoso;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de Miguel Joaquim Lopes;

Na egreja de S. Jorge, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco de Souza Magalhães;

Na egreja de N. Senhora da Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas, em suffragio da alma de João José da Silva;

Na terça-feira:

No altar-mór da matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Manoel Corrêa da Silva;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Izaura Marcondes dos Santos Coutinho;

na mesma matriz, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio de Caetano Gonçalves;

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. Senhora das Victorias, ás 9 horas, por alma de d. Amelia Parma.

EM NICTHEROY

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do sr. Eduardo Portella, secretariado pelos srs. Oscar Fontenelle e Miranda Rosa, reuniu-se hontem, em sessão, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Compareceram 24 deputados, tendo sido a acta approvada sem debate.

Lido o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo em seguida eleitas todas as commissões permanentes.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas obras que se estão effectuando na Secretaria Geral do Estado, foi victima de um accidente o operario Marcello Felippe, solteiro, brasileiro, de 18 annos de edade, residente no logar denominado Baldeador.

Felippe soffreu um ferimento contuso no calcanco direito, sendo soccorrido na Assistencia Municipal.

Um centro academico de Esperanto

Reunidos hontem na rua da Alfandega, 182, diversos universitarios da Escola de Medicina, lançaram as bases da fundação de um Centro de Esperanto que recebeu o nome de Club Brasileiro Esperantista de Estudantes de Medicina. A nova associação inspirando-se nas idéas de approximação entre os povos terá por fim estreitar as relações de amizade entre os estudantes de medicina das diversas Escolas do Brasil e das do estrangeiro e além disso propugnar para a diffusão de ensino do esperanto nas rodas academicas.

A primeira directoria eleita ficou assim constituida:

Presidente, doutorando Natalicio Lopes de Faria; vice-presidente, doutorando Augusto Matuck; 1º secretario, quintannista Alfredo Mauricéa Filho; 2º secretario, doutorando Ilidio Corrêa; bibliothecario, doutorando Manoel Rodrigues Calheiros; thesoureiro, doutorando Aldemar Carvalho de Mendonça; archivista, academico Antonio Paulo.

CONFERENCIAS

Amanhã, segunda-feira, ás 19 horas, o dr. Savino Gasparini fará, na Associação Christã de Moços, uma palestra sob o thema "Verminose", de interesse aos paes, mães e demais pessoas responsaveis pela educação da infancia.

O dr. Gasparini illustrará suas considerações com projecções luminosas.

A entrada é franca.

DA FRATERNIDADE

"Da Fraternidade" é o titulo da conferencia que se realizará hoje, no Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12, ás dezeseis horas. Falará o sr. Aleixo Alves de Souza, presidente da Loja Theosophica Orpheu, abordando o assumpto sob os seus aspectos scientificos, philosophicos, religiosos e artisticos.

Essa conferencia é a primeira de uma serie encetada por essa loja como parte de suas actividades para o novo anno administrativo. Opportunamente serão annunciadas as seguintes, em dias previamente designados.

As festas no Jardim Zoologico

Obedecendo aos programmas que já publicámos, haverá no Jardim Zoologico, duas grandes attracções: ás 15 horas, variada funcção ao ar livre, pelo grande Circo Oriental, e ás 17 horas, espectaculo no theatro, terminando com sensacional luta romana, entre os lutadores Ezequiel (brasileiro) e Fernandes (portuguez).

Exhibe-se ainda hoje o macaco "Gelada", rarissimo specimen da Abyssinia.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar nosso de hoje entrarão gratis no Zoologico, com direito á Aranha que fala.

Funccionará, do meio dia ás 16 1|2 horas, a porta da rua Patrocinio, transito dos bondes Uruguay Engenho Novo.

PUBLICAÇÕES

JORNAES DE MODAS — A Livraria Odeon, dos srs. Soria & Boffoni, recebe semanalmente todas as publicações que se especializam no assumpto modas e confecções. Assim é que já lhes chegou o numero da "Revue Parisienne" para o inverno de 1925, figurino que reune as mais graciosas e elegantes criações.

A destacar ainda como novidade para as familias os ultimos numeros de "La femme chic" e "Paris Elegante".

RELATORIO DO DIRECTOR DO COLLEGIO PEDRO II — O relatorio referente a 1923, que o dr. Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II, apresentou ao ministro da Justiça, foi agora impresso em volume e está sendo distribuido. Ha dados interessantes nesse relatorio. Inscreveram-se na primeira época de exames, 10.514 candidatos; foram reprovados, em materia de precedencia, 632; deixaram de comparecer 1.062, compareceram 8.820; foram reprovados 2.391. Na segunda época, inscriptos 1.568; reprovados em materia de precedencia, 60; não compareceram 52; compareceram 1.456; foram reprovados 390.

Todo o movimento do anno lectivo é tratado minuciosamente no citado documento.

REVISTA DA SUL AMERICA — A Companhia de Seguros de Vida Sul America acaba de tornar publico o numero de julho findo, da sua revista, que traz collaboração sobre interessantes assumptos.

RIO PSYCHICO — Recebemos o n. 22 deste mensario de hypnotismo, magnetismo e sciencias afins.

JORNAL DA ILHAS — O numero que entra hoje em circulação, a par dos textos escolhidos, traz grande cópia de illustrações.

MENSAGEIRO DA B. THEREZINHA DO MENINO JESUS — Orgão da Ordem Carmelita Descalça, no Brasil, traz o n. 9 deste mez, bôa e escolhida leitura, com varias illustrações.

BRAZILIAN-AMERICAN — O numero de agosto, como sempre, vem cheio de interessante leitura e reportagens illustradas, principalmente relativas do Estado de S. Paulo.

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Orgão especializado nos assumptos economicos, a sua leitura interessa particularmente ao commercio e industria. O numero distribuido traz interessantes informações.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Lenços

O lenço anda na ordem do dia, principalmente o lenço grande, o lenço-écharpe, pelo qual as cariocas estão positivamente apaixonadas. Nem por isto, porém, o lencinho deve ser abandonado.

Não se trata, naturalmente, do lencinho de linon ou de cambraia, complemento indispensavel de todo enxoval. Estou quasi mesmo a imaginar que estes lenços não existam mais, ou, se existem, que se dissimulam, cuidadosamente, no fundo de bolsas e carteiras, emquanto seus modernos irmãos de crêpe da China ou de seda alegremente se exhibem cá por fóra. São de côr lisa, estampados de motivos modernos ou curiosamente "bakinados". Servem para tudo... menos para assoar o nariz...

Na jaqueta curta de um "tailleur", por exemplo (1), o triangulo vivo do lencinho, escapulindo do bolso, será de um alegre e imprevisto effeito.

Atar o lenço na frente, á camponeza, como nos modelos 2 e 5, ainda é a melhor maneira de guarnecer com singeleza e elegancia um vestido escuro. E a fórma de seu chapéo, senhorita, quer enfeital-a sem muito trabalho e muito gasto? Rodeie-lhe simplesmente a copa, como no modelo 3, com um lenço de crêpe da China, "drapé" na frente e amarrado atrás, num lacinho borboleta.

Para uma "toilette" de sport, mais faceiro e engraçadinho do que o lenço de "foulard" estampado, prendendo o cabello e pondo uma esvoaçante condecoração na altura do corpete, como na figura 4. As compridas mangas de nossos vestidos de lã ou de seda se alegrarão lindamente com bonito lenço, atado á guisa de punho, tal como o reproduzem as figuras 6 e 7.

Num cinto de couro, um annelzinho se amarra, qual captiva borboleta, um lencinho multicôr, dará muita graça e singeleza de um vestido caseiro (5).

Como os lenços não têm, positivamente, mais logar nas nossas minusculas e modernissimas polveiras, podemos usal-os como o indica a figura 9; dependurado de um cordel de seda ou de couro, ou preso por uma argollinha, á tampa da polveira.

E não ha de ser por falta de lenços... que a gente não se ha de constipar!...

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 3 DE AGOSTO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de agosto.

		Hontem	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 1/2 %	3 1/2 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.25	97.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.75	101.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.00	33.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	155.00	155.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	151.00	151.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	86.60	88.31
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lc.	F.	84.75	86.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	262.00	268.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.41.50	4.40.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.15.00	5.07.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.33.50	4.33.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.38.00	13.31.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	39.25.00	39.22.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.60.00	18.57.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000.024	0,000,000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.68.00	4.60.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 1/2	80
Novo Funding, 1914		70 3/4	71
Conversão, 1910, 4 %		42 1/2	43 1/2
De 1908, 5 %		59	59
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		62	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 1/2	67
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		61	61
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31 1/2	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		1/2	1/2
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53	52 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		150	150 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 1/2	23 1/2
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 1/2 Com. Pref.		10 3/4	10 1/4
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		75	75
London & S. American Bank		7 3/4	7 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.		89 1/2	90 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 1/4	101 1/4
Consols, 2 1/2 %		56 1/2	55 3/4
Rente Française, 4 %		55.70	54.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.30	52.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.40	54.02
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		64.17	66.30

LONDRES, 2 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	*Anterior*
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.54	11.52
S/Genova, á vista, por £ L.	101.75	101.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.02	33.01
S/Berna, á vista, por £ F.	23.72	23.70
S/Paris, á vista, por £ F.	85.00	86.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.50	95.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 1/2	1 1/2
S/Nova York, á vista, por £ $	4.42.00	4.40.62

BERNA, 2 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	*Anterior*
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	264.00
Londres s/Berna, á vista, por £	23.72	23.70

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta e baixa de 1/2 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	*Hontem*	*Ant.*
N. 6	18	17 1/2
N. 7	16 1/2	17
De Santos:		
N. 4	21 1/2	21 1/2
N. 7	19 1/2	19 1/2

HAVRE, 2 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 7,00 a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Para setembro	374 1/2	381 1/2
Para dezembro	358	366
Para março	339 1/2	349 1/2
Para maio	326	336

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

HAVRE, 2 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 7,00 a 9,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	*Ant.*
Para setembro	381 1/2	390 1/2
Para dezembro	366	373
Para março	349 1/2	356 1/2
Para maio	336	343

Vendas	*Saccas*
No dia de hontem	3.000
No dia anterior	4.000

HAVRE, 2 de agosto.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	425
Na semana anterior	425
Em egual data de 1923	215
Café do Brasil:	
No dia de hoje	234.000
Na semana anterior	229.000
Em egual data de 1923	164.000
Café de outras procedencias:	
Na semana anterior	237.000
Em egual data de 1923	228.000

LONDRES, 2 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 a 1/6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	*Ant.*
Para setembro	96.0	95.6
Para dezembro	94.6	93.0
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 2 de agosto.

Neste mercado e no de São Paulo é feriado até o dia 6 de agosto proximo.

SANTOS, 2 de agosto.

O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Typo 4	Fechado	fechado	—
Typo 7	Fechado	fechado	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	—
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	683.323
No dia anterior	743.103
Em egual data de 1923	1.356.575
Embarques:	
Para os Estados Unidos	59.780

LIVERPOOL, 2 de agosto.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Avisos de Nova York. Noticias da colheita. Alta de 42 a 45 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	*Ant.*
Para outubro	16.60	16.18
Para janeiro	16.23	15.75
Para março	16.15	15.67
Para maio	16.01	15.52

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas realizam. Baixa de 80 a 95 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para outubro	27.92	28.87
Para janeiro	27.15	27.95
Para março	27.40	28.30
Para maio	27.51	28.40

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Noticias não officiaes da safra. Alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	*Ant.*
Para outubro	27.97	27.92
Para janeiro	27.17	27.15
Para março	27.44	27.40
Para maio	27.55	27.51

PERNAMBUCO, 2 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	300
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	111.900
No dia anterior	111.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.505
No dia anterior	1.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	110$000	110$000
Compradores	105$000	105$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.231.800
No dia anterior	2.231.600
Existencia:	
No dia de hoje	7.235
No dia anterior	6.500

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 20 a 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para agosto	15.80	16.00
Para outubro	16.25	16.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições de firmeza, com os bancos operando mais accessiveis do que de vespera.

Era moderada a procura do bancario para remessas e poucas letras particulares havia em demanda de collocação; mas, ainda assim, eram animadoras as condições do mercado.

Os bancos declararam sacar a 5 1/4 e 5 9/32 d., com dinheiro a 5 11/32 d.

Em seguida o mercado firmou-se, passando a regular as taxas de 5 9/32 e 5 5/16 d. para o bancario, com dinheiro a 5 11/32 e 5 3/8 d. para o particular.

O mercado fechou firme, com os bancos operando a 5 5/16 d. e comprando a 5 3/8 d.

Os soberanos cotavam-se a 57$000 e a libra-papel a 46$500.

O dollar regulou: á vista, de 10$350 a 10$500, e a prazo, de 10$300 a 10$440.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 1/4 a	5 5/16
Paris	$535 a	$562
Nova York	10$300 a	10$440
Praças	*A' vista*	
Londres	5 3/16 a	5 1/4
Paris	$538 a	$565
Italia	$453 a	$460
Portugal	$295 a	$311
Nova York	10$350 a	10$500
Canadá	—	10$300
Suissa	1$930 a	1$985
Hespanha	1$395 a	1$410
Japão	4$300 a	4$327
Suecia	2$770 a	2$805
Dinamarca	—	1$670
Noruega	—	1$427
Hollanda	3$980 a	4$050
Syria	$538 a	$550
Belgica	$486 a	$500
Slovaquia	$315 a	$317
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	2$500 a	2$520
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$175
Rumania	$050 a	$070
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$718
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$540 a	$560
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$120
B. Aires (papel)	3$440 a	3$600
B. Aires (ouro)	7$900 a	7$950
Montevidéo	8$920 a	8$150
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 5/32 a	5 7/32
Paris	$544 a	$570
Italia	$451 a	$456
Nova York	10$380 a	10$550
Belgica	$490 a	$494
Hespanha	1$416 a	1$418
Suissa	1$940 a	1$971
Hollanda	—	3$990

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a 10$470 á vista, e a 10$440 a prazo.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$718 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento regular de negocios, notando-se ter havido firmeza em varios papeis.

Assim, ficaram bem collocadas as apolices geraes e as municipaes, com as acções de bancos regularmente estaveis.

Os papeis de companhias funccionaram sem alteração de interesse, registrando-se sobre elles regulares negocios, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	2 a	765$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	5 a	889$000
De 500$, nom.	2 a	880$000
De 1:000$, nom.	76 a	740$000
De 1:000$, nom.	32 a	742$000
De 1:000$, caut.	1.200 a	740$000
De 1:000$, port.	31 a	650$000
De 1:000$, port.	23 a	651$000
Obrig. do Thesouro	5 a	919$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	90 a	151$500
Dec. 1.933, 8 %	3 a	173$000
Dec. 1.933, 8 % ex/j.	20 a	164$500
Dec. 1.933, 8 % ex/j.	17 a	165$000
Dec. 1.933, 8 % ex/j.	20 a	165$500
Dec. 1.948, 7 %	200 a	153$000
Nictheroy, 1ª série	32 a	71$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	46 a	96$000
E. do Rio 100$, 4 %	6 a	97$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	20 a	385$000
Commercial	33 a	190$000
Companhias:		
Araranguá	250 a	45$000
M. S. Jeronymo	34 a	102$000
Ind. Fluminense	30 a	830$000

DEBENTURES

Manuf. Fluminense	2 a	180$000

ALFANDEGA

Tendo o ministro da Fazenda autorizado a collocação de dois apparelhos telephonicos sendo: um na residencia do sr. Jódoco Malta Guimarães, servindo actualmente de ajudante do guarda-mór desta Alfandega, e outro na residencia do sr. Pedro de Andrade Souza Filho, actual commandante da policia aduaneira, o inspector remetteu ao superintendente da Brazilian Telephone Company a 1ª via do empenho, na importancia de 500$000, para attender ao pagamento da installação e assignatura daquelles apparelhos.

— Ao director da Receita Publica foram encaminhados os requerimentos seguintes:

Da The Texas Company (South America), solicitando restituição da quantia de 172$890, sendo 106$400 em ouro, e 66$490 em papel, para a maior no despacho n. 94.597, de outubro de 1923; de Meghe & C., solicitando restituição da quantia de 180$800, sendo 114$100 em ouro e 66$700 em papel, paga a maior no despacho n. 112.047, de novembro de 1923 (colis); e, de E. Johnston & C. Ltd., solicitando restituição da quantia de 2:502$, sendo 1:501$200 em ouro, e 1:000$890 em papel, paga a maior no despacho n. 53.539, de abril de 1923.

— Por portaria de hontem o inspector deu conhecimento aos empregados, para a devida observancia, das circulares ns. 43 e 44, de 28 e 30 de julho findo, do Ministerio da Fazenda.

Essas circulares declaram: a primeira, aos chefes das repartições arrecadadoras que, estando em pleno vigor a disposição do art. 46 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, continúa sujeito á taxa de $800 por kilo o azul ultramar ou ultramarino, simples ou composto, acondicionado em saquinhos, pacotes, caixinhas e preparado em "tablettes", bolas, comprimidos ou de qualquer outro modo, destinado a lavadeiras ou outros usos; e, a segunda, aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas que, de accordo com o que ficou resolvido sobre o pedido da Pacific Argentine Brasil Line (United States Shipping Board Service), o ministro da Fazenda resolveu conceder, por despacho de 11 de abril ultimo, os favores de que trata o decreto n. 1.955, de 4 de maio de 1872, aos vapores da mencionada companhia denominados "West Jappa" e "West Camargo".

— O inspector baixou portaria autorizando o encarregado da typographia desta Alfandega a admittir, como impressor, o sr. Altino José da Cunha Guimarães.

Manifestos distribuidos — N. 1.081, vapor norueguez "Torlak Skogland", de Aalborg, ao escripturario Assumpção; n. 1.082, vapor americano "West Mahwah", de Philadelphia, ao escripturario Assumpção; n. 1.083, vapor inglez "Sandgate", de Buenos Aires, ao escripturario Assumpção.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:

Em ouro	154:056$629
Em papel	163:919$973
Total	317:976$602
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	626:096$263
Em egual periodo de 1923	606:432$299
Differença a maior em 1924	196:631$961

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	135:392$700
De 1 a 2 do corrente	298:819$000
Em egual periodo do anno passado	116:698$700
Differença para mais em 1924	182:120$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	3$180
Carne secca, etc. (kilo)	1$900

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, em condições de estabilidade, com um movimento animadissimo de procura.

Os negocios realizados foram assim desenvolvidos; mas, os preços não melhoraram.

Com effeito, cotou-se o typo 7 á base de 45$500 por arroba, preço esse que foi mantido estavel.

As vendas realizadas na abertura foram de 7.191 saccas.

Durante o dia novos e maiores negocios se verificaram, orçando as vendas á tarde por 8.077 saccas, no total de 15.268 ditas.

O mercado fechou bem collocado, com animadas entradas e embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 1

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	18.801
Pela Central	3.123
Por cabotagem	—
Total	21.924
Desde o dia 1º	21.924
Média	21.924
Desde 1º de julho	402.274
Média	—
Embarques:	
Para a Europa	4.940
Para os Estados Unidos	1.950
Por cabotagem	160
Para o Rio da Prata	3.896
Para o Cabo	700
Total	11.646
Desde o dia 1º	11.646
Desde 1º de julho	357.137
Existencia:	
No mercado	264.828
Em egual data de 1923	796.291

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	48$300
Typo 4	47$600
Typo 5	46$900
Typo 6	46$200
Typo 7	45$500
Typo 8	44$900
Vendas (saccas)	14.107

Mercado estavel.

Pauta	3$250

NO DIA 2

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	7.191
A' tarde	8.077
Total	15.268

Preços pela arroba:

Typo 7	45$500
Typo 7 em 1923	26$800

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Agosto	46$800	46$100
Setembro	46$000	45$900
Outubro	45$800	45$400
Novembro	45$500	44$900
Dezembro	45$000	44$200
Janeiro	45$000	42$500

Mercado estavel.

Fechamento:		
Agosto	47$300	46$800
Setembro	46$700	46$500
Outubro	—	45$750
Novembro	—	45$350
Dezembro	45$000	44$550
Janeiro	45$000	44$000

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	13.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	20.000

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Marselha:	
Ornstein & C.	316
E. Johnston & C. Ltd.	500
Mc. Kinlay & C.	375
Pinto Lopes & C.	438
Rocha Faria & C.	125
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	300
E. G. Fontes & C.	1.500
Pinto & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Mc. Kinlay & C.	500
Theodor Wille & C.	750
Para Copenhague:	
Ornstein & C.	375
Mc. Kinlay & C.	50
Oscar Marques & C.	116
Para o Havre:	
Oscar Marques & C.	750
Para Buenos Aires:	
Norton Megaw & C.	29
Pinto Lopes & C.	300
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.371
Para o Sul da Africa:	
Norton Megaw & C.	850
Theodor Wille & C.	800
Total	11.445

ALGODÃO

Esteve esse mercado, hontem, bem collocado e firme, com os preços inalterados, mas, em attitude de alta.

O movimento de procura era bastante activo, não tendo havido entradas e tendo sido desenvolvidas as entregas.

O mercado fechou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	88$000 a	90$000
Primeiras sortes	85$000 a	89$000
Medianos	74$000 a	81$000
Paulista	Nominal	

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	461
Existencia	5.164

ASSUCAR

Em condições frouxas regulou esse mercado ainda hontem. Mas, os possuidores não declararam modificação nos preços, que fecharam com tendencias para uma baixa accentuada.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, eff.:

Branco crystal	76$000 a	78$000
Terceira sorte	Nominal	
Segundo jacto	72$000 a	74$000
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	70$000 a	71$000
Mascavinho	69$000 a	70$000
Mascavo	65$000 a	66$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	2.710
Saidas	4.325
Existencia	40.685

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Agosto	—	65$000
Setembro	64$400	61$900
Outubro	60$000	59$200
Novembro	59$100	57$500
Dezembro	58$500	56$500
Janeiro	58$000	58$900

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:		
Agosto	—	65$000
Setembro	—	63$700
Outubro	—	58$700
Novembro	59$000	57$500
Dezembro	58$900	57$000
Janeiro	58$000	57$100

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	1.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$800 a	8$200
Superior	7$200 a	7$700
Regular	6$500 a	7$000

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$000
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$700
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$000
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$800 a	3$000
De fumeiro	3$500 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	28$500 a	29$000
Misturado e regular	27$000 a	27$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	29$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	22$000 a	23$000
Grossa	20$000 a	21$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:200$ a	1:250$
De 38 gráos	1:170$ a	1:180$
De 36 gráos	1:140$ a	1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 180 litros:		
De Campos	620$000 a	630$000
De Angra dos Reis	640$000 a	650$000
De Paraty	660$000 a	670$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas e S. Paulo:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rezes, 2 vitellos e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 50 rezes, 2 vitellos e 2 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	517
Vitellos	103
Porcos	118
Carneiros	81

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 489 rezes, 98 vitellos e 100 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.201 rezes, 219 vitellos e 398 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 465 1/4 rezes, 99 vitellos, 113 porcos e 81 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$000 a	1$200
Vitellos	1$500 a	1$600
Porcos	2$600 a	2$800
Carneiros	2$800 a	3$000

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	80$000 a	85$000
Brilhado de 2ª	75$000 a	80$000
Especial	78$000 a	82$000
Superior	71$000 a	76$000
Bom	68$000 a	70$000
Regular	58$000 a	68$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$560
Refinado de 2ª	—	1$500
Refinado de 3ª	—	1$390

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	165$000 a	175$000
Superior	155$000 a	160$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	—	$410
Regulares	—	$400

BANHA

Por caixa:		
Especial	215$000 a	220$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$260 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$600
Especial	2$000 a	2$100
Superior	1$800 a	2$200
Regular	1$600 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	29$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	22$000 a	23$000
Grossa	20$000 a	21$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	62$000 a	64$000
Preto regular	55$000 a	57$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	74$000 a	78$000
Manteiga	70$000 a	72$000
Côres não especificadas	50$000 a	70$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	28$500 a	29$000
Misturado e regular	27$000 a	27$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$800 a	3$000

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Zyldjk" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Orion" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ruy Barbosa" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Drechterland" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 2 (mixto C) — Vapor belga "Patagonier" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 3 — Barca nacional "Lili M" — Cabotagem.

Interno 4 — Pontão nacional "Marajó" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor allemão "Eisenach".

Interno 6 (mixto C) — Vapor allemão "Else Hugo Stinnes" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".

Interno 7 — Vapor grego "Okeanos". — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 8 — Vapor inglez "Pilar de Larrinaga" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Sommo".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Dora".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Pateo 11 — Pontão nacional "Urucum" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Samaré" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Nervier" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Barca nacional "Almirante Saldanha" — Descarga.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Victoria" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 16 — Vapor inglez "Silarus".

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 17 — Vapor inglez "Portuguese Prince" — Descarga.

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dario".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Swinburne".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Philadelphia, o vapor norte-americano "West Mahwah".

De Cabo Frio, o vapor nacional "Iraty".

De Aalsborg, o vapor norueguez "Torlak Skogland".

De Buenos Aires, o vapor inglez "Sandgate".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Idarwald".

De Bremen e escalas, o paquete allemão "Weser".

De Santos, o vapor nacional "Montenegro".

De Buenos Aires, o vapor norueguez "Salta".

De S. Francisco, o vapor nacional "Amazonas".

De Norfolk, o vapor italiano "Valsavoia".

SAIDAS NO DIA 2

Para Santos, o paquete allemão "Santa Fé".

Para Rosario e escalas, o paquete allemão "Idarwald".

Para a Republica Argentina, o vapor inglez "Asuncion de Larrinaga".

Para a Republica Argentina, o vapor inglez "Sedgepool".

Para Nova Orleans, o vapor inglez "Portuguese Prince".

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Weser".

Para Santos, o paquete allemão "Else Hugo Stinnes".

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Ariosto".

Para Imbituba, o vapor nacional "Itaverava".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	2
Rio da Prata — "Plata"	3
Marselha — "Guarujá"	4
Bordéos e escs. — "Lutetia"	4
Amsterdam e escs. — "Gelria"	4
Londres — "Highland Piper"	5
Rio da Prata — "V. N. de Balboa"	5
Rio da Prata — "Deseado"	6
Rio da Prata — "Western World"	6
Rio da Prata — "Vestris"	7
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	7
Portos do Sul — "Macapá"	7
Genova — "D. degli Abruzzi"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Nova York — "Voltaire"	8
Portos do Norte — "Curvello"	9
Rio da Prata — "Eubée"	9
Southampton — "Avon"	9
Rio da Prata — "Valdivia"	10

VAPORES A SAIR

Victoria e escs. — "Samaré"	3
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	3
Marselha — "Plata"	3
Nova York — "Cumanná"	4
Rio da Prata — "Lutetia"	4
Ponta d'Areia — "Iraty"	4
Recife e escs. — "Ilhéos"	4
Portos do Sul — "Campinas"	4
Pará e escs. — "Maceió"	5
Rio da Prata — "Gelria"	5
Portos do Sul — "Itapema"	5
Pará e escs. — "Itapura"	5
Antuerpia — "Alegrete"	5
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	5
Pará e escs. — "Maranguape"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	5
Rio da Prata — "Highland Piper"	5
Liverpool — "Desêado"	6
Barcelona — "V. N. de Balboa"	6
Cabedello — "Campeiro"	6
Nova York — "Western World"	6
Portos do Sul — "Itapuca"	7
Portos do Sul — "Marajó"	7
Nova York — "Vestris"	7
Portos do Norte — "Macapá"	7
Caravellas — "Icarahy"	8
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	8
Rio da Prata — "Voltaire"	8
Havre e escs. — "Eubée"	9
Rio da Prata — "Avon"	9
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	10
Aracajú — "Itaipava"	10
Montevidéo — "Belém"	10
Marselha — "Valdivia"	10
Caravellas — "Iraty"	10
Iguape e escs. — "Piraby"	10

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 4ª pagina)

O THEATRO

O TRIANON E A SUA NOVA COMPANHIA

O sr. Oduvaldo Vianna e as sras. Abigail Maia e Zita Maia vão, de facto, deixar o Trianon. Os motivos dessa resolução, por parte do sr. Oduvaldo, que tão denodadamente se vinha batendo pelo desenvolvimento do nosso theatro, não conseguimos apural-os, ao certo; elles, no entanto, virão á tona...

No Trianon ficarão alguns dos actuaes artistas da companhia, a que se juntarão outros, subordinados todos á orientação do proprietario do theatrinho da Avenida, vendendo o sr. Oduvaldo Vianna o material scenico de sua propriedade a alguns dos seus antigos contratados.

Desligados, assim, dos seus compromissos anteriores, o sr. Oduvaldo Vianna, a sra. Abigail Maia e sua filha, a senhorita Zita, organizarão um grupo artistico, do qual farão parte o compositor paulista sr. Marcello Tupynambá, o poular artista sr. Baptista Junior e mais dois ou tres elementos. Essa "troupe" dedicar-se-á á representação de comedias musicadas em um acto, á execução de musica caracteristica brasileira e á execução de numeros de variedades, dentro os quaes figura, como um dos mais interessantes, o que realiza, com os seus bonecos machinados, o sr. Baptista Junior.

Assim constituida, percorrerá a "troupe" varios Estados nossos, sendo pensamento do sr. Oduvaldo Vianna leval-a ao Uruguay, á Republica Argentina e ao Chile.

"ALMA FORTE", DE DARIO NICODEMI

A Companhia Brasileira de Declamação realiza, hoje, no Republica, as ultimas representações do drama de Decourcelle, "Os dois garotos", dando-o em dois espectaculos: um em "matinée" e outro á noite.

Terça-feira a companhia passará a trabalhar no Palacio, estreando ali com a peça de Dario Nicodemi, "Alma forte".

A acção de "Alma forte" passa-se em Roma (1º e 2º actos) e em Anzio (3º acto).

CHEGARA' AO RIO, AMANHA, A COMPANHIA DO EDEN, DE LISBOA

Entrará, amanhã, ás primeiras horas da manhã, o paquete "Lutetia", trazendo a seu bordo a companhia portugueza do theatro Eden, de Lisboa, que estreará, na noite de 5, no Republica, com a revista de grande montagem — "Fado corrido", de Luiz d'Aquino e Alberto Barbosa, um dos maiores successos, no genero, em Portugal, nestes ultimos tempos.

"Fado corrido" é um successão de quadros de interesse progressivo, tratados com graça, cheios de humorismo e entremendos de deliciosa musica. Agitam-se, no seu desenvolvimento, typos que todo mundo conhece, mas que são apresentados com certa originalidade, o que bastante recommenda a habilidade dos autores. No seu desempenho intervêm artistas já aqui applaudidos, como as sras. Lina Demoel, Zulmira Miranda e Carmen Martins e srs. Alvaro Pereira, Jorge Gentil e Joaquim Roda.

A companhia do Eden vem aqui trabalhar em espectaculos por sessões e a preços populares, e, além de varias revistas novas para o Rio e algumas "reprises", traz-nos, com deslumbrante montagem, as tres mais famosas magicas de Eduardo Garrido, que são: "A pera de Satanaz", "O gato preto" e "A Gata Borralheira", todas ellas representadas, com grande successo, em Lisboa.

AURA ABRANCHES ESTREOU NO COLYSEU, DE SANTOS

Por telegrammas recebidos, nesta capital, pela Empresa José Loureiro, sabe-se que a companhia Aura Abranches inaugurou, ante-hontem, a sua temporada no novo theatro Colyseu, de Santos, registrando um dos maiores exitos da sua actual "tournée". A platéa estava repleta, e foi sob constantes applausos que transcorreu a representação da peça de Liñares Rivas, "A injustiça da lei", na qual, além da sra. Aura, têm brilhantes trabalhos o sr. Alexandre Azevedo e a sra. Adelina Abranches.

O NOVO QUADRO DE "A' LA GARÇONNE"

"A' la Garçonne", dada a preferencia que lhe vem dispensando o nosso publico, marcará, breve, no Recreio, a sua 150ª representação.

Correspondendo a essa sympathia do publico pela peça, os seus autores não descuram, de quando em quando, de avolumar-lhe as condições de agrado, ora enriquecendo-a com varios numeros de exito, ora dotando-a, como agora vae succeder, com um quadro inteiramente novo, ao qual foi dado o interessante titulo — "Café chantan", e que será apresentado a 6 do corrente.

"Café chantant" terá por interpretes os principaes elementos da companhia.

MUSICA

Um grande concertista de 13 annos de edade

O SEU PRIMEIRO CONCERTO, NO MUNICIPAL

Hospeda a nossa capital, ha alguns dias, o pequeno Lucio Sgrizzi, que, com 13 annos de edade, apenas, alcançou, no anno passado, com accentuado brilhantismo, o diploma de pianista, no Conservatorio de Bolonha, dirigido por Franco Alfano, figura de relevo na musica moderna italiana. Viaja o jovem artista, que, por linha materna, descende de Bellini, em companhia de sua mãe. Tendo começado a sua educação artistica aos 7 annos de edade, penetrou, com facilidade, todos os segredos da harmonia e do contraponto, evidenciando ainda, desde logo, uma technica perfeita, admiravel.

Já compositor, mereceu da critica e dos mestres italianos os maiores louvores, havendo mesmo quem o tivesse comparado á genial figura de Mozart.

Luciano Sgrizzi, ainda em dias desta quinzena, dará o seu concerto de apresentação, no Municipal sob o patrocinio do sr. embaixador da Italia.

Para essa audição está organizado um programma de responsabilidade, que é o seguinte:

I — Bach: "Preludio" e "Fuga II"; Beethoven: "32 Grandi variazioni".

II — Chopin: "Studio", op. 10, n. 5 ("Sui tasti neri"); "Improviso n. 4", "Andante spianato", "Studio", op. 10, n. 12 ("La caduta di Varsovia"); Weber: "Moto perpetuo" (dalla sonata in dó).

III — Liszt-Paganini: "La campanella"; Albeniz: "Seguidiglia"; Rachmaninoff: "Preludio in dis diis"; Zanella: "Festa campestre"; Gottshalk: "Grande fantasia triumphal" (sobre o Hymno Nacional Brasileiro).

CONCERTOS HISTORICOS

Hoje, ás 16 horas, realiza-se, no Instituto Nacional de Musica, o terceiro concerto da série "Concertos historicos", promovida e já iniciada com brilhantismo pela revista "Brasil Musical".

A sra. Rosetta Costa Pinto

Abrange o programma organizado toda a época romantica, nelle figurando Schumann, Schubert, Mendelssohn, Franck, etc. E á sua execução prestam concurso valioso artistas do valor das sras. Sylvia Figueiredo Mafra, Rosetta Costa Pinto e srs. Francisco Chiaffitelli, Hesse de Mello e Francisco Mignone.

RECITAL DA VIOLONISTA HELENA MAGALHÃES CASTRO

A violonista paulista senhorita Helena Magalhães Castro, que, ha muito, realizou, com grande exito, a sua apresentação, no Casino-Theatro de Copacabana, dá hoje, naquelle mesmo local, á tarde, um novo concerto, cujo programma, dividido em quatro interessantes partes, está assim composto:

1ª parte — "A nuvem passa", Luiz Edmundo; "Première valse", Hubert Desvignes; "A scisma do caboclo", Ricardo Gonçalves; "Le doigt de la femme", Victor Hugo; "Chamma e fumaça", Bandeira Filho.

2ª parte — "Flôr melindrosa", "Caboclo" e "O pinhal", musica de Armando Percival; "Jatobá", musica de Octavio Pinto; "Luar do sertão", Catullo Cearense.

3ª parte — "Brazas sem chammas", Affonso Lopes de Almeida; "L'écho", Theodore Botrel; "Esperança", Guilherme de Almeida; "Dix mille francs de dot", Alfred Guillon; "Religião", Martins Fontes.

4ª parte — "Fado", Cinira Polonio; "Canção do cégo", Catullo Cearense; "Canção triste"; "Anoitecer", musica de F. Magini; "Eterna canção", letra de Julio Dantas.

O CINEMA

"A CULPA DOS PAES", NO AVENIDA

...é muitas vezes a razão da infelicidade dos filhos. Quantas miserias e quantas infelicidades não perseguem as criaturas na vida por culpa exclusiva dos seus progenitores? Este thema, que encerra profundas verdades, encontra-se bellamente desenvolvido no film que o Cinema Avenida nos vae apresentar amanhã com o titulo "A culpa dos paes", através uma interpretação primorosa dos artistas Harriett Hammond, que é uma formosissima mulher; George Nichols, um dos maiores artistas de caracter que possue a scena americana; Harrison Gordon. E' um film que não se deve perder.

"O DESPREZADO", NO ODEON

O amigo era, par elle, como se fora um irmão. Ao sentir-se morrer entregou-lhe a filha e a fortuna, para que, quando ella crescesse, lh'a entregasse. E elle mettera a criança em um asylo e com o dinheiro della fundara um cabaret. Toda a sociedade o detestava por isso; todos lhe viravam as costas. O pae expulsou-o de casa e a mãe cegou de tanto chorar. Entretanto, um amigo lhe restou. Esse amigo não sabia que elle se casára, e que a mulher o abandonara, e quiz o Destino que elle encontrasse essa mulher e a amasse... Soberba a trama desse film — "O Desprezado", da First National, que constitue mal um Programma serrador a ser exhibido, a partir de amanhã, no Odeon. Nesse film ha o trabalho, não de um artista principal, mas de quatro como Claire Windsor, Milton Sills, Irene Rich e Henry Walthall.

Cinematographia

AS SEREIAS ATRAVE'S DAS EDADES

Que proveito tira um homem com trocar seus direitos naturaes á felicidade domestica pelas lisonjas ephemeras de uma aventureira? Bem poucos são os apaixonados que se detém em meio do caminho perigoso para averiguar da incerteza e risco dos passos que os levam á perdição; e raros sómente o fazem, é porque a obsessão em que se encontram implica dominio, significa a loucura, condições estas que de si mesmas são oppostas ao raciocinio sereno e bem fundado. Mas tudo aquelle que tenha a hombridade bastante para tal, certamente se horrorizará com o papel que representa em desacato ás convenções sobre que se fundam as bases da familia; sentir-se-á amesquinhado ante o sacrificio que impõe á misera esposa, companheira de suas lutas, amiga dos seus dias de infortunio, de um momento para outro atirada ao olvido, entregue ao esquecimento, ao despreso, á injuria. Tudo isto vereis na super-producção Fox, "O preço do luxo", a exhibir-se em breves dias nesta capital.

Informações e boatos

Quasi concluida no Recreio, a montagem da peça de costumes — "O homem mosca", peça cheia de vida e alegria, do sr. Gastão Tojeiro, activam-se os ensaios da revista-feérie "A olho nu", original do nosso confrade de imprensa sr. Arnaldo Pereira e sr. A. Ribeiro, com musica dos maestros srs. Sá Pereira e A. Lago, peça esta que vae apresentar-se de modo luxuoso, não só pela arte scenographica, como tambem na parte que diz respeito ao guarda-roupa.

*** Quarta feira proxima dará a companhia Leopoldo Fróes, no Carlos Gomes, a comedia "O outro amor", 3 actos da autoria do sr. Leopoldo Fróes. A seguir teremos então a tão falada comedia "O sapo e a estrella", traducção dos srs. Abadie Faria Rosa e Renato Alvim.

*** Proseguem no S. José os ensaios de apuro da revista do sr. Oscar Lopes, "A Carioca", para a qual o maestro Assis Pacheco escreveu partitura original. "A carioca", além das novidades do seu entrecho apresentará mais esta: o ventriloquo brasileiro, sr. Baptista Junior, festejado no Rio por todas as platéas.

O sr. Baptista Junior entrará nos espectaculos de "A Carioca", com os seus bonecos, não, porém, em numeros isolados: elle fará parte integrante do entrecho da peça.

A primeira da peça dar-se-á no proximo dia 12.

*** Deixou o logar que occupava na empresa do Trianon, o nosso collega de imprensa sr. Brasil Falcão.

*** Sexta-feira proxima subirá á scena, no Trianon, em "première", a comedia "Lua de mel", ultima peça que está a ser representada pela companhia Abigail Maia.

*** Está de novo entre nós, de volta de sua excursão ao sul, onde se desligou da Companhia Maia Castro, a actriz sra. Mariana Soares.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O collar de perolas".
LYRICO — "Frasquita".
CARLOS GOMES — "O illustre desconhecido".
REPUBLICA — "Os dois garotos".
RECREIO — "A la garçonne".
S. JOSE' — "Dito e feito".

Cinemas

ODEON — "Amor primitivo".
AVENIDA — "Beijo de reconciliação".
PARISIENSE — "Mascotte fatal".
RIALTO — "O direito do amor".
PATHE' — "Cartas de amor".
CENTRAL — "Depois das tres".
IRIS — "Cartas de amor".
IDEAL — "A lei prohibe".
PARIS — "Do convento á ribalta".
BRASIL — "Kean".
HADDOCK LOBO — "No auge do prazer".
AMERICA — "O apostolo".
TIJUCA — "O lyrio vermelho".

Ultimas Noticias

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORA VICTIMADA

Na praça da Republica, em frente ao edificio da Prefeitura, o auto numero 7.755, atropelou a sra. Clarisse de Souza, de 19 annos de edade, casada, brasileira e moradora á rua Senhor dos Passos, 320, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

O motorista culpado, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu pôr-se em fuga. As autoridades locaes abriram inquerito a respeito, fazendo medicar a victima, no posto central de Assistencia.

A VICTIMA E' UM OPERARIO

O operario Jayme Maria Gonçalves, de 28 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua S. Pedro 242, quando atravessava a rua em que reside, proximo á Avenida Rio Branco, foi apanhado por um auto, que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado conseguiu pôr-se em fuga, sem que o numero do auto fosse annotado. Jayme teve os soccorros da Assistencia.

UM CARREGADOR ATROPELADO

Um auto, cujo numero é ignorado, na praça Tiradentes, atropelou o carregador Antonio Lopes, de 25 annos de edade, portuguez, casado e morador á rua da Misericordia, 97, causando-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A victima do auto, depois dos soccorros da Assistencia, retirou-se para a sua residencia, ignorando o facto as autoridades locaes.

OUTRA VICTIMA

Joaquim Rodrigues Ferreira, de 21 annos de edade, casado, portuguez, empregado no commercio e morador á rua Jardim Botanico, 456, quando atravessava a rua das Laranjeiras, se viu atropelado por um auto, ficando ferido em diversas partes do corpo.

O numero do auto e o nome do "chauffeur" culpado são ignorados, tendo a victima recebido os soccorros da Assistencia.

A policia local não soube da occorrencia.

Os acontecimentos de S. Paulo

Foi dissolvida a Divisão de Operações – Uma circular do arcebispo metropolitano

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, expediu o seguinte aviso:

"Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

Declaro-vos que, tendo cessado os motivos por que foi organizada a divisão de operações em S. Paulo, 5, nesta data, dissolvida essa unidade, cujos inestimaveis serviços á nação foram brilhantemente assignalados pela victoria da ordem.

Cabe-me a honra de louvar, em nome do exmo. sr. presidente da Republica o general Eduardo Arthur Socrates que, como commandante da divisão, se impoz, por tantos e tão legitimos titulos, ao alto apreço do governo, e á calorosa admiração de todos os bons patriotas, que se voltavam para S. Paulo na espectativa anciosa de ver promptamente assegurada a ordem legal contra a monstruosa sedição que na grande e formosa capital paulistana aviltava os nossos creditos de nobreza civica, os nossos foros de povo culto, a nossa dignidade nacional.

E' com o mais vivo prazer que transmitto ao general Eduardo Socrates a autorização do exmo. sr. presidente para louvar, em seu nome, os commandantes immediatos que, por seu turno, elogiarão os seus officiaes e praças das unidades do Exercito, das forças publicas estaduaes e dos batalhões patrioticos cuja sagrada fé servida por uma inquebrantavel bravura salvou a Republica, para orgulho de nossa raça, da ignominia dos traidores do dever militar e da honra nacional.

Fica entendido que o boletim da divisão de operações será remettido, por cópia authentica, ao Departamento da Guerra, para os fins de ser transcripto no boletim do Exercito.

Saude e fraternidade — (a) Setembrino de Carvalho."

UMA CIRCULAR DO ARCEBISPO METROPOLITANO DE S. PAULO

D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano de S. Paulo, expediu a seguinte circular:

"Estabelecida a paz, a ordem e o imperio da lei, após vinte e tres dias de amarguras e soffrimentos, demos graças a Deus, implorando a sua assistencia para todo o Brasil e, especialmente, para o nosso Estado de S. Paulo. Mandamos, pois, que no proximo domingo, em todas as matrizes e egrejas publicas, após a missa ou á hora mais conveniente, se entoe solemne "Te Deum" em oração de Sant'Anna, segunda padroeira da Archidiocese, a cuja intercessão devemos evidentemente a libertação da cidade. Recommendamos, outrosim, aos suffragios do revmo. clero e dos fieis em geral, todas as victimas da revolução. No intuito de apressar a reconciliação de irmãos que, como filhos da mesma terra, se devem amar e juntamente trabalhar pela sua grandeza, felicidade e progresso, recommendamos ainda que, nas solemnidades religiosas, quaesquer que sejam, não se façam referencias politicas, bastando firmar-se como o quer e ensina a egreja, o respeito á lei e ao principio da autoridade. Agradecemos commovidos ao revmo. clero, a todas as pessoas e associações religiosas, leigas ou civis que, em angustioso momento, levaram a milhares de corações afflictos o conforto da caridade christã e dos seus inesqueciveis carinhos. Nem só a familia paulistana, como exemplos memoraveis de abnegação e solidariedade christã, se tornou credora das nossas benções e eterna gratidão, mais ainda a todas as outras dioceses vizinhas tornamos extensiva a expressão do nosso reconhecimento pela cantivante bondade com que acolheram cerca de duzentos mil refugiados. Tão grande foi, porém, o abalo por que passou a sociedade paulistana, que, ainda agora, normalizada a situação, se requer o exercicio da caridade talvez mais activa e perseverante, sempre intelligente e efficaz. Pedimos, portanto, ao revmo. clero, ás associações de caridade e a todos os nossos diocesanos, que intensifiquem os seus trabalhos, amparando e confortando quantos, physica ou moralmente, foram attingidos pela adversidade. Em nossas benções e amoraveis consolos, em situação tão anormal, encontrarão os nossos carissimos diocesanos o apoio que lhes devemos como pastor, talvez a luz que, como ministro de Deus, estamos promptos a dispensar-lhes com carinhoso affecto. — S. Paulo, 29 de julho de 1924. — Duarte, arcebispo metropolitano."

UM PROMOTOR EXONERADO

S. PAULO, 2 (A.) — A bem do serviço publico, o governo do Estado exonerou por decreto de hontem o promotor publico da comarca de Pirajuhy, dr. João de Deus Cardoso de Mello, que se achava seriamente compromettido no movimento revolucionario, onde era apontado geralmente como um dos principaes chefes.

AS PERDAS DA BRIGADA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu de Mogy das Cruzes, com data de 28 do mez findo, o seguinte telegramma, ainda referente ás operações militares da Brigada do Estado, contra os sediciosos de S. Paulo:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que as nossas tropas continuam avançando sobre as posições inimigas, com extraordinaria galhardia e bravura. O inimigo, apezar da grande resistencia que oppõe, bem resguardado nas casas e trincheiras cavadas nas ruas, empregando fogos intensos de metralhadoras pesadas e de fuzis-metralhadoras, tem recuado, cedendo terreno, sob a pressão energica e decisiva dos nossos valorosos e bravos soldados, dignos de maior respeito e admiração pelos seus feitos heroicos, que honram o Rio Grande.

Desde que entramos na linha de frente, tem sido notavel a progressão obtida, tendo activado as operações para a tomada dos reductos, onde o inimigo vinha se fazendo forte. De 23 até agora tivemos a lamentar a morte do soldado Arnaldo Vaz Torres, do sargento Zanetti Barbosa Freitas, do cabo Victor Hugo Toresão e dos soldados Nelson da Silveira e Paulino Alves da Silva, que tombaram valorosamente no campo da luta. Temos feridos quatro segundos sargentos, um terceiro sargento, dois cabos e vinte soldados, que vão passando bem.

O inimigo tem perdido grande numero de metralhadoras pesadas, fuzis-metralhadoras e grande cópia de munição, existindo ainda muito material bellico a arrecadar nas casas e trincheiras tomadas em toda a frente.

Congratulo-me com v. ex. pela brilhante victoria das valorosas tropas da Brigada Militar, cuja organização efficiente e brilhante, honra o Brasil inteiro, correspondendo cabalmente ao carinho e confiança que lhe dispensa o benemerito governo de v. ex. Viva o Brasil! Viva o Rio Grande! Viva o nosso impolluto chefe! Saudações respeitosas. — (a) Tenente-coronel Emilio Lucio Esteves."

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"FRASQUITA" — Opereta em 3 actos, de Franz Lehar, pela Companhia Léa Candini.

Com o seu reapparecimento hontem, no Lyrico, após uma ausencia relativamente curta, demonstrou a sra. Léa Candini o louvavel desejo de que se acha possuida, de melhorar a mais e mais os seus espectaculos, já esforçando-se para que tenha o seu elenco melhor efficiencia, já incluindo no seu repertorio operetas modernas, ás quaes procura dar execução apreciavel, e "mise-en-scène" caprichosa.

Está neste ultimo caso "Fransquita", producção recente de Franz Lehar, que assistimos hontem pela primeira vez e que da fórma por que foi posta em scena e desempenhada, constituiu um agradavel espectaculo.

Talvez que a precipitação da estréa houvesse contribuido para que se resentisse a representação de algum arrastamento, o que fez com que terminasse o espectaculo quasi á 1 hora da madrugada. Devido a esse retardamento e á escassez de espaço somos forçados a reduzir a nossa chronica ás proporções de uma simples nota de "premiére".

Digamos, no entanto, que "Frasquita" é mais um bom trabalho do popular compositor viennense. E' uma linda partitura, pretenciosa por vezes, se attendermos ao genero a que se filia e á futilidade do libreto, em que ha a louvar, sobretudo, a maneira, o magnifico trabalho de orchestração. O entrecho é alegre, diverte e faz rir, se bem que, aqui e além, uma ou outra scena se revista de exaggerada intensidade dramatica.

Desempenho apreciavel — em que sobresairam as sras. Léa Candini, Amata Candini e sr. Sadiró —; "mise-en-scène" cuidada e boa execução orchestral.

Sala cheia e muitos applausos. — O. Q.

Presidente Raul Soares

O SEU ESTADO DE SAUDE E' GRAVISSIMO

BELLO HORIZONTE, 2 (A.) — Acaba de ser divulgado o boletim medico de hoje, sobre a saude do dr. Raul Soares, presidente do Estado. O referido boletim accentúa infelizmente a gravidade do estado de saude do eminente estadista mineiro, cuja saude é, neste momento, a unica preoccupação do povo de Minas.

O boletim está redigido nos seguintes termos:

"Palacio, ás 18 horas de 2 — 8 — 924. E' muito grave o estado do sr. presidente Raul Soares; os ligeiros indicios de reacção que se esboçaram pela madrugada, em relação á asthenia cardiaca, são inconstantes e fugazes. A situação geral está além disso aggravada pela forte accentuação de azotemia. (AA) — Drs. Mello Magalhães, Borges da Costa, Leonidas Porto e Leontino Cunha".

A chegada do escoteiro Alvaro Silva

Alvaro Silva, o joven e destemido escoteiro patricio, que fez o raid Rio de Janeiro-Santiago do Chile, chega hoje a esta capital e desembarcará ás 14 horas na Praça Mauá, onde o esperarão seus collegas escoteiros desta capital e de Nictheroy.

Hoje, logo depois de desembarcar, Alvaro Silva, em companhia de muitas centenas de escoteiros que o vão esperar ás 14 horas, na Praça Mauá, desfilarão pela Avenida Rio Branco e Avenida Beira Mar, devendo chegar ao palacio do Cattete ás 15 horas, hora em que serão recebidos pelo presidente da Republica. Nessa occasião, Alvaro Silva usará da palavra, para saudar o chefe da nação, terminando por entregar a s. ex. a mensagem do presidente chileno.

Não publicamos os nomes das associações dos escoteiros que se farão representar na festa civica de hoje, para que não sejamos incompletos, pois ainda hontem á noite, varias adhesões tinham sido recebidas da parte dos escoteiros, pela União dos Empregados do Commercio. A marcha dos escoteiros pela Avenida Rio Branco e Avenida Beira Mar até o Cattete será abrilhantada por uma banda de clarins montada e duas bandas de musica militares, gentilmente cedidas pelo ministro da Justiça.

Victimas dos trens

UM SOLDADO VICTIMADO

Ao atravessar a linha ferrea na estação do Meyer, um soldado do 5º batalhão da Policia Militar, foi colhido por um trem, que o lançou violentamente ao solo, esmagando-lhe ainda o pé direito e fracturando-lhe a perna esquerda.

Em estado grave, sem fala, o infeliz soldado, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado no hospital da sua corporação.

A policia do 19º districto registrou a occorrencia, não conseguindo apurar a identidade do ferido.

O preço do assucar

UMA REUNIÃO EM CAMPOS

CAMPOS, 2 (A.) — Realizou-se hoje uma grande reunião dos lavradores deste municipio, afim de tratar sobre a requisição feita pelo governo de assucar a baixo preço. A essa reunião compareceram centenas de lavradores, que dirigiram um longo telegramma ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em que, dizem esperar as providencias do governo para que a baixa seja em todos os generos e não sómente no assucar.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel. Temperatura: estavel, com maxima entre 25 e 27 gráos. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: centro, oeste é léste: bom com nebulosidade; serra e littoral: instavel. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas no Rio Grande e no littoral dos demais Estados. No interior destes, tempo bom. A temperatura elevar-se-á no Rio Grande e manter-se-á estavel nos outros Estados. Ventos: de norte a léste no Rio Grande e de sul a léste nos demais Estados.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico de parte do sul do paiz.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos — Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura — Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Povoamento do Solo — Museu Historico — Instituto Benjamin Constant — Bibliotheca Nacional. 1ª e 2ª partes.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Hospital Veterinario; Necroterio; Cemiterios e Asylo S. Francisco de Assis.

"Rapidos" — De junho; Institutos Profissionaes; Colonia Agricola; Cemiterios; Professores cathedraticos e Professores adjuntos.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"San Rossore", para S. Vicente e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Itapura", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Sierra Cordoba", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7 horas.

"Plata", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 11 horas.

— Amanhã:

"Lutetia" e "Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 2 do corrente:

Numero	Premio
22957 (Capital)	200:000$000
25756	20:000$000
59049	10:000$000
620	5:000$000
12363	5:000$000
17454	5:000$000
29159	5:000$000
39839	5:000$000

15 premios de 2:000$000

6267	7775	8877	10654	22413
31195	36136	38308	42769	46191
48278	39738	57157	58005	59064

20 premios de 1:000$000

2612	3222	4473	6979	7650
8039	9567	10908	11857	20723
22573	23405	24115	31339	39176
39938	41103	49157	50380	53740

Approximações

Numeros	Premio
22956 e 22958	2:000$000
25755 e 25757	1:000$000
59048 e 59050	1:000$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 40$000 e em 7 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 57.

Os acontecimentos de S. Paulo

(Conclusão da 3ª pagina)

Mendes Coutinho, Leonardo Lopes e Raymundo Nonato de Souza, soldados; Octavio Barbosa da Fonseca, cabo; Joaquim Brum Caetano, soldado; Anysio Leonel de Castilho, 1º sargento; Jeremias Gomes de Arruda, cabo; Francisco Medeiros Junior, soldado; José Augusto de Souza, anspeçada; Felix Coelho da Silva, soldado; Carlos Pinheiro de Freitas, cabo veterinario; Waldemar Cabral de Vasconcellos, 3º sargento; Salvador Escovino e Joaquim Brasileiro, soldados; Pedro Angelo Corrêa, capitão; Jonas Antonio Carodos, 3º sargento; Francisco Lourenço da Silva, cabo; José Luiz de Mello, soldado corneteiro; Pedro Gomes de José, Manoel Januario de Lima, soldados; José Thomaz Gonçalves, 2º sargento; Raymundo Frederico da Silva, 3º sargento; Francisco Joaquim de Maceió, Onofre Julio dos Santos, Isemar Dias da Silva, Agostinho Marcket, Joaquim de Oliveira, Antonio Moacyr Marques, Reginaldo Alves Barbosa, Augusto Romão da Silva, Virgilio Alves de Lima, Francisco Cassano, Manoel Baptista da Costa e Francisco Osanan Santiago, soldados; Silvino José dos Santos, cabo; José Luiz França e Octavio Pinheiro, soldados; Pedro Paes de Araujo, anspeçada; José Lourenço Ferreira Costa, soldado; Horacio Cicero Elme, cabo; Manoel Martins de Oliveira, Deodato Rodrigues da Cruz, Manoel Pereira, Mauricio Pinheiro de Mello e Pedro Mathias da Silva, soldados; Heron de Oliveira, 3º sargento; José Ribeiro Filho, anspeçada; Domingos Silva, Lindolpho Ferreira Barcellos e Manoel Pinti, soldados; Pedro Alexandri de Britto, Augusto Cesar Machado Junior e José Verissimo da Costa, terceiros sargentos; João Ferreira da Cruz, Antonio Gomes de Abreu e Severino Ribeiro de Lima, soldados, todos do 1º R. I.; Roberto Vieira; Jacy Barata Jucá, cabo; Agenor Monte e Luiz Soares Furtado, terceiros sargentos; Mario Lomba, soldado; José Leocarpio Soares, cabo; Francisco Monteiro, soldado; Manoel Ferreira Martins, 3º sargento; Alfredo Rosa, soldado; José Luiz Furtado, 3º sargento; Praxedes Bevilacqua, 2º sargento; João Martins de Almeida, 2º sargento; Theomenes Durval Pereira Lima, 3º sargento; Benedicto Manoel dos Santos, Joaquim Ignacio de Medeiros e Albertino de Souza, soldados; José Gomes Fernandes, 3º sargento; Henrique Ernesto Pernollo, soldado; Penedo Pedra, capitão; João Joaquim de Queiroz, soldado; Antonio Alves de Araujo, 3º sargento; Francisco de Assis Geoffryo, soldado, Alfredo Musi e Pedro Figueiras Dornellas, soldados; Amaro Guilherme de Barros Azevedo, 3º sargento; José Alves de Lima, Leoncio Rodrigues Pinho, Waldemar Ferreira de Souza, Emmanuel José Ferreira e Manoel Mendes de Oliveira, soldados; Eduardo Marçal Vasconcellos, cabo; Braziliano Antonio Gurjas, anspeçada; Eusebio Corrêa Barreto, Manoel Francisco Motta e José Francisco da Silva, soldados; Ricardo dos Santos Silva, 2º sargento; Mauricio Pacheco e Raymundo Nonato de Campos, soldados; Luiz Alberto Borges, cabo; Gustavo Gonçalves Umbuzeiro e José de Castilho Guacury, soldados, todos do 2º R. I.; Antonio Miguel de Oliveira, soldado, do 1º R. I.; Ismael Pereira Miranda, soldado, da 1ª C. M. P.; José Januario de Assumpção e Sebastião Lourenço, soldados, da Policia de Minas; José Pereira de Carvalho, Accacio Baptista de Souza, Francisco Cardoso da Rocha, José Lino da Fonseca e Antonio Baport, soldados, todos do 11º R. I.; Manoel Honorio da Silva, anspeçada, do 2º R. I.; José Alves Maffra, soldado, do 2º R. C. D.; Sebastião Theodoro d'Avila, soldado, do 4º B. E.; Agostinho Januario, 2º sargento, da Policia Paulista; Victorio Carrari, anspeçada, do 6º R. I.; Lourenço Alves dos Santos, Julio Gonçalves Ferreira e Raymundo Eusebio, soldados; Aristides Chaves, cabo; Feliciano Ferreira Mendes, 3º sargento, todos do 10 B. C.; Chrisanto Ferreira, Adalberto Carvalho Silva e Antonio Barros, soldados, todos do 10º R. I.; Pedro Borges, musico, do 6º R. I.; Carlos S. Rangel, Gonçalo Pereira de Souza, Dermont da Costa, Manoel M. Evangelico, Euclydes M. Silva, Manoel Coelho Sobrinho, Nelson Pereira de Aguiar e Floriano V. Sampaio, soldados, todos do 1º R. I.; Boanerges Ferreira Lima, cabo, do 6º R. I.; Francisco de Campos Guerreiro, cabo; J. Carvalho Teixeira, soldado; Augusto R. Marcondes, soldado do 5. R. I.; Heliodoro Torres de Souza, 3º sargento do 1º R. I.; Hernani Rodrigues Guimarães, cabo do 1º R. I.; Manoel Alves da Costa, soldado do 1º R. I.; Ubaldino Lino da Costa, soldado do 10º R. I.; José do Carmo Gonçalves, soldado do 12º R. I.; Anarelino Poli da Silva, soldado do 8º B. C.; Antonio Silva Araujo, 3º sargento do 2º R. I.; Flavio Pereira da Fonseca, soldado do 1º R. I.; João Francisco Sowen, 1º tenente do 2º R. I.; Americo Pavão Silva, soldado do 1º R. I.; Manoel J. Vidal Junior, soldado do 1º R. I.; Antonio Baptista, 2º sargento do 2º R. I.; Manoel Ferreira Cardoso, 3º sargento do 6º R. I.; Carlos da Encarnação, cabo do 11º R. I.; Luiz Netto, cabo do 2º R. C. D.; Lauro da Silva Branco, cabo do 1º R. I.; Agostinho Marchetti, Osmar Dias da Silva, Francisco Genencio O. e Wenceslau Ferreira dos Santos, soldados, e José Duarte de Campos, cabo, todos do 1º R. I.; Antonio Peixoto, soldado do 11º R. I.; José Herculano Teixeira, soldado do 10º B. C.; José Moreira Campos, 2º sargento; José Lima dos Santos e Severo Antonio Ribeiro, soldados, todos do 12º R. I.; Antonio Anicelo de Abreu, soldado da Policia de Minas; Francisco Gomes de Andrade, anspeçada do 15º R. C. I.; José Maurilio Junior, soldado do 4º B. C.; Oswaldino Bleca, 3º sargento da Policia do Rio Grande; Sebastião Mendes, soldado do 4º R. C. D.; Joaquim Pereira Campos, soldado do 6º R. I.; Egydio Lanin, soldado do 15º R. C. I.; Bernardino Motta, soldado do 4º B. C. Total: 256.

Observação — Não constam desta relação os feridos do destacamento do general Arlindo.

governo do Estado o vice-presidente,

EXTRAVIADOS

Relação nominal dos extraviados durante as operações no Estado de S. Paulo:

Wilson Costa Souza, 2º sargento; Guilherme Fragato, cabo; Izidoro Bertipaglia, soldado; Antenor Candido, soldado; Raymundo Olivio Ribeiro, soldado; Luiz Abreu Rocha Guimarães, cabo; Aleixo Carrara, soldado; Sebastião Romoaldi, soldado; Guilherme da Silva, soldado; Manoel Candido Franco, soldado; João Baptista de Sant'Anna, soldado; José Justi, soldado; Octavio Braga Mosteiro, cabo; José Ferreira, anspeçada; José Antonio Lutecio, soldado; Anthero dos Santos Clemente, soldado; Antonio Feitekmanteh, soldado; Murillo Rodrigues da Silva, cabo; José Rodrigues Bleudo, soldado; Antonio Marciano da Costa, soldado; Altino Gonçalves de Oliveira, 2º sargento; Luiz Caninéo, 3º sargento; Antonio Martins Ferreira Lima, 3º sargento enfermeiro; Benedicto de Moura Salgado, cabo enfermeiro; Geraldo Ribeiro Bicudo, anspeçada; Manoel Conceição, anspeçada padioleiro; Alpheu Moreira, anspeçada padioleiro; Horacio Moraes, soldado conductor; Sebastião Baptista, soldado do rancho; João Baccan, soldado conductor; Carolino Barbosa de Campos, soldado do rancho; Joaquim José da Silva, soldado; José de Souza Velasco, soldado; Izidrio Tobias de Souza, soldado; Victor Almeida e Silva, 2º sargento; José Marcellino da Silva, soldado; Horacio Hurpia Filho (dr.), capitão medico, e Alexandre Meyer, capitão graduado, pharmaceutico, todos do 2º R. C. D.; Peregrino Oscarel, soldado, João Ignacio Filho, soldado; José Bernardo do Nascimento, soldado, Alfredo Luiz de Carvalho, soldado, e Felicio Farah, soldado, todos do 4º R. C. D.; José Hygino Pereira, cabo, e Francisco Moraes, cabo, soldados da Policia de Minas.

NA GUERRA

GENERAL POTYGUARA

Sua apresentação ao ministro

Chegado ante-hontem de S. Paulo, o general Tertuliano de Albuquerque Potyguara só hontem foi que se apresentou ao ministro da Guerra e demais altas autoridades do Exercito.

Entre o marechal ministro da Guerra e esse general houve uma longa conferencia, tendo o ministro o felicitado pelo exito da sua missão á Paulicéa.

Ao retirar-se do gabinete do ministro, foi o general Potyguara muito cumprimentado por officiaes e funccionarios civis do ministerio.

UMA MANIFESTAÇÃO INESPERADA

Ao deixar o ministerio, e emquanto aguardava, no pateo, a chegada de seu automovel, o general Potyguara entreteve-se a conversar com o major Outubrino Pinto Nogueira, commandante da Escola de sargentos de Infantaria.

Nessa occasião foi o general Potyguara surprehendido com uma manifestação dos alumnos, que vivaram o seu nome.

O GENERAL BORBA FOI LOUVADO

No boletim da região o general Ribeiro da Costa declarou que "tendo regressado de S. Paulo, o general Tertuliano de Albuquerque Potyguara, commandante da heroica 1ª brigada de infantaria cessa, por isso, a commissão confiada pelo sr. ministro, ao sr. general Firmino Antonio Borba, durante a ausencia daquelle general."

O general Ribeiro da Costa agradeceu ao general Borba os serviços que desveladamente prestou, desde que assumiu o commando do destacamento das forças estacionadas na Villa Militar.

REGRESSO DE FORÇAS

Já se encontram nesta capital, além das forças da 1ª brigada de infantaria, a Companhia de Carros de Assalto e o 1º Grupo de Artilharia Pesada.

A tropa voltou toda em boas condições. O tenente-coronel Avila Garcez, commandante do 1º G. A. P., apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito.

O INQUERITO POLICIAL MILITAR

O general Sezefredo Passos, encarregado do inquerito policial militar sobre os acontecimentos de São Paulo, vem trabalhando activamente no desempenho da missão que lhe foi confiada.

O general Sezefredo já tomou um grande numero de depoimentos de officiaes e praças que serviam na 2ª região militar.

NA CENTRAL DO BRASIL

UM ENGENHEIRO ELOGIADO

O tenente-coronel Olympio da Silveira, director de etapas das forças que operaram em S. Paulo, dirigiu ao dr. Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil, um officio de agradecimento aos bons e relevantes serviços que lhe prestou o engenheiro J. Assumpção, sub-chefe do Movimento, durante o periodo da revolta. O tenente-coronel Silveira accrescentou que sem o concurso dedicado do engenheiro Assumpção, não teria levado a bom termo os seus encargos.

O dr. Araujo reiterou o agradecimento e mandou averbar, na fé do officio do referido engenheiro, o teôr do communicado supra.

O ENGENHEIRO RESIDENTE DE MOGY DAS CRUZES

Em trem especial, que partiu da Central na tabella do L P 1, seguiu hontem para S. Paulo o engenheiro Sebastião Gualberto, residente da Central, em Mogy das Cruzes. No mesmo trem seguem os engenheiros Romero Zander, chefe do Movimento e Ferraz de Vasconcellos, ajudante de divisão.

VARIAS NOTAS

RESTABELECIMENTO DO SERVIÇO TELEPHONICO INTER-ESTADUAL

O governo federal autorizou a Brazilian Telephone Company a restabelecer, hontem o serviço telephonico entre esta capital e Juiz de Fóra e demais localidades dessa zona do Estado de Minas Geraes, bem como S. Paulo e cidades do Estado do Rio de Janeiro.

O SERVIÇO POSTAL PARA GOYAZ

O director dos Correios conferenciou, hontem, com o ministro da Viação, relativamente ás difficuldades para a remessa da correspondencia postal que se destina a Goyaz, em virtude da situação anormal em que se encontrou o trafego da Estrada de Ferro de Goyaz.

EM NICTHEROY

REGRESSOU, HONTEM, DE S. PAULO O 2º BATALHÃO DE POLICIA FLUMINENSE

Regressou, hontem, de S. Paulo o 2º batalhão de policia do Estado do Rio, que se achava, ha já alguns dias, na capital paulista, auxiliando as forças legaes no combate á rebellião militar, ali verificada.

O 2º batalhão desembarcou na visinha capital, ás 17 horas e pouco, sob delirantes acclamações da multidão que enchia a praça Martim Affonso, em frente á ponte das barcas.

O dr. Feliciano Sodré, acompanhado de seus auxiliares, compareceu ao desembarque dos bravos soldados, que foram saudados nessa occasião pelo dr. Isaac Cerquinho.

O 2º batalhão regressou sob o commando do major Eurico Peixoto e com o effectivo de 400 praças.

Depois de ter estacionado na praça Martim Affonso, desfilou a tropa para o quartel do Regimento Policial, puxada pela respectiva banda de musica.

— 44 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

TERCEIRA PARTE

CAPITULO XXX

Tudo! Sabem tudo!

accrescentou á unica palavra que proferira, sendo M. Gryce forçado a proseguir:

— O mundo, e quero dizer com isto bons e máos, ha de acreditar-o infallivelmente. E não ha de ser elle quem o desengane. Os homens não são tão dedicados quanto as mulheres.

— Ah! pobre de mim!..." — arquejou ella num murmurio, deixando-se cair sobre os travesseiros, e tremendo tanto que o leito sacudia-se. Mas não havia nada a obter daquella teima e o detective teve, a seu grande pezar, de confessar-se vencido.

Seguiu-se penoso silencio. Depois de alguns minutos M. Gryce elevou de novo a voz, desta vez em tom entristecido:

— "Ha muito poucos homens dignos de tal abnegação, miss Oliver. Uma mulher, bem sei, não se deixa convencer por esta idéa. Mas reflicta apenas nisto: se um ou outro dos dois irmãos é culpado, a senhora devia, em consideração pelo innocente, dizer-nos o nome do criminoso."

Mas este argumento não pareceu impressional-a.

— Nenhum nome ha de sair-me dos labios — declarou.

— Basta um signal.

— Não farei signal nenhum.

— Então Howard terá que ser processado?"

Um suspiro, e nada mais.

— E Franklin ficará indemne?"

Ella fez o possivel para não responder, mas as palavras escapuliram-lhe mão grado seu:

— A' vontade de Deus! Nada posso fazer!" — e derreou-se nos travesseiros, livida, offegante, esmagada pela dôr, quasi desmaiada.

M. Gryce abandonou a luta sem tentar novo esforço para convencel-a e eu pedi a Deus que nunca mais me fizesse assistir a semelhante scena!

CAPITULO XXXI

Tres horas e meia em ponto

— "Ella é mais de lastimar do que de censurar — observou o policial deixando o quarto. Tenha cuidado portanto em vigial-a estreitamente, pois receio que, no estado de espirito em que se acha, não venha a fazer alguma asneira.

Daqui a uma hora ou duas, mandar-lhe-ei alguem para ajudal-a.

A senhora póde esperar esse tempo todo, não?

— Toda a noite se o senhor achar necessario.

— Arranje isto com miss Althorpe. Assim que miss Oliver se levantar, recorrerei a uma pequena combinação pelo meio da qual espero chegar a conhecer o fundo desse intrincado negocio.

E' preciso que eu saiba qual dos dois homens ella pretende proteger.

— O senhor pensa então que não foi ella a assassina de Luiza Van Burnam?

— Penso que nós estamos ás mãos com um dos crimes mais desconcertantes que a policia de Nova York, jamais tenha sido chamada a resolver.

Sabemos que a senhora Van Burnam foi assassinada, que essa moça foi testemunha do crime, aproveitando a occasião que se lhe offerecia para trocar de roupa com a victima e provocar assim todas as complicações que nos têm dado agua pela barba.

A' parte tudo isto, não sabemos grande coisa, a não ser todavia que foi Franklin que a levou á casa de Gramercy-Park e Howard, que foi visto na visinhança desta casa tres ou quatro horas mais tarde. Resta saber a qual dos dois devemos attribuir a morte da senhora Van Burnam.

— Miss Oliver está mettida em tudo isto — insisti, aliás sem intenção malevolente — nunca um homem poderia ter levado tudo isto a cabo sem o auxilio de uma mulher. Ninguem me tirará isto da cabeça por mais sympathica que ache esta moça.

— Não hei de ser eu a persuadil-a do contrario. O que importa saber é a parte de responsabilidade que lhe incumbe e o nome do seu companheiro.

— E a sua combinação?

— Não póde ser posta em execução senão quando a nossa doente estiver de novo de pé. Trate de curral-a o mais depressa possivel, miss Butterworth, quando ella puder ir á sala Ebenezer Gryce virá tentar a sua pequena experiencia."

Prometti fazer o possivel e, assim que elle saiu, appliquei-me em acalmar miss Oliver e a decidil-a a partilhar commigo o café que acabavam de nos levar.

Seria que os seus sentimentos a meu respeito se houvessem modificado, ou simplesmente que a sua entrevista com M. Gryce a tivesse disposto a sentir-se protegida pela presença de uma mulher junto della? O certo é que parecia mais sensivel a meus cuidados.

Ao cabo de uns instantes estava tão calma e reconhecida que foi quasi com pena que vi chegar a enfermeira.

Puz-me a esperar que vendo miss Althorpe eu conseguiria retardar a minha partida.

Desci pois á bibliotheca onde tive a sorte de encontrar a dona da casa. Estava endereçando participações e parecia apprehensiva e atormentada.

— "A senhora encontra-me muito atrapalhada, miss Butterworth.

Eu contára com miss Oliver para se encarregar desse trabalhinho e de uma serie de outros pequeninos detalhes.

Não conheço ninguem que a pudesse substituir assim de repente.

Eu mesma tenho muito que fazer e..."

Offereci-me a ajudal-a no seu trabalho e, depois de uma recusa de ceremonia, aceitou.

Eis pois o que me fornecia occasião de passar mais uma noite naquella casa. A's dez horas, retirei-me discretamente da bibliotheca, deixando a encantadora companhia de M. Stone que quizera a viva força partilhar o meu trabalho e subi ao quarto de miss Oliver.

Achei a doente adormecida mas de um somno agitadissimo.

Prestei ouvido e eis o que pude apanhar:

— "Não quero viver, doutor, não quero viver!...

Para que curar-me?

No dia seguinte, cedo, estava de novo á porta de miss Oliver. Vi logo que estava melhor.

A febre passára e o seu semblante tinha uma expressão mais tranquilla.

Estava entretanto um pouco excitada e eu custei a sustentar-lhe o olhar quando me perguntou se viriam buscal-a nesse dia e se lhe deixariam ver miss Althorpe antes de leval-a. Como não se achava ainda em estado de deixar a cama foi-me facil responder á primeira destas perguntas. Conhecia porém, muito pouco as intenções de M. Gryce para poder dar resposta á segunda. Fui pois meiga para com esta doente, muito meiga mesmo, mais meiga do que jamais pensára poder ser com uma pessoa indigitada de crime. Ella pareceu aceitar-me a explicação tão simplesmente quanto aceitára o facto de minha presença.

(Continua).